

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.034 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00

## Governo derruba relatório de CPI que acusa ministros do STF

Uma crise sem precedentes entre Legislativo e Judiciário foi aberta, ontem, com a apresentação do documento final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, no Senado. No texto, o relator, Alessandro Oliveira (MDB-SE), pediu o indiciamento de Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), por "condutas incompatíveis com o exercício de suas funções", citando desde o caso Master a decisões que interferiram em investigações. A citação provocou reações imediatas — e indignadas — dos juizes, iniciadas pelo decano Gilmar, em discurso no Plenário da Corte. Com manobras apoiadas pelo Palácio do Planalto, a bancada governista no Senado, com a troca de integrantes da CPI, rejeitou o trabalho de Vieira.

Lula Marques/ Agência Brasil



As pessoas que estão na Suprema Corte não são donas do país"

Alessandro Vieira Senador

Luiz Silveira/STF



Ele (Vieira) se esqueceu dos seus colegas milicianos"

Gilmar Mendes Ministro do STF

PÁGINA 2 E NAS ENTRELINHAS, 3

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Em celebração ao aniversário de 66 anos de Brasília, em 21 de abril, evento mediado pelos jornalistas Carmen de Souza (E) e Carlos Alexandre de Souza, no Auditório do Correio

## Novos rumos para a Brasília que se agiganta

Idealizada e construída para receber a máquina administrativa dos Três Poderes, Brasília driblou seu destino e transcendeu — há muito deixou de ser apenas o Plano Piloto. A capital de JK ganhou asas e hoje tem papel fundamental na vida do país, da economia à cultura. Mas o crescimento exige planos, projetos, mudanças. O Correio reuniu autoridades, representantes do setor produtivo e especialistas de diversos segmentos no CB Debate: Brasília, 66 anos — Uma cidade em constante transformação e discutiu os caminhos para os próximos anos. "Quanto mais a cidade cresce, mais a demanda continua crescendo. Isso não pode ser visto só como um desafio, mas também como uma oportunidade", avaliou a governadora do DF, Celina Leão. Avanços tecnológicos, economia mais diversificada e combate à desigualdade foram consenso entre os participantes. Temos como desafios crescer sem perder a essência, modernizar sem esquecer o plano original, incluir, gerar emprego", discursou o presidente do Correio, Guilherme Machado.



Accesse o QR.Code e veja a íntegra do CB Debate

● Desenvolvimento e inclusão das RAs são questões urgentes

● Apoio à produção para garantir um crescimento sustentável



Celina Leão



Roberval Belinati



Bruno Dantas



Swedenberger Barbosa



Jamal Jorge Bittar



Deyvesson Israel

PÁGINAS 15 A 18

Neenergia/Divulgação

**Dona da nossa aldeia**

Atual campeã da prova de 5km da Maratona Brasília, a indígena Mirelle Leite vem ao DF pelo bi e Los Angeles-2028.

**A nova ordem do mercado da Libertadores**

PÁGINAS 23 E 24

Darcianne Diogo/CB/D.A Press

**Tribunal ouve os assassinos hoje**

No terceiro dia do julgamento da maior chacina do DF, o Júri de Planaltina vai acompanhar os depoimentos dos cinco acusados de matar 10 pessoas. Ricardo Viana, delegado do caso, falou ontem como testemunha. PÁGINA 20

**Guerra**

**China crítica EUA**

Pequim chama de "perigoso" e "irresponsável" o bloqueio do Estreito de Ormuz.

PÁGINA 11

**TSE**

**Nova presidência**

Indicado por Bolsonaro, ministro Nunes Marques assume o comando das eleições 2026.

PÁGINA 3

**TCU**

**Odair Cunha eleito**

Deputado do PT de Minas Gerais foi escolhido pela Câmara como novo ministro do tribunal.

PÁGINA 3

**Celina Leão: BRB atrai o mercado**

Ao Correio, governadora do DF afirmou que ativos do Banco de Brasília passaram a interessar investidores após a oferta de R\$ 15 bilhões por papéis do Master. A chefe do Executivo local confirmou a proposta, iniciada após a visita dela e do presidente do banco estatal, Nelson de Souza, a São Paulo. PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**Transparência** — Ao CB Poder, o presidente a OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, destacou que "é preciso" encontrar uma solução "técnica e transparente" para a crise que envolve o Banco de Brasília. "O BRB tem uma força importante no mercado", lembrou. PÁGINA 22

**STJ abre processo contra Marco Buzzi**

PÁGINA 5





## PODER

# Parecer da CPI é rejeitado, mas escala crise com STF

Relatório pedia o indiciamento de Toffoli, Moraes e Gilmar Mendes, além do PGR, o que provocou dura reação da Corte. Documento foi barrado após articulação da base do governo, que mudou três integrantes do colegiado e conseguiu maioria

» ALÍCIA BERNARDES  
» IAGO MAC CORD

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado encerrou seus trabalhos ontem sem aprovar um relatório final. O parecer apresentado pelo relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), foi rejeitado por 6 votos a 4, após mudanças na composição do colegiado e orientação contrária da base governista. O texto, porém, escalou a crise entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) ao propor o indiciamento de três ministros da Corte — Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, acusando-os de crimes de responsabilidade no caso Master.

Antes da votação do relatório, houve substituições de integrantes da CPI, com a entrada de parlamentares alinhados ao governo nas vagas de titulares — movimento criticado por senadores da oposição, que classificaram a mudança como tentativa de inviabilizar o aval ao parecer. A nova correlação de forças foi decisiva para o resultado final.

Embora o relatório tenha sido reprovado, o embate com o STF já estava deflagrado. Vieira enfatizou, no parecer, que os ministros teriam adotado “condutas incompatíveis com o exercício de suas funções”, incluindo decisões judiciais que, na avaliação da CPI, teriam limitado ou interferido nas investigações. Ao destacar o caso do Banco Master, o relatório sugeriu que ministros do STF teriam relação ou proximidade com o dono da instituição, Daniel Vercaro. Também questionou decisões judiciais tomadas durante o curso das investigações.

As conclusões provocaram forte reação na Corte. Em manifestações públicas, magistrados classificaram o parecer como um “erro histórico”, “equivoco técnico” e tentativa de criminalizar a atividade jurisdicional, especialmente no que diz respeito à concessão de habeas corpus.

Decano do STF, Gilmar Mendes afirmou, durante sessão da Segunda Turma, que o relatório carecia de base legal e representava uma “cortina de fumaça”. Ele acusou a CPI de desviar seu foco original — investigar o crime organizado

Geraldo Magela/Agência Senado



**As pessoas que estão sentadas na Suprema Corte não são donas do país. Já de há muito se habituaram a atravessar a rua, a interferir nesta Casa, na Casa vizinha, a fazer manifestações que são de cunho claramente político”**

**Alessandro Vieira (MDB-SE), relator da CPI do Crime Organizado**

— para promover embates políticos com o Judiciário. Mencionou que a tentativa de responsabilizar magistrados por decisões judiciais remete ao chamado “crime de hermenêutica”, criticado historicamente por juristas.

Já Toffoli classificou o relatório como uma “excessão” e sugeriu que iniciativas desse tipo podem configurar abuso de poder com repercussões eleitorais.

Pelas redes sociais, Flávio Dino apontou como “erro gigantesco” considerar o STF o principal problema do país, destacando que a CPI deixou de avançar em investigações sobre milícias e outras estruturas criminosas.

Em resposta, Vieira enfatizou que “ninguém está acima da lei” e que as conclusões foram baseadas em fatos reunidos ao longo das apurações. Ele acusou Gilmar Mendes de adotar um “modus operandi” de atuação política e criticou o que classificou como

tentativas de intimidação por parte do Judiciário.

À noite, o ministro Edson Fachin, presidente do STF, divulgou nota em que repudiou a investida da CPI contra magistrados da Corte. “A Presidência reconhece que é uma garantia fundamental da democracia o exercício das Comissões Parlamentares de Inquérito, nos limites constitucionais e circunscritas à pertinência temática que deu ensejo à sua criação, como instrumento de fiscalização e controle pelo Poder Legislativo e da sociedade”, frisou. “Desvios de finalidade temática dessas comissões, todavia, enfraquecem os pilares democráticos e ameaçam os direitos fundamentais de qualquer cidadão.” Ele ainda se solidarizou com os colegas.

Já a Associação Nacional dos Procuradores saiu em defesa de Gonet. Sustentou que “não há qualquer cenário de omissão institucional” da PGR. “As investigações

mencionadas seguem em regular andamento no âmbito da Polícia Federal”, acrescentou.

A parte a ofensiva contra ministros, o relatório apontou, no caso Master, indícios de lavagem de dinheiro, uso de estruturas financeiras sofisticadas — como fintechs e criptomoedas — e possíveis conexões entre o sistema financeiro e atividades ilícitas. Também foram citados indícios de exploração sexual e tráfico internacional de pessoas em eventos promovidos pelo empresário, com base em dados extraídos de dispositivos eletrônicos e serviços em nuvem analisados pela CPI.

O documento apontou a existência de ao menos 90 organizações criminosas atuando em 24 estados e no Distrito Federal, com influência sobre cerca de 28,5 milhões de brasileiros.

Instalada para apurar a atuação do crime organizado, especialmente no Rio de Janeiro, a CPI funcionou por quatro meses.

Luiz Silveira/STF



**Ele (Vieira) se esqueceu dos seus colegas milicianos e decidiu envolver o Supremo Tribunal Federal por ter concedido um habeas corpus. Mas só esse fato narrado mostra exatamente que nós descemos muito na escala das degradações”**

**Gilmar Mendes, decano do STF**

Luiz Silveira/STF



**Excessão de um relatório sem base jurídica, sem base factual. Isso é abuso de poder, pode levar à inelegibilidade. A Justiça Eleitoral não faltará em punir aqueles que abusam do poder, em proselitismo eleitoral, por fim imediato de sanha em atacar instituições”**

**Dias Toffoli, ministro do STF**

## O que diz o relatório contra ministros do STF e o PGR

### Dias Toffoli

» O relatório final afirma que o ministro Dias Toffoli deve ser enquadrado nos dispositivos da lei de crimes de responsabilidade que pune a atuação em julgamento “quando, por lei, seja suspeito na causa” e a atuação “de modo incompatível com a honra, dignidade e o decoro”.

» Toffoli assumiu a relatoria do caso Master no STF após acolher pedido da defesa de Daniel Vercaro, dono do Master. Até então, o caso tramitava na 10ª Vara Federal de Brasília, no âmbito da Operação Compliance Zero.

» Como relator, deu decisões classificadas pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) como “atípicas” e causadores de “legítima perplexidade institucional”, como a imposição de sigilo máximo no processo e a ordem para acatamento no STF de celulares apreendidos.

» Os atos, destaca o relatório, foram praticados “ocultando-se que o ministro havia mantido relação financeira, por intermédio da empresa Maridit, com fundo de investimento ligado a Fabiano

Zettel, cunhado de Vercaro e também investigado na Operação Compliance Zero.

» Zettel estava por trás do fundo que comprou a participação da família Toffoli em um resort localizado em Ribeirão Claro, no Paraná. Toffoli só admitiria ser sócio oculto da Maridit um mês depois, quando, sob pressão, decidiu deixar a relatoria do caso.

» O relatório também cita perícia feita pela Polícia Federal no celular de Vercaro que documentou um canal de comunicação entre Toffoli e Vercaro que “extrapolava a liturgia do cargo”.

» O relator da CPI do Crime Organizado também citou as “múltiplas viagens” em aeronaves privadas ligadas a Daniel Vercaro. Toffoli usou aviões particulares para pelo menos três viagens ao resort Tayayá, do qual foi sócio oculto.

### Alexandre de Moraes

» Em relação a Moraes, o relatório atribui os mesmos dispositivos vedados conforme previstos na lei de crimes de responsabilidade: preferir julgamento quando por lei seja

suspeito na causa e proceder de modo incompatível com a honra e o decoro.

» Ao detalhar as condutas de Moraes, o documento menciona conversas do ministro com o investigado, recuperadas pela Polícia Federal, “em contexto que sugere tentativa de interferência em medida cautelar”. Moraes e Vercaro conversaram por aplicativo de mensagens no dia da primeira prisão do banqueiro, em novembro. Ambos usavam um artifício que fazia o conteúdo das mensagens desaparecer após visualizados.

» No pedido de indiciamento de Moraes, o relator também cita que o ministro tentou contato reiteradamente com o presidente do Banco Central, Gabriel Galvão, para obter informações sobre o processo de venda do Master ao Banco de Brasília (BRB). A ação, no entendimento de Alessandro Vieira, foi uma “captura regulatória”, que ocorre quando um agente público usa seu prestígio institucional para influenciar o resultado de processo administrativo.

» O parecer também aponta que Moraes fez uso do “aparato jurisdicional para perseguir

quem revelou o conflito de interesses”. O ministro instaurou procedimentos para apurar “vazamento” de informações sobre o contrato do escritório da esposa dele, a advogada Viviane Barci, com o Banco Master. Para o senador, o ato configura uso abusivo do cargo para fins de autopreservação porque, na verdade, o magistrado deveria se declarar suspeito e afastar-se do caso.

» A banca de advocacia de Viviane Barci, com dois dos filhos do casal, firmou com o Master um contrato de R\$ 129 milhões e faturou ao menos R\$ 80 milhões, conforme revelaram documentos da Receita Federal entregues à comissão.

» As “múltiplas viagens” em voos ligados a Vercaro também são citados no capítulo do pedido de indiciamento de Moraes. Há registros de pelo menos oito viagens dele e da mulher a bordo dos aviões de empresa que pertencia ao banqueiro para os aeroportos de Congonhas e Catarina, em São Paulo.

### Gilmar Mendes

» O pedido de indiciamento de Gilmar Mendes é baseado no artigo que pune a atuação de

modo incompatível com a honra, a dignidade e o decoro. O relatório afirma que decisões dele em ações relacionadas ao Banco Master e à CPI tiveram efeito de “proteção corporativa”.

» Entre as decisões citadas, a que suspendeu as quebras de sigilo da Maridit, empresa de Toffoli, e do Fundo Arleen, que comprou cotas dela no resort do Paraná. O pedido de suspensão foi apresentado em um mandado de segurança da empresa Brasil Paralelo contra a CPI da Covid, arquivado desde 2023, cuja relatoria pertencia a Gilmar Mendes.

### Paulo Gonet

» O pedido de indiciamento, com solicitação de abertura de processo de impeachment contra o procurador Paulo Gonet é baseado no dispositivo que aponta “desídia no cumprimento das atribuições”. O relatório afirma que Gonet tinha acesso a uma série de informações sobre conduta de ministros do STF no caso Master, levantadas pela imprensa e pela Polícia Federal, e não atuou como deveria.

» O parecer salienta que o PGR não adotou nenhuma providência concreta no sentido de promover a investigação e a eventual responsabilização das autoridades envolvidas.

## PODER

# Nunes Marques no comando das eleições

Ministro é eleito presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Mendonça será o vice

» IAGO MAC CORD

O ministro Kassio Nunes Marques foi eleito, ontem, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O vice é o ministro André Mendonça. Os dois foram indicados pelo então presidente Jair Bolsonaro para vagas no Supremo Tribunal Federal (STF) e são ideologicamente alinhados entre si. Ambos estarão no comando da Corte eleitoral no pleito de outubro.

A escolha para presidente do TSE é feita por votação em plenário apenas por formalidade. Na prática, é eleito o ministro mais antigo do tribunal entre os representantes do STF que ainda não tenha ocupado o cargo. Além de três ministros do Supremo, o TSE conta com dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Embora com nova gestão no TSE, as diretrizes para as eleições já foram consolidadas em resolução publicada pela Corte em março. Nunes Marques substituirá Cármen Lúcia no cargo e deverá presidir o tribunal pelos próximos dois anos.

O foco do novo presidente incluirá a fiscalização da aplicação das normas contra o uso indevido de inteligência artificial e a proibição de deepfakes; continuação do combate à desinformação e à violência política de gênero, e aprofundamento das ações afirmativas para comunidades tradicionais e quilombolas.

A ministra Cármen Lúcia antecipou a troca de comando no

Luiz Roberto/TSE



Indicado por Bolsonaro ao Supremo, Kassio Nunes Marques vai presidir o TSE pelos próximos dois anos

TSE sob a justificativa de que, se esperasse até 3 de julho, restaria pouco mais de 100 dias para as eleições, o que poderia comprometer a tranquilidade administrativa.

## Planejamento

A antecipação do rito sucessório funciona como um marco inicial para o compartilhamento de dados e planejamento logístico

com os Tribunais Regionais Eleitorais (TRES).

Cármen enfatizou a necessidade de uma transição “serena e técnica”, evitando rupturas no cronograma eleitoral e agindo sem “atropelos ou afobação”.

Com a saída de Cármen Lúcia do tribunal, Dias Toffoli ocupará a terceira cadeira da Corte reservada para integrantes do Supremo. As vagas do STJ são de Antonio

Carlos Ferreira e de Villas Boas Cueva. Completam o colegiado os juristas Floriano de Azevedo Marques e Estela Aranha.

Nascido em Teresina, Nunes Marques tem 53 anos e chegou ao STF em 2020. Antes disso, foi desembargador do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, em Brasília. Também foi advogado e juiz do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Piauí. (Com Agência Estado)

# Odair Cunha a caminho do TCU

» WAL LIMA

A Câmara elegeu o deputado Odair Cunha (PT-MG) para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), com 303 votos, em uma disputa marcada por rearranjos de última hora e forte embate político entre governo e oposição. A eleição ocorreu com cinco candidatos, após as desistências das deputadas Adriana Ventura (Novo-SP) e Soraya Santos (PL-RJ) na véspera da votação.

O nome de Cunha segue agora para apreciação do Senado, responsável pela confirmação da indicação.

O resultado consolidou uma vitória expressiva do candidato apoiado pelo governo, mesmo diante de uma articulação da oposição para unificar candidaturas e tentar derrotá-lo. A movimentação incluiu a retirada de nomes e a migração de apoios, especialmente em torno do deputado Elmar Nascimento (União-BA), que terminou em segundo lugar, com 96 votos.

No discurso após a vitória, Odair Cunha destacou o placar

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Cunha (E) é cumprimentado por Motta: agora votação será no Senado

como sinal de coesão da Câmara e fez referência direta ao movimento contrário à sua candidatura. “A votação desta noite é um exemplo para a democracia brasileira”, afirmou, ao agradecer pelos apoios recebidos. “Compreendo a missão e a responsabilidade que tenho neste momento. Essa votação representa o compromisso de mantermos essa Casa unida em

torno de compromissos democráticos, republicanos, transparentes e de respeito à nossa instituição”, declarou.

O parlamentar também elogiou a condução do processo pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). “É um tributo à vossa liderança nesta Casa legislativa. Os acordos e o diálogo não são feitos em gabinetes fechados,

são feitos à luz do dia”, disse.

A fala foi interpretada como uma resposta à articulação da oposição nos bastidores para barrar a eleição dele. Cunha reforçou que sempre apostou no diálogo como caminho político. “Eu nunca acreditei que a traição era o caminho. Nós sempre acreditamos na boa política”, completou.

Por sua vez, Motta afirmou que o placar representa um feito incomum. De acordo com ele, nenhum outro candidato havia alcançado votação tão expressiva nas últimas eleições para o TCU, o que reforça o peso político da vitória.

A indireta de Cunha foi devido à articulação liderada pelo pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que, segundo o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), reuniu-se com os demais postulantes para derrubar a candidatura do petista. A intenção foi unificar as candidaturas da oposição, ato que mudou o cenário da disputa, com as retiradas de candidaturas de Adriana Ventura e Soraya Santos para apoio a Elmar Nascimento.

# Relatório é favorável a Messias

» RAPHAEL PATI

O senador Weverton Rocha (PDT-MA) apresentou, ontem, relatório favorável à indicação do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, a ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na avaliação de Rocha, o AGU cumpre os requisitos previstos na lei para exercer o cargo. O parecer deve ser lido hoje pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

A sabatina de Messias está marcada para o próximo dia 29, na CCJ. Ele precisa de 14 dos 27 votos para a aprovação no colegiado. No plenário, são necessários 41 votos.

“Como advogado-geral da União, sua atuação se destaca pelo perfil conciliador e de diálogo com os diferentes setores. Sob sua liderança, a AGU posicionou a conciliação como uma política de

Estado, priorizando a segurança jurídica por meio da realização de acordos judiciais e extrajudiciais”, destaca o relator no documento.

Entre as exigências atendidas pelo AGU, Weverton destaca a regularidade fiscal do indicado, além da ausência de parentes que exercem atividades, públicas ou privadas, relacionadas ao seu trabalho, o que poderia configurar nepotismo.

Além do cargo atual, Messias atuou como procurador do Banco Central e da Fazenda Nacional. Também esteve no Ministério da Educação, na Casa Civil e no Senado.

A “novela” da indicação de Messias ao STF já dura meses. Apesar de ter sido nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em novembro do ano passado, a indicação oficial só veio no último dia 1º.

Emanuelle Sena/AGU



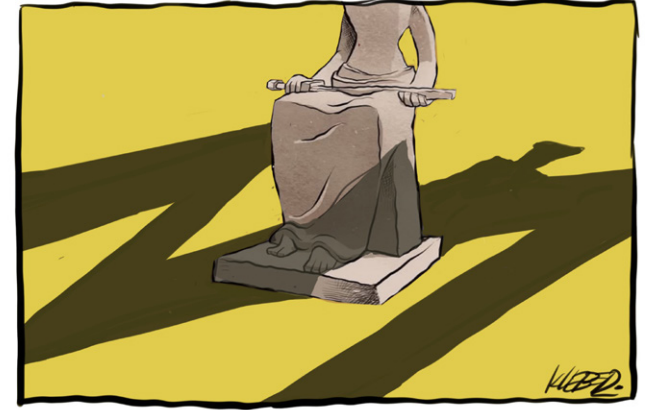
Parecer é mais um passo para a tramitação da indicação de Messias

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## Relatório de Vieira foi derrotado, mas escalou as tensões com o Supremo

A CPI do Crime Organizado rejeitou o relatório apresentado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), por 6 votos contrários e 4 favoráveis, encerrando os trabalhos do colegiado sem a aprovação de um documento final. O relatório propunha o indiciamento, por crimes de responsabilidade, dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Com a entrada em campo do Palácio do Planalto e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), houve mudanças na composição da CPI, com a entrada de parlamentares alinhados ao governo nas vagas de titulares. Três dos 11 membros titulares foram trocados. Os senadores Sergio Moro (PL-PR) e Marcos do Val (Avante-ES) foram substituídos por Beto Faro (PT-PA) e Teresa Leitão (PT-PE). Além disso, a senadora Soraya Thronicke (PSB-MS), que era suplente, foi designada membro titular.

Com as trocas, a CPI teve maioria para derrotar o relatório proposto por Vieira. Além de Beto Faro e Teresa Leitão, votaram contra o relatório os senadores Rogério Carvalho (PT-SE), Otto Alencar (PSD-BA), Humberto Costa (PT-PE) e Soraya Thronicke. O pedido de indiciamento, desde que fosse aprovado pela maioria da CPI, poderia levar a uma solicitação de impeachment das quatro autoridades citadas. Esse pedido de impeachment teria que ser apresentado à Mesa do Senado Federal.

O parecer de Vieira incluía propostas legislativas para reforçar o combate ao crime organizado. Entre elas, a criação de um Ministério da Segurança Pública, uma nova intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro e medidas para ampliar o controle sobre fluxos financeiros e pessoas expostas politicamente. O documento também tratava do caso envolvendo o Banco Master, atribuindo a ministros do STF condutas consideradas incompatíveis com o exercício do cargo. O relator apontou supostas relações financeiras e proximidade entre integrantes da Corte e o banqueiro Daniel Vorcaro, além de questionar decisões judiciais tomadas durante as investigações da CPI.

O relatório de Vieira elevou a tensão institucional com o STF a um novo patamar. Ao direcionar acusações aos ministros da Corte, pôs em xeque as fronteiras constitucionais de atuação de uma comissão parlamentar de inquérito, ao avançar sobre a esfera de competência do Supremo, cuja abrangência é cada vez mais elástica.

Segundo Vieira, não se tratava de ataque ao Supremo, “mas de cumprir o dever de investigar fatos graves que chegaram ao conhecimento da CPI”. Disse também que “ninguém está acima da lei, e eventuais desvios de conduta precisam ser apurados dentro das regras constitucionais”, na tentativa de enquadrar o indiciamento como exercício legítimo de controle parlamentar.

## Forte reação

A reação foi imediata. Alexandre de Moraes classificou o relatório como “uma peça sem respaldo jurídico, construída para constranger a atuação independente do Judiciário”. Acrescentou que “não cabe a uma CPI revisar decisões judiciais ou imputar responsabilidades com base em ilações”. Dias Toffoli disse que “o Supremo Tribunal Federal tem mecanismos próprios de controle e não se submete a iniciativas que extrapolem os limites constitucionais das comissões parlamentares”. E rechaçou qualquer tentativa de responsabilização “fora do devido processo legal”.

Gilmar Mendes afirmou que o indiciamento era “uma tentativa de intimidação institucional incompatível com o Estado de Direito” e advertiu que “não se pode transformar divergências interpretativas em acusações políticas contra ministros da Corte”. Para ele, o episódio revela “um uso indevido de instrumentos parlamentares para fins de pressão política”. O procurador-geral Paulo Gonet negou qualquer omissão. Ressaltou que “todas as apurações sob responsabilidade do Ministério Público seguem critérios técnicos e legais, sem qualquer tipo de interferência política”, e que “não há espaço para atuações motivadas por pressões externas ou narrativas conjunturais”.

O susto passou, mas as sequelas são grandes. O relatório escala o confronto entre setores da oposição e o STF. Ao imputar aos ministros supostos crimes de responsabilidade, ou seja, de natureza político-administrativa, Vieira ultrapassou os limites estritamente investigativos para uma arena de contestação institucional ao Supremo, na qual decisões judiciais passariam a ser reinterpretadas pela ótica política. Foi mais um lance na escalada de críticas recorrentes ao protagonismo do Supremo em temas sensíveis da vida pública nacional.

Ainda que o relatório fosse aprovado, quaisquer pedidos de impeachment dependem da iniciativa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Além disso, o STF não reconhece autoridade de CPIs para impor sanções diretas a seus membros, o que limita o alcance prático da iniciativa. Na opinião dos ministros do Supremo, houve abuso de poder com objetivos eleitorais.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Água mole em pedra dura

Dessa vez, os senadores conseguiram enterrar o relatório da CPI do Crime Organizado, que propunha o indiciamento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Mas, dado o andar da carruagem, o cerco está se fechando. A oposição levará esse assunto para os palanques eleitorais — físicos e eletrônicos.

## A escolha de Alcolumbre

Ao quebrar o jejum de comparecimento às solenidades do Palácio do Planalto, o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), tenta se colocar como uma opção à esquerda de Tereza Cristina (PP-MS) para presidir a Casa, a partir de fevereiro de 2027. Em seu discurso, ainda puxou Hugo Motta para uma dobradinha, ao sair em defesa do deputado.

## Operação resgate

O PL e aliados do ex-deputado Alexandre Ragem não desistiram de tentar ajudá-lo a ser solto nos Estados Unidos. O plano agora é realizar uma apresentação aos embaixadores norte-americanos no Brasil e convencê-los de que o ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) é um perseguido político. É dessa forma que esperam que o asilo político de Ragem seja aceito.

## Noves fora...

Flávio Bolsonaro chegou a telefonar para Elmar Nascimento para pedir-lhe que desistisse da candidatura e abrisse caminho para o nome do PL, Soraya Santos (PL-RJ). Contudo, com a negativa do deputado, só restou ao PL partir para apoiá-lo e tentar dificultar a vida de Odair Cunha. Nisso tudo, fica uma lição: Flávio pode até controlar seu próprio partido, mas não tem poder de mando em outras legendas.

# Muito além do TCU

A disputa em torno da vaga ao Tribunal de Contas da União (TCU) foi lida por muitos como uma prévia sobre a disputa da Câmara, em fevereiro de 2027 — o verdadeiro objetivo de Elmar Nascimento (União-BA). Quando da eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB), em 2025, o parlamentar baiano chegou a lançar uma pré-candidatura, mas desistiu no meio do caminho. Agora, nesse intrincado jogo político que envolveu o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tentando demonstrar influência na Câmara como participe de uma derrota do PT, Elmar bateu o pé. Não quis saber de desistir. Queria testar a sua capacidade de angariar votos no Plenário. Obteve 96. Ficou demonstrado que, sem

o apoio dos demais partidos de centro e só com os bolsonaristas, Elmar não faz verão.

» »

**Motta larga na frente/** A votação de Odair Cunha (PT-MG) foi resultado de um trabalho que envolveu todos os aliados do governo. E colocou o presidente da Câmara como um player para fevereiro do ano que vem, caso seja reeleito deputado. Se a votação fosse apertada — ou seja, menos da metade da Câmara — ou num caso de derrota, Motta estaria fora do jogo de 2027. Não está. E, ao que tudo indica, a parceria com o PT está em construção.



## CURTIDAS

**Soou esquisito I/** Representantes da bancada feminina estranharam o discurso do deputado Sóstenes Cavalcanti (PL-RJ) no plenário, criticando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por ter trocado ministras mulheres por homens no Judiciário. Sobretudo porque, ao término, ele pediu o voto útil em Elmar Nascimento, a fim de derrotar Odair Cunha na corrida à vaga do TCU.

Elaine Menke/Câmara do Deputados



**Soou esquisito II/** Sóstenes lembrou que "o governo atual, que falou que ia valorizar mulheres, trocou sete delas por homens". Só que o grupo mais alinhado a Flávio Bolsonaro pressionou e conseguiu rifar a postulação da deputada Soraya Santos (PL-RJ, foto) para incorporar a frente contra Cunha.

**O corpo fala/** As apostas de que Soraya desistiria de concorrer ao TCU começaram quando ela saiu quase que "bufando" da reunião do PL. Nos bastidores, os parlamentares mais experientes diziam que ela era a candidata mais "perigosa" contra Odair Cunha. Afinal, em fevereiro de 2019, derrotou o deputado Giacobbo (PR-PR), que era o candidato oficial para a Primeira Secretaria da Câmara naquele ano.

**Gestão desafiadora/** O presidente do BRB, Nelson Souza, confirmou presença hoje no 6º Summit Lide-Correio Braziliense, cujo tema é "Eficiência na Gestão Pública". O seminário começa às 8h, no hotel Brasília Palace.

## PODER

# Alerta para riscos à institucionalidade

Na posse de ministro palaciano, Alcolumbre adverte que "está muito bom agredir as instituições republicanas" e manda recados

» FABIO GRECCHI  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), fez ontem um alerta sobre os riscos à institucionalidade da República por conta de ataques que membros dos Três Poderes têm feito entre si. Para o senador, o diálogo está sendo deixado de lado e que a disputa ideológica também tem contaminado as discussões no Parlamento.

"Está muito bom agredir as instituições republicanas, seja do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário. Está muito cômodo ofender os outros. A gente precisa compreender as pessoas que pensam

diferente. Ofender, subjugar, agredir e atacar não vai construir o Brasil que os brasileiros precisam e esperam dos Poderes. Está todo mundo passando dos limites institucionais que norteiam a boa convivência na relação republicana", advertiu, em discurso na posse do deputado José Guimarães (PT-CE), que assumiu a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), em substituição à deputada Gleisi Hoffmann (PT), que disputará uma vaga ao Senado pelo Paraná.

O aviso de Alcolumbre veio horas depois da divulgação do relatório final da CPI do Crime Organizado, elaborado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE). No documento, que foi rejeitado

pela comissão de inquérito, ele pediu o indiciamento dos ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, todos do Supremo Tribunal Federal (STF), além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

O relatório elevou a temperatura da crise entre Legislativo e Judiciário. Os magistrados responderam de maneira dura a Vieira e contaram com a solidariedade de outros integrantes da Corte, como Flávio Dino e André Mendonça.

Segundo Alcolumbre, "infelizmente nos dias atuais está muito difícil fazer política com seriedade, porque, a todo instante, as pessoas estão pensando em um processo eleitoral e, efetivamente,

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



**Senador foi veemente: "Está todo mundo passando dos limites que norteiam a boa relação republicana"**

não estão pensando na vida das pessoas que precisam".

Mas isso não quer dizer que o senador também não tenha passado recados ao Palácio do Planalto. Fez questão de salientar que as políticas sociais aprovadas nos últimos meses foram "construídas a várias mãos" e com "muita contribuição do Legislativo". A crítica velada de Alcolumbre foi porque o Palácio do Planalto tem tentado

faturar eleitoralmente com as políticas voltadas para a população, a fim de reforçar o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição. Nos bastidores do Congresso, tal postura tem incomodado integrantes da base aliada — que querem surfar na onda de boas iniciativas, com vistas às urnas, em outubro.

Guimarães, por sua vez, deixou claro que está pronto para fazer o

meio-campo entre o Palácio do Planalto e o Legislativo. "Me sinto muito aliviado em terminar minha missão [de líder do governo] com essa quantidade de parlamentares aqui para agradecer tudo o que fizemos juntos, marcados pelo diálogo, pela defesa do Parlamento. Você não constrói a democracia se não tiver diálogo com todos e sem deixar de reconhecer a pluralidade que é o Parlamento", observou. (Com AE)

## SOCIEDADE

# Eleitorado com ou mais de 60 anos cresceu 74%

» AMANDA S. FEITOZA

O Brasil caminha para eleições cada vez mais influenciadas pelo envelhecimento da população. Um levantamento da Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que o número de eleitores com 60 anos ou mais cresceu 74% entre 2010 e 2026, um ritmo quase cinco vezes maior que o do eleitorado geral, que avançou 15% no mesmo período.

Em termos absolutos, o país

passou de 20,8 milhões de eleitores 60+, em 2010, para 36,2 milhões em março deste ano. No total, o Brasil soma 156,2 milhões de pessoas aptas a votar, número que ainda pode aumentar até o fechamento do cadastro eleitoral, em maio.

Esse crescimento acelerado já altera o peso político dessa faixa etária. Hoje, aproximadamente um em cada quatro votos no país vem de eleitores com mais de 60 anos, o que coloca esse grupo no centro das estratégias eleitorais.

Além de crescer em número,

o eleitorado 60+ tem demonstrado maior engajamento nas urnas. Nas últimas eleições gerais, a taxa de comparecimento entre pessoas de 60 a 69 anos, faixa em que o voto ainda é obrigatório, chegou a 85,7%, acima da média geral, de 79,1%.

Entre os maiores de 70 anos, cujo voto é facultativo, a participação foi menor, de 41,1%. Ainda assim, os dados indicam aumento gradual no engajamento desse público ao longo dos anos.

A abstenção entre os eleitores mais velhos também caiu nas

últimas três eleições: passou de 37,1% em 2014 para 34,5%, em 2022. No mesmo intervalo, o índice geral de abstenção do país subiu levemente.

O peso do eleitorado 60+ não é uniforme no país. As regiões Sul e Sudeste concentram as maiores proporções, com pelo menos 23% dos votantes nessa faixa etária em todos os estados. O Rio Grande do Sul lidera, com 29,3%, seguido por Rio de Janeiro (28%) e Minas Gerais (26%).

Nos três maiores colégios eleitorais — São Paulo, Minas Gerais e

Rio de Janeiro —, os eleitores com mais de 60 anos já somam cerca de 16 milhões de pessoas.

O Norte apresenta um perfil mais jovem. Na região, a média de eleitores 60+ é de 16,5%, com Amapá, Amazonas e Roraima registrando os menores índices.

O avanço do eleitorado idoso acompanha uma transformação demográfica mais ampla. Em três décadas, a proporção de brasileiros com mais de 60 anos saltou de 7% para 16% da população. Em 2022, esse grupo já somava cerca de 32 milhões de pessoas.

**36,2 MILHÕES**

**é o número de eleitores 60+ registrado até março. Mas o número pode mudar até o fechamento do cadastro eleitoral, em maio**



## VIOLÊNCIA

# Investigações contra Buzzi no STF e no STJ

Decisão no Supremo se baseia em parecer da PGR, que viu fortes indícios de que o ministro teria cometido importunação sexual em uma jovem. Magistrado também será submetido a PAD, no outro tribunal superior, que pode levá-lo à aposentadoria compulsória

» VANILSON OLIVEIRA  
» IAGO MAC CORD

Gustavo Lima/STJ



O Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça abriram, ontem, investigações contra o ministro Marco Buzzi por conta de acusações de importunação sexual. No caso do STF, o ministro Kassio Nunes Marques determinou a elaboração de um inquérito criminal, a ser conduzido pela Polícia Federal, sobre a conduta do magistrado. Já o Plenário do STJ — do qual, aliás, Buzzi está afastado — decidiu, por unanimidade, instaurar Processo Administrativo Disciplinar (PAD) depois da análise do relatório final da comissão de sindicância aberta em 10 de fevereiro.

A decisão de Nunes Marques atende a parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que apontou a existência de elementos suficientes para a persecução penal. O caso que deu origem à ação refere-se à importunação sexual que teria sido praticada por Buzzi contra uma jovem de 18 anos, filha de um casal de amigos do ministro, em 9 de janeiro, durante férias em uma praia de Balneário Camboriú (SC). Segundo o relato da vítima, ele teria tentado agarrá-la no mar por pelo menos três vezes, mesmo depois de ela tentar se desvencilhar.

Na decisão, Nunes Marques afirmou que “as declarações prestadas pela vítima, por seus genitores e as provas produzidas nas instâncias administrativas (...) conferem, em exame inicial, plausibilidade à hipótese delitiva apresentada, revelando-se suficientes para dar início à persecução penal”. O ministro

Ministro está afastado das funções no STJ. Na semana passada, novo caso de importunação que o envolve foi relatado ao Conselho de Justiça

determinou o envio do caso à PF para colher provas, ouvir envolvidos e terá 60 dias para as diligências. Além do inquérito no Supremo, o caso está sendo investigado no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

No STJ, a reunião que tratou do caso de Buzzi ocorreu a portas fechadas e durou cerca de 3h30. Além do PAD, decidiu-se pela

manutenção do afastamento cautelar do ministro até a conclusão do processo, estabelecido pelo CNJ pelo prazo mínimo de 140 dias, podendo ser prorrogado.

Também foi definida a composição da comissão responsável pela instrução do PAD. Será presidida pelo ministro Luis Felipe Salomão e contará com Benedito Gonçalves e Ricardo Villas Bôas Cueva.

Como suplentes, foram designados Humberto Martins e João Otávio de Noronha.

A abertura do PAD marca o avanço da apuração interna no STJ, que passa da fase preliminar de sindicância para uma investigação formal sobre eventuais infrações funcionais. O procedimento pode resultar em sanções administrativas, que vão de advertência

à aposentadoria compulsória.

Após a decisão no STJ, os advogados de defesa de Buzzi emitiram nota afirmando que receberam o resultado com “serenidade” e que acreditam que, “a partir de agora, teremos as condições necessárias para mostrar que todas as acusações contra o ministro Marco Buzzi são infundadas, estão desacompanhadas de mínimas provas

e devem ser refutadas ao final deste processo”.

A importunação de que o ministro é acusado foi registrada na Polícia Civil de São Paulo. Se condenado no STF, a pena para esse crime varia de um a cinco anos de reclusão.

### Novos casos

Na semana passada, novos depoimentos no caso da importunação da jovem apontaram para a existência de mais episódios indicativos de assédio sexual por parte de Buzzi. Uma ex-funcionária terceirizada do STJ relatou ao CNJ ter sofrido ao menos quatro episódios de abuso físico. Um vídeo, publicado pela revista *Veja*, na semana passada, mostra o depoimento da mulher. Ela afirmou que estava arrumando uns livros no gabinete do ministro, quando sofreu o assédio.

“Ele me mostrava os livros nas estantes. Após colocar um de volta, a mão dele passou sobre o meu bumbum. Rapidamente me esquivei, achando que foi um contato acidental”, relatou.

Outro episódio aconteceu, segundo o depoimento da mesma mulher, quando ela foi à dispensa a pedido do magistrado para averiguar um possível ruído. “Quando fui abrir as portas do armário, ele já estava atrás de mim. Então, tentei agir de forma que me tirasse daquela situação, porque era um espaço muito pequeno. Aí tive certeza que a primeira vez não era de forma acidental”, disse. A formalização da denúncia, segundo a vítima, ocorreu apenas após a repercussão do caso envolvendo a jovem na praia em Santa Catarina, por recear que não seria acreditada.

## SEGURANÇA PÚBLICA

# Guarda municipal não pode ser “polícia”

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, que os municípios brasileiros não podem substituir o nome das guardas municipais por “polícia municipal” ou nomes parecidos. A decisão é válida para todas as cidades.

O placar da votação foi de 9 x 2 — os votos vencidos foram os de Cristiano Zanin e André Mendonça, enquanto a maioria seguiu o entendimento do relator Flávio

Dino. A ação foi relativa a uma mudança pretendida na cidade de São Paulo, que havia alterado a Lei Orgânica do Município de 2025 para permitir a nomenclatura de “Polícia Municipal”.

A mudança havia sido barrada pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJ-SP) ainda em 2025. A Federação Nacional de Sindicatos de Guardas Municipais (Fenaguardas) recorreu ao STF para

tentar mantê-la em uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental.

À época, a Prefeitura paulistana disse lamentar a decisão e informou que a Câmara Municipal também apresentaria recurso contrário. “A Polícia Municipal é o reconhecimento do trabalho policial responsável e incansável já exercido pelos 7.500 agentes de segurança da Prefeitura, efetivo

maior do que a Polícia Militar de 10 estados, no combate à criminalidade e proteção à vida na cidade. Quem faz policiamento é polícia e, diante da existência de diversas denominações de polícia, como Polícia Penal, Polícia Científica, Polícia Judiciária, Polícia Legislativa, entre outras, nada mais justo do que as cidades terem a Polícia Municipal”, afirmou. Até aquele momento, 16 cidades

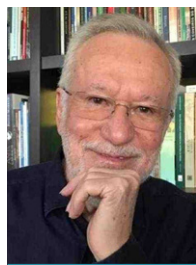
havam tentado estabelecer polícias municipais e foram barradas pelo TJ-SP. Dino já havia rejeitado uma liminar que visava a restaurar o nome de Polícia Municipal enquanto o mérito do processo não era julgado. A rejeição à liminar foi depois confirmada pelo plenário da Corte.

### Definição na Carta

Na análise do mérito da questão, concluída ontem, Dino afirmou no voto que a Constituição adota, de forma expressa, a designação “guardas municipais”, de

acordo com o parágrafo 8.º do artigo 144. Segundo o ministro, o texto reflete a organização do sistema de segurança pública e deve ser observado pelos entes federados. Ele destacou, ainda, que admitir novos nomes poderia resultar em inconsistências institucionais e comprometer a uniformidade do ordenamento jurídico.

Também mencionou os impactos administrativos apontados pela decisão do TJ-SP, como a necessidade de alterações em estruturas e materiais da administração municipal.



ALEXANDRE GARCIA

MORAES E TOFFOLI SÃO JUÍZES DA MAIS ALTA CORTE DO PAÍS. O QUE SE ESPERA DELES É QUE ESTEJAM ACIMA E LONGE DE QUALQUER SUSPEITA, ACIMA DA MAIS ÍNFIMA SUSPEITA

# Imoralidade legal

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, negou ter percebido algum indício de crime nas relações entre Daniel Vorcaro e a dupla Alexandre de Moraes-Dias Toffoli. Por isso, não fará nenhuma investigação sobre o contrato de R\$ 129 milhões com a mulher e a filha de Moraes e as dezenas de milhões aportados no Tayayá de Toffoli e irmãos. “Investigação pressupõe indício de crime”, disse Gonet, em entrevista à última revista *Veja*.

Quando percebeu a *fummus*

*commissi delicti*, indício de cometimento de delito, a procuradoria pública tem de tomar a iniciativa de abrir investigação. Se era apenas fumaça, encerra a investigação. Se não, a amplia e apura mais. Gonet parece ter tido covid e perdido o olfato, porque há, sim, cheiro da fumaça da moralidade no Supremo sendo queimada. O procurador nada percebeu. Talvez nem tenha procurado. O delegado de polícia relator da CPI do Crime Organizado, senador Alessandro Vieira

(MDB-SE), nem precisou procurar. Os fatos falam por si, e incluiu no pedido de indiciamento Gonet, pelo que não fez, e os supremos Moraes, Gilmar e Toffoli, pelo que fizeram.

Não há justificativa possível de normalidade num contrato de R\$ 129 milhões, com pagamentos mensais de R\$ 3,6 milhões sem que hajam os correspondentes gigantesco serviços prestados. Não bate com o mercado advocatício. Assim como aporte de R\$ 35 milhões no Tayayá, como se fosse um luxuoso resort caribenho. Não bate no mercado imobiliário. Como Moraes e Toffoli são juízes — e da mais alta

Corte do país —, o que se espera é que estejam acima e longe de qualquer suspeita, acima da mais ínfima suspeita. Mas qualquer mente, por mais ingênua que seja, vai suspeitar. O procurador-geral não suspeita.

Talvez se deva lembrar que o artigo 37 da Constituição estabelece que a administração pública obedecerá ao princípio da moralidade, entre outros. Acaso esses negócios milionários, mais a promiscuidade entre juízes e banqueiro aventureiro, podem ser classificados como envoltos no manto alvo da moralidade? Acaso o que é acordado pela mulher de um juiz fica segregado do patrimônio do

marido? Ele não mora na mesma casa que foi comprada com R\$ 12 milhões, certamente não havidos de seu salário da magistratura? Na empresa do Tayayá, a Maridt — sigla de Dias Toffoli, de Marília — já não ficou mostrado que o irmão padre e o irmão engenheiro eletricitista apenas emprestaram os nomes para a empresa sediada na casa da cunhada? Gilmar Mendes não deixou quebrar o sigilo da empresa. Seria tudo isso imoralidade, mas nada ilegal? Difícil de interpretar assim, porquanto a Constituição exige moralidade.

Agora, como na CPMI do INSS, do roubo dos velinhos, trocaram

integrantes da CPI para abafar o relatório e não investigar nada. Quem fez as trocas não quer apurar, quer proteger a imoralidade. Só que vem aí a delação de Vorcaro, que deve jogar luz sobre a penumbra que ainda está abaixo da ponta transparente e brilhante do iceberg. Depois do que sabemos, do que a CPI do Crime Organizado sabe e do que a Polícia Federal descobriu nos telefones, depois que Vorcaro contar, vai ser impossível manter no STF quem não se enquadrar na exigência do artigo 101 da Constituição, de que para ser ministro do Supremo a reputação tem que estar ilibada.

# 15<sup>th</sup> LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM NEW YORK - USA



## PATROCÍNIO



## APOIO



## MÍDIA PARTNERS



## OPERADORA OFICIAL

## HOTEL OFICIAL

## TRANSPORTADORA OFICIAL

## INICIATIVA

## APOIO INSTITUCIONAL

## MAIS INFORMAÇÕES



LIDE.COM.BR

# “O BRASIL E O SEU FUTURO”

12 DE MAIO DE 2026 - 8h ÀS 12h

NOVA YORK - NY  
HARVARD CLUB

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO  
DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

## CONFERENCISTAS



**FLÁVIO BOLSONARO**  
SENADOR DO RIO DE JANEIRO  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**RONALDO CAIADO**  
GOVERNADOR DE GOIÁS (2019-2026)  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**ROMEU ZEMA**  
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS (2019-2026)  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**ALDO REBELO**  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**MICHEL TEMER**  
PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)



**HUGO MOTTA**  
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



**VITAL DO REGO FILHO**  
PRESIDENTE DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



**EDUARDO LEITE**  
GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL



**TARCÍSIO DE FREITAS**  
GOVERNADOR DE SÃO PAULO



**RATINHO JUNIOR**  
GOVERNADOR DO PARANÁ



**HELDER BARBALHO**  
GOVERNADOR DO PARÁ (2019-2026)



**EDUARDO GOMES**  
SENADOR (PL-TO)  
VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL



**DANIELLA RIBEIRO**  
SENADORA (PP-PB)



**CARLOS PORTINHO**  
SENADOR (PL-RJ)



**IRAJÁ SILVESTRE**  
SENADOR (PSD-TO)



**NELSINHO TRAD**  
SENADOR (PSD-MS)



**FABIANO CONTARATO**  
SENADOR (PT-ES)



**RICARDO BARROS**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



**ARNALDO JARDIM**  
DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA-SP)



**DANI CUNHA**  
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



**CARLOS SAMPAIO**  
DEPUTADO FEDERAL (PSD-SP)



**AGUINALDO RIBEIRO**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)



**DOMINGOS NETO**  
DEPUTADO FEDERAL (PSD-CE)



**PEDRO PAULO**  
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



**FERNANDO MARANGONI**  
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-SP)



**JULIO LOPES**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



**MAURO BENEVIDES FILHO**  
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-CE)



**MARUSSA BOLDRIN**  
DEPUTADA FEDERAL (REPUBLICANOS-GO)



**PEDRO LUPION**  
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PR)



**GUILHERME DERRITE**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-SP)



**RENAN SANTOS**  
PRESIDENTE DO PARTIDO MISSÃO  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**JOÃO DÓRIA**  
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)  
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na terça-feira		IBovespa nos últimos dias				Na terça-feira		Últimos		Comercial, venda na terça-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,33%	0,66%	192.201	198.657	9/4	10/4	13/4	14/4	8/abril	5,102	R\$ 1.621	R\$ 5,889	14,65%	14,53%	Novembro/2025	0,18	Dezembro/2025	0,33
São Paulo	Nova York							9/abril	5,063					Janeiro/2026	0,33	Fevereiro/2026	0,70
								13/abril	4,997					Março/2026	0,88		

## MERCADO DE TRABALHO

# Fim da escala 6x1 chega hoje à Câmara

Encaminhado em regime de urgência, projeto de Lei propõe que a jornada máxima caia de 44 para 40 horas semanais

» EDLA LULA  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo publicou, na noite de ontem, em edição extra do *Diário Oficial da União*, mensagem que comunica o envio ao Congresso Nacional, do projeto de lei que propõe a nova regulamentação da jornada de trabalho no país, com a diminuição da carga horária. Encaminhado com regime de urgência à Câmara dos Deputados, texto reduz a duração normal do trabalho e aumenta descanso semanal remunerado dos trabalhadores enquadrados na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Até a noite de ontem, porém, não foi possível acessar a íntegra do projeto. Somente hoje, informou o Ministério da Casa Civil, o documento completo, estará disponível no sistema do Congresso. "Hoje é um dia importante para a dignidade da família, de quem constrói o Brasil todos os dias. Encaminhei ao Congresso Nacional, com urgência constitucional, um projeto de lei que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais. E, importante, sem qualquer redução no salário", escreveu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu perfil no X.

"A proposta devolve tempo aos trabalhadores e trabalhadoras: tempo para ver os filhos crescerem, para o lazer, para o descanso e para o convívio familiar. Um passo para um país mais justo e com mais qualidade de vida para todos", completou o presidente.

Antes de enviar a proposta, Lula recebeu para um almoço, o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). No

Ricardo Stuckert / PR



Após a prestigiada cerimônia de posse de Guimarães como novo ministro, Lula almoçou com Motta para tratarem da redução da jornada

encontro, do qual também participaram o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães — empossado no cargo ao meio-dia — e o novo líder do governo na Casa, Paulo Pimenta (PT-RS), ficou decidido que o governo enviaria o texto, mesmo já havendo a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que trata do assunto. Motta vinha defendendo que o

governo não enviasse a proposta que fosse votada a PEC. Porém, esse regime exige debate mais prolongado, que poderia não ser concluído este ano. Como proposta do Executivo tem regime de urgência constitucional, tranca a pauta em 45 dias.

Ontem, José Guimarães ponderou que uma possível "crise" entre Motta e o Planalto estaria superada. "O presidente pediu a Hugo

Motta, ao líder e a mim, que negociassem como tramitar tanto a PEC como o projeto de lei. Vamos sentar e vamos discutir. Então, a crise que estava existindo, manda não manda, está superada", destacou Guimarães em conversa com jornalistas, após participar da cerimônia de sanção do novo Plano Nacional de Educação (PNE) para a próxima década. A PEC, de autoria da deputada

Erika Hilton (PSOL/SP) e do deputado Reginaldo Lopes (PT/MG) que está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) poderá ser apreciada ainda hoje.

### Pressões

O debate se dá em meio à pressão que parte tanto dos empresários contra o fim da jornada 6x1 quanto dos representantes

dos trabalhadores. Na semana passada, 400 entidades empresariais assinaram documento alertando que a redução da jornada para 40 horas semanais pode elevar os custos com empregados formais em até R\$ 267 bilhões por ano. As entidades defendem um debate mais aprofundado.

Do lado dos empregados, está marcada para hoje a Marcha da Classe Trabalhadora, que pretende reunir milhares de trabalhadores na Esplanada dos Ministérios. A manifestação inclui uma caminhada até o Palácio do Planalto, onde lideranças devem ser recebidas por Lula.

"Para passar, tem que ter muita pressão popular, dos trabalhadores e das trabalhadoras, do movimento sindical, porque os empresários não querem o fim da escala. A marcha se tornou ainda mais importante, por isso, à luta", disse o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre.

A programação começa às 8h, com concentração no estacionamento do Teatro Nacional. A partir das 9h, será realizada a plenária da Conferência da Classe Trabalhadora (Conclat), momento em que as lideranças sindicais devem aprovar formalmente as diretrizes e reivindicações do movimento.

A saída da marcha rumo à Esplanada dos Ministérios está prevista para às 11h. Após o ato, a agenda também deve ser entregue aos presidentes da Câmara, do Senado e do Poder Judiciário.

Além da CUT, a Marcha foi convocada pela Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Força Sindical, UGT, CSB, e NCST.

# Impasse sobre valor trava PL dos aplicativos

» DANANDRA ROCHA

A comissão especial da Câmara dos Deputados responsável por analisar a regulamentação dos serviços de transporte e entrega por aplicativo cancelou a reunião prevista para ontem, quando seria votado o parecer do relator, deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), ao Projeto de Lei Complementar 152/25. Até o momento, não há nova data definida para a deliberação.

A decisão veio após o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), sinalizar que não havia apoio suficiente para a proposta no colegiado. Uma das divergências está em torno do valor mínimo pago aos entregadores. Enquanto o governo defende um piso de R\$ 10 por serviço, o relatório de Coutinho estabelece o valor de R\$ 8,50.

A versão mais recente do relatório, divulgada em 7 de abril, aprofunda mudanças em relação ao texto apresentado no fim de 2025. O principal eixo da proposta é o reforço do caráter autônomo da atividade exercida por motoristas e entregadores. O substitutivo adota o termo "trabalhador autônomo plataforma" e deixa explícito que não há vínculo empregatício entre os profissionais e as plataformas digitais ou os usuários.

Segundo o relator, as alterações

refletem o amadurecimento do debate no Congresso e a tentativa de construir um texto "politicamente viável". A proposta preserva a liberdade do trabalhador para definir sua jornada, recusar corridas e atuar em mais de um aplicativo, além de proibir metas mínimas de atividade ou penalidades por períodos off-line.

O escopo do projeto também foi enxugado. A nova redação restringe a regulamentação ao transporte de passageiros e à entrega de bens, retirando a previsão genérica para outros serviços mediados por plataformas. Questões relacionadas aos direitos dos usuários passam a ser tratadas pelo Código de Defesa do Consumidor.

No campo da infraestrutura, itens que antes eram garantidos, como pontos de apoio para motoristas, foram reclassificados como diretrizes de política pública, sem obrigatoriedade imediata de implementação.

A proposta detalha ainda um modelo específico de contribuição previdenciária. O trabalhador passa a ser enquadrado como contribuinte individual obrigatório, com alíquota de 5% sobre uma base correspondente a 25% da sua renda bruta mensal. Já as plataformas poderão recolher 20% sobre essa mesma base ou optar por um modelo alternativo de 5% sobre a receita bruta no país.

Carlos Vieira CB/DA Press



Motoristas e entregadores protestaram contra o PLP 152/25

Em relação à remuneração, o texto estabelece critérios mínimos para entregas, com piso por serviço e também por tempo efetivamente trabalhado. As plataformas poderão cobrar taxas, desde que respeitados limites médios — de até 30% por serviço ou 15% em modelos híbridos. Gorjetas devem ser repassadas integralmente aos trabalhadores, sem qualquer desconto.

O substitutivo também traz regras de transparência e proteção. As empresas deverão fornecer relatórios detalhados sobre ganhos e descontos, além de garantir revisão

humana em decisões automatizadas, como bloqueios. Contratos deverão ser claros quanto a regras, remuneração e critérios de distribuição de chamadas.

Por outro lado, foram retirados do texto benefícios previstos anteriormente, como gratificação de fim de ano, adicionais por trabalho noturno ou em feriados, e mecanismos de poupança vinculados às plataformas. Também deixaram de constar limites de jornada, exigências como botão de pânico nos aplicativos e medidas específicas de proteção de gênero.

### Motoristas protestam

Em paralelo, motoristas e entregadores de aplicativos ocuparam ruas de ao menos quatro capitais brasileiras, em protesto contra o PLP, ontem, quando estava prevista a votação. Houve mobilizações em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Natal, com carreatas e paralisações. Em Brasília, trabalhadores seguiram em direção ao Congresso Nacional, onde também pressionaram parlamentares.

Na capital federal, cerca de 400 pessoas participaram do ato, entre motoristas e entregadores. A concentração começou às 9h, com saída do Parque da Cidade em direção à Funarte. De lá, o grupo seguiu em comboio até a Esplanada dos Ministérios. Parte dos manifestantes tentou diálogo direto com deputados.

Ao **Correio**, o motorista Johnny Breno Fernandes, 26 anos, que atua há seis anos no setor, atribuiu o recuo na votação à mobilização nacional. "Com certeza foi resultado da nossa pressão. O governo tenta aprovar esse projeto desde 2024. O texto é horrível e não beneficia o motorista", afirmou.

Ele critica, principalmente, a previsão de contribuição previdenciária no modelo proposto. "Nos obriga a pagar uma conta alta sem

garantir algo justo. O que nós queremos é algo que leve em conta o ganho por tempo e, principalmente, por quilômetro. Precisa haver um consenso nessa regulamentação, nós não queremos algo que fique mais caro ou o mesmo preço do táxi, até porque inviabilizaria nosso trabalho, mas queremos algo justo e compatível com nossos gastos", defendeu.

Segundo Johnny, a forma de cálculo atual ignora diferenças regionais. "O Brasil é muito diverso. O desgaste do carro em São Paulo, por exemplo, é muito maior do que em Brasília. Isso precisa ser considerado", disse. Para ele, a possibilidade de taxas de até 30% pelas plataformas pode reduzir ainda mais a renda.

Apesar das críticas, o motorista não defende um modelo totalmente engessado. "A autonomia é importante, mas precisa haver algum tipo de vínculo para evitar bloqueios injustos", ponderou.

A rotina de trabalho, segundo ele, é intensa. Johnny afirma trabalhar até 18 horas por dia, somando outras atividades para complementar a renda. Com faturamento bruto mensal de cerca de R\$ 7 mil, o ganho líquido cai para aproximadamente R\$ 2 mil após custos como combustível, manutenção e alimentação.

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB**

CNPJ nº 00.070.698/0001-11

SGAN Quadra 601 - Bloco H - Salas SEMI Enterrado: 0045E à 0195E  
Edifício ION Escritórios Eficientes - Asa Norte  
CEP: 70.830-010 - Brasília/DF**INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS**

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir possuem caráter resumido e não devem ser consideradas isoladamente para fins de tomada de decisão. A adequada compreensão da situação econômico-financeira e patrimonial da Companhia requer a leitura conjunta das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente e com as normas contábeis aplicáveis. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

[www.correiofaziliense.com.br](http://www.correiofaziliense.com.br)
<https://ri.ceb.com.br>
[www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)
[www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 2025**
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Ativo	N.	Controladora		Consolidado		Passivo	N.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	148.824	334.261	424.671	708.612	Fornecedores	15	1.273	933	24.034	32.232
Contas a Receber	5	-	-	63.034	26.041	Obrigações Tributárias	16	3.749	2.530	49.541	46.579
Tributos e Contribuições Compensáveis	6	36.145	27.964	54.946	31.185	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17	7.208	5.984	10.133	7.800
Depósitos Judiciais e Cauções	7	11	11	90	198	Obrigações Societárias	18	-	-	14.931	14.928
Estoques	8	16	530	18.130	30.235	Prov. Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	19	-	-	459	421
Prêmio Reapctuação do Risco Hidrológico	-	-	-	1.162	1.935	Encargos Regulatórios	-	-	-	5.067	6.234
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	9	55.666	37.304	27.123	12.755	Outros Passivos Circulantes	20	3.829	4.157	4.957	7.127
Ativos de Contrato	10	-	-	127.950	20.703	<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>16.059</b>	<b>13.604</b>	<b>109.122</b>	<b>115.321</b>
Outros Ativos Circulantes	11	13.017	7.843	12.010	8.095	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>253.679</b>	<b>407.913</b>	<b>729.116</b>	<b>839.759</b>	Obrigações Tributárias	16	3.670	3.670	41.160	21.623
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Prov. Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	19	1.392	390	1.454	421
Tributos e Contribuições Compensáveis	6	895	843	908	1.155	Encargos Regulatórios	-	-	-	726	605
Depósitos Judiciais e Cauções	7	289	2.129	55.937	41.711	Outros Passivos Não Circulantes	20	11	-	37.819	31.590
Prêmio Reapctuação do Risco Hidrológico	-	-	-	2.888	3.886	<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.073</b>	<b>4.060</b>	<b>81.159</b>	<b>54.239</b>
Ativos de Contrato	10	-	-	6.619	3.233	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Outros Ativos Não Circulantes	11	-	-	1.650	1.777	Capital Social	-	566.025	566.025	566.025	566.025
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.184</b>	<b>2.972</b>	<b>68.002</b>	<b>51.762</b>	Reservas de Lucros	-	322.673	473.370	322.673	473.370
						Outros Resultados Abrangentes	-	26.019	25.998	26.019	25.998
<b>Investimentos</b>	<b>12</b>	<b>647.920</b>	<b>637.572</b>	<b>404.834</b>	<b>445.026</b>	<b>Partic. Acionistas Controladores</b>	<b>914.717</b>	<b>1.065.393</b>	<b>914.717</b>	<b>1.065.393</b>	<b>1.065.393</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>13</b>	<b>31.759</b>	<b>33.673</b>	<b>51.069</b>	<b>52.285</b>	<b>Partic. Acionistas Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>251.386</b>	<b>249.687</b>	<b>249.687</b>
<b>Intangível</b>	<b>14</b>	<b>1.307</b>	<b>927</b>	<b>103.363</b>	<b>95.808</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>914.717</b>	<b>1.065.393</b>	<b>1.166.103</b>	<b>1.315.080</b>	<b>1.315.080</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>682.170</b>	<b>675.144</b>	<b>627.268</b>	<b>644.881</b>						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>935.849</b>	<b>1.083.057</b>	<b>1.356.384</b>	<b>1.484.640</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>935.849</b>	<b>1.083.057</b>	<b>1.356.384</b>	<b>1.484.640</b>	<b>1.484.640</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital Social	Reserva de Lucros			Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Participação do Acionista Controlador	Participação de Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendos Adicionais Propostos				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>566.025</b>	<b>113.205</b>	<b>247.758</b>	<b>55.354</b>	<b>25.998</b>	<b>1.008.340</b>	<b>260.698</b>	<b>1.269.038</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	174.228	-	51.299	225.527
Dividendos Pagos no Período	-	-	-	(55.354)	-	(61.821)	(54.003)	(109.357)
Dividendos Intermediários - Juros sobre Capital Próprio (Imputados ao Dividendo Obrigatório)	-	-	-	-	(61.821)	(61.821)	(8.307)	(70.128)
Reserva para Expansão dos Negócios Sociais	-	-	26.136	-	(26.136)	-	-	-
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	86.271	(86.271)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>566.025</b>	<b>113.205</b>	<b>273.894</b>	<b>86.271</b>	<b>25.998</b>	<b>1.065.393</b>	<b>249.687</b>	<b>1.315.080</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>566.025</b>	<b>113.205</b>	<b>273.894</b>	<b>86.271</b>	<b>25.998</b>	<b>-</b>	<b>1.065.393</b>	<b>249.687</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	185.575	-	49.735	235.310
Dividendos Pagos no Período	-	-	-	(86.271)	-	(86.271)	(33.566)	(119.837)
Dividendos Intercalares	-	-	-	-	(125.000)	(125.000)	(12.308)	(262.308)
Dividendos Declarados	-	-	-	-	-	-	(2.182)	(2.182)
Reserva para Expansão dos Negócios Sociais	-	-	(110.154)	-	-	(125.000)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	45.729	(45.729)	-	-	-
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	-	-	-	-	20	20	20	40
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>566.025</b>	<b>113.205</b>	<b>163.739</b>	<b>45.729</b>	<b>26.019</b>	<b>-</b>	<b>914.717</b>	<b>1.166.103</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Ativo	N.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Entradas:</b>		<b>246.119</b>	<b>278.899</b>	<b>641.098</b>	<b>587.073</b>
<b>Saídas:</b>		<b>(76.423)</b>	<b>(96.744)</b>	<b>(501.547)</b>	<b>(350.321)</b>
<b>Caixa Líquido gerado na Atividades Operacionais</b>		<b>169.696</b>	<b>182.155</b>	<b>139.551</b>	<b>236.752</b>
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos</b>		<b>(18.862)</b>	<b>(163)</b>	<b>(25.907)</b>	<b>(3.499)</b>
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(336.271)</b>	<b>(123.639)</b>	<b>(397.585)</b>	<b>(207.559)</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(185.437)</b>	<b>58.353</b>	<b>(283.941)</b>	<b>25.694</b>
Saldo de Caixa no Início do Exercício		334.261	275.908	708.612	682.918
Saldo de Caixa no Final do Exercício		148.824	334.261	424.671	708.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS****1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS****1.1. OBJETIVO SOCIAL**

A Companhia Energética de Brasília ("Companhia", "CEB" ou "Controladora") é uma sociedade de economia mista de capital aberto, autorizada pela Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, sob o CNPJ nº 00.070.698/0001-11. Com sede localizada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Salas SEMI Enterrado: 0045E à 0195E, Edifício ION Escritórios Eficientes, Asa Norte, Brasília - DF - CEP: 70.830-010, detém registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e possui suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Brasil, Bolsa, Balcão - B3). Em 4 de julho de 1994, a Companhia iniciou a negociação de suas ações, ordinárias e preferenciais, sob os códigos CEBR3, CEBR5 e CEBR6. Demais informações da Companhia podem ser obtidas pelo endereço eletrônico <https://ri.ceb.com.br/>.

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades que atuam na exploração direta ou indireta de energia elétrica e gás, abrangendo os segmentos de geração e comercialização, além da exploração da concessão de Iluminação Pública do Distrito Federal, nos serviços de expansão, eficiência e manutenção do parque de Iluminação Pública.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Controladora e suas controladas, apresentadas de forma individual e consolidada.

**1.2. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

A Companhia possui as seguintes participações societárias nas controladas e coligadas:

Participações Diretas	Atividade	Participação Acionária %	
		2024	2023
<b>Em controladas</b>			
CEB Geração S.A.	Geração	100,00	100,00
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00	100,00
CEB Iluminação Pública S.A.	Serviços	100,00	100,00
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93	59,93
Companhia Brasiliense de Gás	Gás	25,00	25,00
<b>Em Coligada</b>			
Corumbá Concessões S.A.	Geração	32,52	32,52
Energética Corumbá III S.A.	Geração	37,50	37,50
<b>Participações Indiretas</b>			
<b>Em Coligada</b>			
Investco S.A.	Geração	11,99	11,99
<b>Outras Participações (Investida)</b>			
BSB Energética S.A.	Geração	9,00	9,00

**2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS****2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas IFRS® Accounting Standards, incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, e requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas. As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, tais como a avaliação dos advogados externos e internos de demonstração, sendo considerada informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu que possuem recursos suficientes para dar continuidade às suas operações futuras. Dessa forma, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, conforme previsto no CPC 26 (R1) e no IAS 1.

Em conformidade com a Orientação Técnica OCP 07 (R1) e a Resolução CVM nº 152, a Administração exerceu julgamento na determinação e divulgação das informações relevantes, assegurando que as Demonstrações Financeiras incluam todas as informações relevantes necessárias à adequada compreensão da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas.

Em 10 de março de 2026, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas Demonstrações Financeiras, para serem submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

**2.1.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais estão convergidas às normas internacionais de contabilidade (IFRS Accounting Standards). Estas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas Demonstrações Financeiras individuais, as controladas, em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são aplicados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para determinar o resultado e o patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

**2.1.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como as International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As indíretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas.
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas.

**2.1.3. BASE DE MENSURAÇÃO**

As Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas são apresentadas em milhares de reais (R\$) e com base no custo histórico, exceto em determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo.

**2.1.4. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As práticas contábeis materiais da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

**2.1.5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS MATERIAIS**

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de estimativas contábeis materiais e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

**2.1.5.1. ESTIMATIVA DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na estimativa das prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos, sendo os saldos demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a classificação do título que os originaram.

A Companhia e suas controladas adotaram o modelo de perdas com base no valor recuperável, seguindo os critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e as normas contábeis aplicáveis, como o CPC 48 (IFRS 9). Além disso, considera-se o aumento do risco de recebimento das faturas subsequentes de clientes com histórico de inadimplência.

**2.1.5.2. PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS (IMPAIRMENT)**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o registro contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que corresponde ao maior montante entre o "Valor justo menos custos de venda" e o "valor em uso". O cálculo é baseado em informações disponíveis de "transações de venda de ativos similares" ou "preços de mercado menos custos adicionais" para descartar o ativo, e utiliza o modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento até o final da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorariam a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto do teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

**2.1.5.3. PROVISÕES****2.1.5.3.1. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E REGULATÓRIOS**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e/ou suas controladas e coligadas possuem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, que é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O Grupo CEB é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e regulatórios são constituídas para todos os processos com os quais sejam prováveis uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada. A avaliação da probabilidade de perda, por parte dos consultores legais da Companhia e de suas controladas e coligadas, inclui a avaliação das evidências disponíveis; a hierarquia das leis; as jurisprudências; as decisões mais recentes nos tribunais; e a sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos.

As provisões são revisadas e ajustadas para considerar alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Grupo revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

2.1.5.4. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

2.1.5.4.1. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Companhia aderiu ao Plano III (Previdência), administrado pela FUNDAÇÃO, estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD). Nessa modalidade, a obrigação da Companhia restringe-se ao aporte das contribuições previamente estabelecidas, não havendo assunção de risco atuarial nem obrigação de garantir benefícios futuros aos participantes. Dessa forma, o plano não caracteriza plano de benefício definido e não gera obrigações atuariais a serem reconhecidas nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 33 – Benefícios a Empregados. Adicionalmente, a Companhia aderiu ao Acordo de Gestão do Programa de Assistência à Saúde, que possibilita a participação de seus empregados e administradores nos planos de saúde e odontológico, sem caracterizar obrigação de benefício pós-emprego ou risco atuarial para a Companhia.

2.1.5.4.2. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago aos planos de bonificação, em espécie ou em participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia ou suas controladas e coligadas têm uma obrigação, em função de serviço prestado pelo empregado, que possa ser estimada de maneira confiável.

2.1.6. VALOR JUSTO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 3.4).

2.1.6.1. DEPRECIÇÃO DE ATIVOS TANGÍVEIS

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme orientação e definição do órgão regulador. Os terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, quando a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação para os ativos de usinas hidrelétricas estão de acordo com as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 674 de agosto de 2015, alinhadas ao CPC 27 – Ativo Imobilizado (IAS 16). Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa em janeiro de 2026.

2.1.6.1.1. AMORTIZAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado (Nota Explicativa nº 13).

3. EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO EXERCÍCIO

3.1. CONSÓRCIO CEB PARTICIPAÇÕES – TERRACAP – STF

No dia 28 de janeiro de 2025, foi assinada a criação do consórcio CEB Par – Terracap – STF, que celebrou um acordo inovador para fomentar a geração compartilhada de energia limpa no Distrito Federal, com vigência de 25 anos. A iniciativa está em conformidade com a Lei Distrital nº 6.274/2019, que estabelece diretrizes para a Política Distrital de Incentivo à Geração e ao Aproveitamento de Energia Solar, Eólica e de Biomassa. O acordo prevê a implantação de uma usina de geração distribuída (GD) fotovoltaica com capacidade instalada de 3 MW, ocupando uma área de 13,2 hectares. O objetivo principal é garantir que todos os integrantes do consórcio tenham acesso a uma fonte sustentável de energia, promovendo a redução do impacto ambiental. A obra da usina fotovoltaica (UFV) está em fase de construção. O empreendimento foi licitado por R\$ 9.890 mil no regime de contratação "FULL EPC (Engineering, Procurement and Construction)", um modelo em que a empresa adjudicada assume a responsabilidade integral por todas as etapas, desde o desenvolvimento da engenharia e a aquisição de materiais até a construção e o comissionamento da usina. Em outubro de 2025 foi realizado o aporte total de R\$ 9.890 mil, de forma paritária entre a CEB Participações e a Terracap, correspondente a 50% para cada empresa. Do total aportado, R\$ 483 mil foram efetivamente alocados na execução física da usina até o encerramento do exercício de 2025, evidenciando o estágio inicial de mobilização do investimento.

3.2. AQUISIÇÃO DE SALAS COMERCIAIS

Em dezembro de 2025, foi assinado o Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóveis, para aquisição de 15 (quinze) salas comerciais, localizadas no 1º e 2º andar do Edifício ION – Escritórios Inteligentes, situado na SGM 601, Bloco H, Asa Norte, Brasília/DF, no montante total de R\$ 9.145 mil, cujo objetivo decorre da oportunidade de integração das estruturas administrativas da Companhia em um único empreendimento, visando à otimização dos espaços corporativos, à melhoria da eficiência operacional e à valorização patrimonial da CEB. Os pagamentos, bem como as transferências das propriedades referentes às aquisições, foram integralmente realizados no extintivo em janeiro de 2026.

3.3. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS INTERCALARES

Em 11 de agosto de 2025, por meio da 656ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, a Companhia deliberou favoravelmente pela reversão parcial da reserva de lucros para Expansão dos Negócios Sociais, no valor total de R\$ 125.000 mil, destinados a distribuição de dividendos intercalares, deliberado na 111ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de setembro de 2025. Em 10 de dezembro de 2025, conforme deliberado na 112ª Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, relativo ao resultado do exercício de 2025, no valor de R\$ 125.000 mil, com a devida disponibilização aos Acionistas em dezembro de 2025.

3.4. REFORMA TRIBUTÁRIA

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, com a adoção de um modelo de imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. Esse novo sistema prevê duas competências tributárias distintas: uma federal, com a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá o PIS e o COFINS; e outra subnacional, com a instituição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), em substituição ao ICMS e ao ISS. Foi ainda criado o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definido em lei complementar. Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta aspectos relevantes da Reforma Tributária, incluindo normas gerais aplicáveis a CBS e ao IBS.

Permanece em tramitação no Senado Federal o Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, que deverá complementar a regulamentação da Reforma. O processo de transição entre os modelos ocorrerá no período de 2026 a 2032, durante o qual os regimes atuais e os novos coexistirão. No setor elétrico, no qual a Companhia detém participações societárias, a Lei Complementar nº 214 estabelece regime específico para a incidência da CBS e do IBS nas operações com energia elétrica, com previsão de tratamento diferenciado ao longo da cadeia de fornecimento, conforme disposições da referida legislação. Em relação ao Imposto Seletivo (IS), não são esperados impactos relevantes, sobre a Controladora e suas Controladas, considerando o perfil das atividades desenvolvidas pelas Companhias. Contudo, os efeitos completos da Reforma Tributária sobre a apuração e o recolhimento dos tributos pelas Investidas da Companhia somente poderão ser devidamente mensurados de forma precisa após a conclusão da regulamentação complementar e a definição da alíquota de referência.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.1. LUCRO DO EXERCÍCIO

A Companhia apurou um Lucro Líquido no exercício de 2025 no montante de R\$ 185.575 (R\$ 174.755 em 2024).

4.1.1. PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO DO EXERCÍCIO

	2025	2024
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>185.575</b>	<b>174.228</b>
Constituição da Reserva Legal	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>185.575</b>	<b>174.228</b>
Dividendos Intermediários	(125.000)	(61.821)
Reserva Estatutária para Expansão dos Negócios Sociais (a)	(14.846)	(26.136)
Dividendos Adicionais Propostos	(45.729)	(86.271)

(a) Refere-se a reserva estatutária prevista no art. 38, IV do Estatuto Social da Companhia, e em conformidade com previsão no Plano de Negócio da Companhia para o exercício de 2025-2029.

5. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO

5.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Suprimento de Energia (a)	-	-	298.472	282.918
Energia Elétrica de Curto Prazo (b)	-	-	50.985	20.970
Receita da Prestação de Serviços (c)	-	35.136	91.619	80.582
Receita de Construção (d)	-	-	137.326	14.005
Receita da Venda de Gás (e)	-	-	-	479
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>-</b>	<b>35.136</b>	<b>578.402</b>	<b>398.954</b>
Impostos	-	(703)	(4.602)	(2.060)
Contribuições	-	(3.251)	(53.012)	(35.748)
Encargos do Consumidor	-	-	(10.454)	(10.777)
<b>Deduções da Receita Operacional Bruta</b>	<b>-</b>	<b>(3.954)</b>	<b>(68.068)</b>	<b>(48.585)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>-</b>	<b>31.182</b>	<b>510.334</b>	<b>350.369</b>

(a) O aumento refere-se às vendas no Mercado de Curto Prazo – CCEE, provenientes das sobras de garantia física, que foram valorizadas em função do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD elevado no período.

(b) O aumento refere-se às vendas no Mercado de Curto Prazo – CCEE, provenientes das sobras de garantia física, que foram valorizadas em função do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD elevado no período.

(c) Receita de Prestação de Serviços da Companhia, assim como os impostos e contribuições, eram originadas das atividades de manutenção, expansão e eficiência do parque de iluminação pública do Distrito Federal, realizadas pela Companhia Controladora. Os recursos utilizados para essa atividade eram arrecadados dos contribuintes que efetuavam o pagamento das suas contas de energia elétrica e recolhidas ao GDF como Contribuição para Iluminação Pública. O fim da receita ocorreu pela outorga da concessão do direito de exploração do parque de iluminação pública do Distrito Federal à controlada CEB IPES e com o fim do contrato de prestação de serviço pela Controladora, ocorridos em 25 de março de 2024.

(d) A receita decorre do direito de explorar os serviços públicos concedidos a CEB IPES e é apurada pelo valor justo dos bens ou serviços, ainda que não haja contraprestação financeira, mas sim o reconhecimento de um ativo financeiro ou de um ativo intangível em contrapartida. A mensuração considera o valor justo pelos serviços prestados, a medida em que o desempenho da obrigação é realizado.

(e) A Controlada CEB Gás interrompeu as operações de distribuição de Gás Natural Veicular – GNV no distrito federal em função da inviabilidade econômica e a competitividade frente a outros combustíveis alternativos, não realizando receitas ou custos atribuídos a atividade principal da companhia.

6. LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO

Os acionistas ordinários e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação aos dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto da Companhia. Desta forma, o lucro por ação, básico e diluído, foi calculado com base no lucro do exercício disponível para os acionistas.

6.1. BÁSICO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

6.2. DILUÍDO

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas.

A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação, básico e diluído:

	2025	2024
<b>Lucro Ajustado Atribuível aos Acionistas da Companhia</b>	<b>185.575</b>	<b>174.228</b>
Lucro Alocado às Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	88.831	83.400
Lucro Alocado às Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	16.235	15.242
Lucro Alocado às Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	80.509	75.586
<b>Média Ponderada das Ações em Circulação</b>	<b>72.082</b>	<b>72.082</b>
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	35.921	35.921
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	6.565	6.565
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	29.596	29.596
<b>Lucro Por Ação - R\$</b>		
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	2,47296	2,32176
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	2,47296	2,32176
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	2,72026	2,55393

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

7.1. AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

A Companhia exerceu o seu Direito de Preferência, na aquisição das ações da Energética Corumbá III, detidas pela CELGPAP, na proporção de sua participação acionária da Companhia, e nas mesmas condições estabelecidas no Contrato de Compra e Venda de Ações – CCA, assinado em dezembro de 2025, correspondente a 27.556.870 (vinte e sete milhões, trezentos e cinquenta e seis mil oitocentos e setenta ações), no valor total de R\$ 55.104 mil, que será liquidado, devidamente atualizado conforme Edital de Leilão, após o respectivo registro das ações, no Livro de Ações da ECIIL. Assim, a participação societária da CEB na Energética Corumbá III S/A, passará de 37,5% para 60% do Capital Social da Companhia. A operação aguarda a aprovação dos órgãos reguladores competentes (CADE e ANEEL) para sua efetivação.

7.2. GARANTIAS VINCULADAS A APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia, conjuntamente com suas subsidiárias, firmou com a instituição financeira, Banco de Brasília S.A. – BRB, o Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças, datado de 27 de fevereiro de 2026. O instrumento constitui garantia extra dos seus ativos financeiros mantidos pela Companhia em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) emitidos pela própria instituição financeira, mediante a cessão fiduciária de uma carteira de direitos creditórios oriundos de operações de empréstimos consignados. Tal medida foi adotada de forma conjunta pelos administradores das empresas do Grupo CEB, com o objetivo de resguardar os bens e direitos da Companhia e suas subsidiárias.

7.3. LEI DISTRIAL Nº 7.845/2026

O Governador do Distrito Federal sancionou, em 10 de março de 2026, a Lei Distrital nº 7.845, que autoriza a utilização de imóveis públicos de empresas públicas controladas pelo Governo do Distrito Federal – GDF, tais como a Companhia, a CAESB e a TERRACAP, com a finalidade de fortalecer a estrutura patrimonial e a liquidez do Banco de Brasília – BRB.

DIRETORIA

**EDISON ANTONIO COSTA BRITTO GARCIA**  
Diretor-Presidente

**BRÁS KLEYBER BORGES TEODORO**  
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

**MARCO ANTÔNIO COSTA JÚNIOR**  
Diretor de Regulação e de Fiscalização de Concessões

**CLAUDENIR BRITO PEREIRA**  
Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos

CONTADORES

**CLEONICE MARIA DE OLIVEIRA DO PRADO**  
Contadora CRC/DF nº 023.467-O

**FERNANDO LEOVEGILDO DE SÁ LOPES**  
Contador CRC/DF nº 023.800-O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Energética de Brasília - CEB, no âmbito das suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório Anual da Administração referente ao exercício de 2025, examinou o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado da Companhia Energética de Brasília - CEB, levantados em 31 de dezembro de 2025, as respectivas Demonstrações de Resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, acompanhadas das Notas Explicativas. As peças foram apresentadas de forma comparativa àquelas encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, todas elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, Resoluções da CVM e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). O Colegiado tomou conhecimento do Relatório da BDO RCS Auditores Independentes S/S, emitido sem ênfases ou ressalvas. Com base nos documentos apresentados e no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, o Conselho Fiscal concluiu por unanimidade que as peças estão em ordem e adequadas, em seu aspecto relevantes, sendo da opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação final da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Energética de Brasília - CEB. O Conselho também tomou conhecimento da Proposta de Destinação dos Resultados do Exercício de 2025, nos termos da Resolução de Diretoria nº 013, de 10 de março de 2026, e sobre ela emitiu parecer favorável, em atendimento ao disposto no inciso III do art. 163 da Lei nº 6.404/1976.

Brasília, 26 de março de 2026.

EXTRATO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis completas individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços:

[www.correio braziliense.com.br](http://www.correio braziliense.com.br)

<https://ri.ceb.com.br>

[www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)

[www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

CONFLITO NO ORIENTE

FMI reduz projeção de PIB global

Em relatório, Fundo afirma que a guerra no Irã interrompeu a trajetória de crescimento constante e diminui projeção para 3,1%

» ROSANA HESSEL

A economia global sob a sombra da guerra foi o tema principal do relatório *Panorama Econômico Mundial* (WEO), na sigla em inglês) divulgado, ontem, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). O organismo multilateral reduziu a perspectiva de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) global de 3,3% para 3,1% em relação às atualizações de janeiro do WEO. O Fundo retomou as projeções de outubro de 2025 e reforçou os alertas para os riscos de desaceleração na atividade e de aumento das pressões inflacionárias por conta do conflito no Irã. Mas essa projeção, que considera uma inflação global de 4,4% — acima da anterior, de 3,7% — é apenas uma dos três cenários traçados pelo FMI para este ano.

Nos outros dois cenários — adverso e severo — o organismo considera uma desaceleração maior no PIB global, para 2,5% e 2%, respectivamente, devido ao prolongamento do conflito no Oriente Médio. Além disso, vê maiores consequências na inflação global, com o indicador do custo de vida subindo para 5,4% no cenário adverso e podendo ultrapassar 6% no cenário

severo — que considera uma ruptura de abastecimento e com danos à infraestrutura energética na região do conflito. Para 2027, a projeção de expansão de 3,2% para o PIB foi mantida.

“A guerra interrompeu o que vinha sendo uma trajetória de crescimento constante. Antes da guerra, estávamos preparados para revisar para cima nossa previsão de crescimento global, refletindo o impulso contínuo da economia global, sustentado por um boom de investimentos em tecnologia, alguma moderação nas tensões da política comercial, apoio fiscal em alguns países e condições financeiras favoráveis. A guerra no Oriente Médio irá sobrepujar essas forças subjacentes”, destacou o FMI, logo no início da apresentação do documento que analisa a conjuntura macroeconômica global e o desempenho dos 191 países membros.

Ao comentar sobre o relatório aos jornalistas, ontem, em Washington, o economista-chefe e diretor do departamento de pesquisa do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas, reforçou o alerta sobre os riscos do excesso de subsídios dos governos para evitar pressões inflacionárias diante da alta dos preços do petróleo, uma vez que eles

podem atrapalhar o trabalho dos bancos centrais no controle da inflação. E, assim, eles serão obrigados a adotar políticas monetárias ainda mais restritivas. “Talvez seja necessário infligir muito mais dor para obter o mesmo resultado de desinflação”, disse.

Melhora no Brasil

O Fundo melhorou a projeção de crescimento do PIB brasileiro, elevando a previsão de 1,6% para 1,9%. Mas reduziu de 2,3% para 2% a estimativa para o PIB de 2027. De acordo com o Fundo, a guerra no Oriente Médio deverá ter “um pequeno efeito líquido positivo no Brasil em 2026, como resultado do país ser um exportador líquido de energia, contudo, a desaceleração da demanda global, o aumento dos custos de insumos, incluindo fertilizantes e as condições financeiras mais restritivas deverão dominar”, reduzindo o crescimento em aproximadamente 0,3 ponto percentual, em comparação com a projeção de janeiro.

Ao lado de Gourinchas, Petya Koeva Brooks, vice-diretora do Departamento de Pesquisa do FMI, destacou que o Brasil é um dos países com grande participação

de energias renováveis na matriz energética e que elas podem “mitigar os impactos da alta dos preços do petróleo”. Contudo, as taxas previstas pelo FMI para o crescimento do PIB brasileiro seguem abaixo da média da América Latina e de países emergentes. A América Latina deverá registrar uma expansão de 2,3%, neste ano, e de 2,7%, em 2027, após avanço de 2,4% em 2025, segundo o relatório. Já o PIB dos países emergentes deve recuar de 4,4%, em 2025, para 3,9%, neste ano, e para 4,2%, em 2027.

A economista Paula Sauer, professora da FIA Business School, reforçou que o FMI apontou um cenário levemente positivo para o Brasil, mas reconheceu que o momento pede cautela. “O governo não poderá manter os subsídios por muito tempo, assim como não poderá abrir mão das receitas atualmente zeradas do PIS/Cofins sobre o diesel e o biodiesel, assim, como manter a redução de tributos sobre combustíveis e querosene de aviação, em função da isenção fiscal que tem como objetivo segurar os preços dos combustíveis, que impactam diretamente o preço dos transportes e alimentos para o consumidor final”, alertou a acadêmica.

Três cenários

Após reduzir de 3,3% para 3,1% a previsão de crescimento do PIB global, em função da guerra no Oriente Médio, o FMI ainda traçou vários cenários que dependem da duração do conflito

NOVAS PROJEÇÕES DO FMI PARA 2026

Cenário 1 - Referência

Conflito terminando brevemente



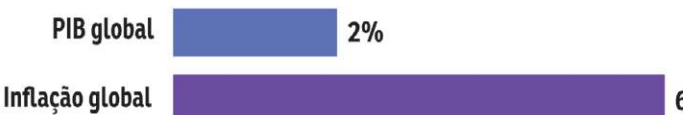
Cenário 2 - Adverso

Conflito mais duradouro - o mais provável



Cenário 3 - Severo

Com interrupção no fornecimento de energia ou danos na infraestrutura energética



Fonte: FMI



# China sobe o tom e adverte os EUA

Porta-voz do governo de Xi Jinping classifica bloqueio do Estreito de Ormuz como "irresponsável e perigoso" e defende cessar-fogo abrangente na guerra contra o Irã. Especialistas avaliam postura de Pequim em relação ao conflito

» RODRIGO CRAVEIRO

Dois dias depois de os Estados Unidos anunciarem o bloqueio a todos os portos iranianos e ao Estreito de Ormuz — canal marítimo por onde passam 20% do petróleo produzido no mundo —, a China elevou o tom contra a medida. O ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi, advertiu que a interrupção da navegação no estreito não é do interesse comum da comunidade internacional. O chefe da diplomacia de Pequim também cobrou de Estados Unidos, Israel e Irã um "cessar-fogo abrangente e duradouro".

Por sua vez, o porta-voz da chancelaria de Pequim, Guo Jiakun, classificou o bloqueio americano de "irresponsável e perigoso" e alertou que a manobra "minaria o frágil acordo de cessar-fogo", além de expor ao perigo a segurança das embarcações. "A China acredita que somente alcançando um cessar-fogo abrangente e pon-do fim à guerra poderemos criar, fundamentalmente, as condições para aliviar a situação no estreito", reforçou Guo. O jornal *The New York Post* divulgou que o presidente americano, Donald Trump, não descartaria abrir nova rodada de negociações com Teerã em Islamabad.

O titular da Casa Branca sinalizou que as próximas conversas devem começar ainda esta semana. "Eles deveriam ficar lá, realmente, porque algo pode acontecer nos próximos dois dias e estamos mais inclinados a ir para lá", revelou Trump em entrevista telefônica a um jornalista de Islamabad, capital do Paquistão. Ontem, três embarcações que partiram de portos no Irã atravessaram o Estreito de Ormuz sem serem ameaçadas. O graneleiro com bandeira liberiana Christianna cruzou o estreito após descarregar milho no porto iraniano de Bandar Imam Khomeini, na segunda-feira,

## Eu acho...

Arquivo pessoal



"A China mantém uma posição relativamente distante no conflito atual, apesar de ser a maior importadora de petróleo do mundo. Pequim mantém relações positivas, tanto com o Irã quanto com os países do Golfo, e cultiva sua influência no Sul Global em geral. A imagem e a credibilidade dos EUA sofreram um impacto significativo nesse processo, mas a reputação da China permanece praticamente intacta."

**YUN SUN**, especialista do Stimson Center (em Washington) e uma das mais renomadas estudiosas sobre a política da China para o Oriente Médio

por volta das 13h (horário de Brasília). Um segundo navio, o petroleiro Elpis, com bandeira de Comores, faz a travessia no mesmo horário. O Comando Central dos EUA (Centcom) relatou ter proibido que seis barcos deixassem os portos iranianos nas primeiras 24 horas de bloqueio.

## Aviso

Especialista do Stimson Center (em Washington) e uma das mais renomadas estudiosas sobre a política da China para o Oriente Médio, Yun Sun disse ao *Correio* que este não é o primeiro aviso claro de Xi Jinping contra a guerra. "Pequim critica o

Ministério das Relações Exteriores da Rússia/AFP



O chanceler chinês, Wang Yi, recebe em Pequim o colega russo, Sergei Lavrov: críticas à estratégia americana na guerra

conflito desde o início e condenou o assassinato do aiatolá Ali Khamenei, líder supremo iraniano. A comunicação diplomática ainda está longe de provocar ações concretas para contrariar o bloqueio naval imposto pelos EUA ao Estreito de Ormuz", avaliou a chinesa.

Yun não vê a possibilidade de um envolvimento direto da China na guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã. Segundo ela, a China se mantém em uma posição relativamente confortável em termos de segurança energética, graças à sua elevada autossuficiência. "Ela desempenhou um papel indireto e invisível nas negociações diplomáticas. Por

isso, acho que seu envolvimento no conflito será, provavelmente, indireto. Uma intervenção militar é quase, senão totalmente, impossível", concluiu.

Para John Calabrese, analista do Middle East Institute (MEI) e professor da American University (em Washington), a declaração de Guo Jiakun deve ser vista como significativa, porém, calibrada. "Ela é mais forte do que as mensagens chinesas anteriores, mas ainda representa apenas uma escalada modesta no tom", admitiu ao *Correio*. "O que se destaca não é apenas a formulação, mas o alvo: Pequim agora está caracterizando explicitamente uma ação militar central dos EUA (ou seja, um bloqueio

naval) como ilegítima e destabilizadora. Isso marca uma mudança em relação à sua tendência anterior de usar apelos mais genéricos por 'contenção' ou 'desescalada' assim que os combates começavam."

Calabrese acredita que o envolvimento da China no conflito permanece limitado e indireto. "Embora tenha incentivos para se manter engajada — protegendo os fluxos de energia, mantendo o acesso ao petróleo iraniano com desconto (inclusive por meio de canais de rotas paralelas) e respondendo à pressão discreta de parceiros do Golfo, como os Emirados Árabes Unidos —, ela segue firmemente limitada por

sua doutrina de não intervenção de longa data e por seu desejo de evitar se tornar um ator de segurança no Oriente Médio", analisou.

Diretora do Programa Indo-Pacífico do German Marshall Fund (GMF) dos EUA, Bonnie Glaser disse ao *Correio* que a China demonstra preocupação com a guerra. "Pequim tem defendido, de forma reiterada, que o Estreito de Ormuz permaneça aberto à navegação. Xi Jinping (presidente) provavelmente não quer receber Trump enquanto os EUA bloquearem a passagem de navios, incluindo os petroleiros chineses."

## Racha entre aliados

A guerra de Israel e EUA contra o Irã provocou um racha entre aliados da extrema-direita. Trump acusou a premiê da Itália de falta de coragem para ajudar Washington no conflito. "Fiquei surpreso. Achei que ela tinha coragem, mas me enganei", disse Trump ao jornal *Corriere della Sera*. Na segunda-feira, Meloni — que era considerada peça-chave no diálogo da Casa Branca com a Europa — classificou como "inaceitáveis" as críticas do republicano ao papa Leão XIV. Meloni considerou que "é justo e normal que (Leão) peça a paz".

O presidente americano declarou ao *Corriere* que Meloni quem é "inaceitável", alegando que não se importa que o Irã tenha uma arma nuclear. "O Irã explodiria a Itália em dois minutos se tivesse chance", disse Trump. A chefe de governo da Itália também demonstrou distanciamento em relação a Benjamin Netanyahu, premiê de Israel. Roma anunciou a suspensão do acordo de defesa entre seu país e o Estado judeu. O pacto prevê o intercâmbio de equipamentos militares e pesquisa tecnológica. "Diante da situação atual, o governo decidiu suspender a renovação automática do acordo de defesa com Israel", afirmou Meloni.

## "Ele não entende", diz Trump

Um dia depois de escrever, em sua plataforma Truth Social, que o papa Leão XIV é "fraco em matéria de crime e péssimo para a política externa", o presidente Donald Trump tornou a atacar o líder da Igreja Católica. Em entrevista ao *Corriere della Sera*, o republicano declarou que "ele (Leão XIV) não entende e não deveria estar falando sobre a guerra, porque ele não tem ideia do que está ocorrendo", declarou. Durante visita à Argélia, o pontífice divulgou uma mensagem aos participantes da Sessão Plenária da Academia Pontifícia de Ciências Sociais. Sem citar diretamente o titular da Casa Branca, Leão XIV lembrou que "a compreensão do poder legítimo encontrou uma das mais altas expressões na democracia autêntica".

"A democracia, contudo, só se mantém saudável quando enraizada na lei moral e numa verdadeira visão da pessoa humana. Sem esse fundamento, corre o risco de se tornar uma tirania majoritária ou uma máscara para o domínio das elites econômicas e tecnológicas", advertiu o pontífice. No domingo, Leão XIV respondeu diretamente às críticas do republicano. "Não tenho medo do governo Trump, nem se falar em voz alta a mensagem do *Evangelho*, que é o que acredito ser minha missão e o que a Igreja veio fazer",

Alberto Pizzoli/AFP



Leão XIV celebra missa na Basílica de St. Augustine, em Annaba, na Argélia

comentou, a bordo do avião papal, ao viajar para Argel. "Não somos políticos, não lidamos com política externa da mesma perspectiva que ele talvez a entenda, mas eu acredito na mensagem do *Evangelho*, como um pacificador."

## Aproximação difícil entre Israel e Líbano

Israel e Líbano saíram com impressões e relatos distintos do primeiro encontro bilateral oficial em pessoa, depois de décadas — mas com acordo para abrir negociações diretas entre os dois governos. O embaixador libanês em Washington, Nada Hamadeh Moawad, avaliou como "construtiva" a reunião com o colega israelense, Yechiel Leiter, no Departamento de Estado, sob mediação do secretário de Estado Marco Rubio. Mais efusivo, Leiter saudou o "intercâmbio maravilhoso" e garantiu que os dois governos estão "do mesmo lado". No caso, uma referência ao objetivo central da ofensiva militar ordenada pelo premiê Benjamin Netanyahu contra o país vizinho, no início de março: desarmar e neutralizar o Hezbollah, movimento xiita libanês aliado ao regime islâmico do Irã.

"Descobrimos que estamos do mesmo lado da equação", afirmou o embaixador de Israel. "Estamos unidos na vontade de libertar o Líbano de uma potência de ocupação dominada pelo Irã, chamada Hezbollah", completou, em sua apreciação sobre o encontro de "mais de duas horas". A representante libanesa foi menos enfática sobre o que definiu como

Oliver Contreras/AFP



Delegações reunidas em Washington: Hezbollah no caminho

uma "reunião preparatória". Ela fez questão de enfatizar que pediu um cessar-fogo na ofensiva israelense contra a milícia xiita e fez referência velada à presença de tropas de Israel no sul do país, com o propósito anunciado de estabelecer uma "zona de segurança" na fronteira, despovoada e sobre seu controle. Nada Moawad fez questão de frisar "a plena soberania do Estado libanês sobre todo o território".

O chefe da diplomacia norte-americana evitou se colocar sobre o tema mais espinhoso que motivou o Departamento de Estado a convocar os embaixadores de Israel e

Líbano, na expectativa de construir uma ponte entre vizinhos que nem sequer têm reconhecimento mútuo como Estados — e havia décadas não mantinham um contato oficial nesse nível. "Esta é uma oportunidade histórica", disse Rubio. "Estamos conscientes de que enfrentamos décadas de história e de complexidades que nos trouxeram até este momento único e a oportunidade que se apresenta aqui."

O Hezbollah integra o gabinete do premiê Nawaf Salam e, na véspera, havia pedido ao governo que cancelasse o encontro em

Washington, classificado como "uma capitulação". Ontem, pouco depois de anunciado o início da reunião, os milicianos xiitas anunciaram ter lançado foguetes contra 13 localidades do norte de Israel, entre elas as cidades de Kiryat Shmona e Metula. Em comunicado, o presidente libanês, Joseph Aoun, reiterou seu apoio à iniciativa de paz norte-americana e a expectativa de que ela "marque o início do fim do sofrimento do povo libanês em geral, e dos habitantes do sul em particular". Mas frisou que "a estabilidade não voltará se Israel continuar ocupando" território libanês.

## VISÃO DO CORREIO

# A lição desperdiçada na crise em Ormuz

Na história das civilizações, quando um sistema entra em colapso, a dor imediata frequentemente atua como o mais poderoso catalisador para a inovação. É exatamente sob essa lente histórica que o atual estrangulamento do Estreito de Ormuz, causado ora pelo Irã, ora pelos EUA, deve ser interpretado. A situação é a prova incontestável da dependência da humanidade em petróleo e escancara a urgência da transição energética.

A asfixia imediata da economia global, causada pelo bloqueio militar da rota por onde passa um quarto do óleo consumido no planeta, deveria servir como o ultimato perfeito para forçar a transição definitiva rumo às matrizes limpas. Em vez de tratar o caos no Golfo Pérsico apenas como uma emergência bélica a ser contornada, a humanidade tem diante de si a oportunidade histórica para decretar, de uma vez por todas, o fim da era dos combustíveis fósseis.

O fato de que a estabilidade econômica global pode ser asfixiada, em questão de dias, por ditadores, aiato-lás e chefes de Estado belicosos expõe a fragilidade patológica da nossa matriz energética. Em um mundo governado pela racionalidade e pelo instinto de sobrevivência, o bloqueio de Ormuz soaria como o alarme definitivo. Seria o momento em que governos e mercados decidiriam direcionar a fortuna gasta para proteger e subsidiar rotas petrolíferas rumo à transição energética sustentável e definitiva.

Ocorre que a governança global tem se mostrado míope para os perigos da crise climática e apegada a soluções de curto prazo. Longe de enxergar o

gargalo no Golfo Pérsico como um ultimato para a descarbonização, a reação instintiva das superpotências ilustra o tamanho do problema.

A prioridade absoluta nos países ocidentais e nas suas periferias — incluindo o Brasil — não é libertar a economia da dependência do petróleo, mas garantir que as bombas de combustível continuem cheias a qualquer custo. Em vez de injetar capital massivo na infraestrutura de matrizes limpas com senso de urgência, a energia política do mundo se esvai em manobras navais e manobras artificiais para conter a fúria inflacionária do eleitorado.

O fechamento de Ormuz funciona hoje como um rascunho sombrio do futuro. A escassez de energia fóssil que a guerra impõe agora pela força bélica será provocada, logo mais, pelo próprio esgotamento climático e ambiental do planeta. A crise que virá pela escassez do petróleo deveria ser o empurrão que nos faltava para pular do barco antes que ele afunde por completo.

Contudo, tudo indica que a humanidade deixará mais essa janela histórica se fechar. Quando a tensão militar eventualmente ceder, os acordos provisórios forem assinados e os superpetroleiros voltarem a cruzar o estreito, as bolsas de valores e as lideranças globais celebrarão com alívio o fim da crise. Mas, na prática, estaremos apenas comemorando o direito de voltar à exata mesma armadilha fóssil da qual, por um breve e doloroso momento, a humanidade teve a chance de escapar para criar um futuro mais sustentável e limpo — e que parece cada vez mais distante e impossível, para a tragédia das futuras gerações.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Guerra 1

Em plenas negociações de paz, os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã furtiva e traiçoeiramente, sob o pretexto de “ação preventiva”. Ou seja: eu ataco primeiro meu inimigo, antes que ele me ataque. Bela retórica. Resultou em guerra violenta, afetando o mundo inteiro. Depois de milhares de mortos e feridos, a um custo material fabuloso e a um custo ambiental inestimável, eis que agora vão tentar chegar a um difícil acordo de paz. Nenhum objetivo declarado para o início da guerra foi atingido. Conflito inútil, só para satisfazer o ego de governantes tresloucados. E sob a constante ameaça do emprego de armas atômicas. Nisso, as nações se armam cada vez mais.

» **Humberto Pellizzaro**

Asa Norte

### Guerra 2

Há limites que não deveriam ser ultrapassados, nem pela política, nem pela religião. A polêmica em torno da imagem que comparava Trump a Jesus não é apenas um exagero estético: é um sintoma perigoso de como o poder tenta se vestir de santidade para justificar discursos cada vez mais agressivos. Misturar devoção com ambição só alimenta conflitos que já custam vidas demais. Não duvido que já estamos testemunhando a presença do anticristo!

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

### Guerra 3

É preocupante ver fiéis sendo arrastados por discursos de ódio que distorcem a essência do cristianismo, baseada no amor, na justiça e na paz, não na idolatria política. As declarações de Donald Trump contra o papa Leão XIV refletem essa distorção. Ao criticá-lo por defender a paz, tenta submeter a fé a interesses políticos. O papa, ao contrário, segue o Evangelho: condena a guerra, pede cessar-fogo e defende a dignidade humana. Não há evidência de apoio à violência, suas posições vão justamente na direção oposta. Atacar quem promove a paz é uma inversão de valores. A Igreja não deve se calar diante de injustiças, mas ser uma voz moral. Quando a fé vira instrumento de agressividade ou culto político, deixa de ser fé e vira ideologia, um sinal preocupante. A postura firme e serena do papa mostra exatamente o que se espera de um verdadeiro líder espiritual.

» **Gilberto Pereira Tiriba**

Embaré (SP)

### Segurança

Os casos envolvendo pessoas em situação de rua estão ficando cada vez mais graves. Na Asa Norte, eles apedrejam carros para roubar objetos. Isso já virou rotina. Recentemente, um policial da reserva matou uma pessoa nessa situação e disse que foi para se defender de um ataque. O número de pessoas em situação de rua aumentou assustadoramente na cidade. A Política Militar não pode nem abordar se houver uma suspeita fundamentada. Ou seja, só pode ficar olhando. E as autoridades se fazem de cegas. Não tomam nenhuma providência.

» **William Machado**

Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### A pergunta de ouro: a quem interessa a desmoralização do STF?

**Cláudia Serra** — São Luís (MA)

Os brasileiros não suportam mais pagar salários acima do teto constitucional aos membros do Judiciário e do Ministério Público, que legislam em causa própria. Isso é um acinte contra a população.

**Itiro lida** — Asa Norte

Se até o Agnelo e o Arruda estão falando mal de Brasília, a situação é preocupante.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Cheguei a Brasília a 63 anos atrás para estudar na UnB. Me formei em 1969. Amo Brasília como se fosse minha terra natal!

**Ronaldo Alves** — Brasília

BRB vai fechar agências e fazer cortes para reduzir despesas. E os funcionários? Vão pagar pelo erro alheio?

**Márcia Rodrigues** — Brasília

As opiniões do papa sobre os acontecimentos internacionais têm sido muito positivas. Errada está a gestão histórica e barulhenta americana.

**Marcos G. Figueira** — Sudoeste

### Dívida pública

Em 2025, o Brasil gasta cinco vezes mais com juros da dívida pública do que com investimentos em infraestrutura e políticas estruturantes, mostra o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc). Esse é o verdadeiro escárnio que destrói este país por dentro. Dizer que o atual governo é mais ou menos responsável por isso beira o analfabetismo. Isso é histórico! O Brasil precisa se revoltar contra esse roubo, que, de fato, permite que achemos que imposto é roubo, quando roubo mesmo é o lucro dos muito ricos! É o bolsa-banqueiro que consome o orçamento público e sustenta gente que nunca quis trabalhar e nunca quis o Bolsa Família!

» **Daniel Rocha**

Piauí



**RODRIGO CRAVEIRO**

[rodrigo.craveiro@gmail.com](mailto:rodrigo.craveiro@gmail.com)

## O infinito em nós

Costumávamos apreciar o céu estrelado na fazenda dos meus avós. A estrada salpicada de estrelas, rio leitoso que se perdia na imensidão do infinito, até onde a vista alcançava. Eu me lembro de como ficávamos embevecidos com o surgir da Lua no horizonte, especialmente quando cheia. Parecia que queria dar um abraço e agasalhar a Terra com seu véu de luz. Meus avós partiram para as estrelas, mas o mesmo fascínio encontra meus olhos, sempre que os direciono para cima, a admirar o céu noturno na Chapada dos Veadeiros, cujo misticismo e cujas histórias de discos voadores tornam tudo ainda mais mágico.

Se você, leitor, ainda não teve a oportunidade de contemplar a imensidão sobre nossas cabeças, a partir de locais mais afastados de grandes centros urbanos, então, sugiro que o faça. Para quem acredita, há até mesmo um quê de espiritual ou de metafísico nessa experiência.

Foi com aquele mesmo olhar que, com o celular em mãos, caminhando ao retornar para casa, na noite de sexta-feira, acompanhei o pouso da missão Artemis II e perscrutei o céu com aquele mesmo olhar de criança.

Depois de 54 anos, o homem retornou à Lua. Nessas cinco décadas, enviamos robôs para Marte, tiramos fotos com altíssima resolução do Planeta Vermelho, colocamos uma sonda na órbita de Saturno, deslocamos o nosso olhar mais minucioso até os confins do Universo — os supertelescópios espaciais Hubble e James Webb. Cada imagem que chegava do Cosmos era como se víssemos supernovas

e conglomerados estelares e voltássemos o olhar para milhões de anos atrás. Muitas das estrelas que enxergamos no céu morreram — apenas a luz chega até nós. Artemis II abriu caminho para uma nova missão tripulada na Lua. Como me disse o ex-astronauta Clayton C. Anderson, a missão histórica da Nasa servirá de trampolim para colocarmos astronautas em Marte.

Com o avanço científico estupendo, talvez estejamos próximos de detectar vida — ainda que microscópica — lá fora. Acredito que algumas civilizações alienígenas avançadas habitem a vastidão do Universo, em locais até então inalcançáveis para o homem. Não seria arrogância e prepotência extremas acreditar que o dom da vida somente foi concedido ao planeta Terra? Imagina o nosso globo como se fosse uma pequena cidade e, ao seu redor, um deserto completamente inóspito? Faz sentido para você? O que nos torna predestinados em meio à vastidão do desconhecido? Talvez leve séculos ou mesmo milênios para descobriremos que não estamos sozinhos. Aliás, imagino essa como a grande manchete dos jornais e sites de notícias, ao lado das curas de graves doenças, como a Aids, o câncer, a esclerose múltipla e a esclerose lateral amiotrófica.

Até que esse dia chegue, fico com as memórias das noites estreladas e das conversas sobre astronomia com o meu avô. Também com a admiração pelo avanço da ciência e da tecnologia. Somos os navegadores dos séculos 15 e 16. Nosso mar é o infinito acima de nossas cabeças. E suas possibilidades.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A Press Multimídia**  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uudapress.com.br](http://www.uudapress.com.br)

# Ideia perigosa



» CRISTOVAM BUARQUE  
Professor emérito  
da Universidade de  
Brasília (UnB)

1925; a primeira universidade, 1922; a criação de um Ministério da Educação, 1930; a instituição do salário mínimo, 1936; o décimo terceiro salário, 1962; o piso salarial para professores e a obrigatoriedade de vaga a partir dos quatro anos, em 2008; e vaga até o final do ensino médio, em 2009.

Eram ideias relativamente modestas e, ainda assim, temidas, que demoraram a ser adotadas. Por isso, quase na metade do século 21, nenhum partido — nem mesmo os que se dizem de esquerda — propõe a criação de um sistema nacional público único de educação básica, com a mesma qualidade, no qual estudem os filhos da elite e os filhos do povão, independentemente da renda e do endereço. A esquerda contemporânea defende, corretamente, políticas de cotas para ingresso no ensino superior, mas não avança na defesa de um sistema educacional capaz de torná-las desnecessárias. Tem o humanismo dos emancipacionistas, sem a perigosa ousadia dos abolicionistas. Teme os efeitos de uma ideia perigosa.

Perigosa para o resto do mundo, pois o Brasil se tornaria uma das cinco maiores economias globais ao mobilizar o potencial intelectual de seus 200 milhões de habitantes, com a produtividade decorrente de educação de alta qualidade. Em 1888, tiramos as algemas das mãos e, nos anos 1930, dos pés; falta tirar as algemas dos cérebros, o que não ocorre por falta de uma escola de qualidade máxima para todos. A democratização do uso dos pés em quadras de clubes futebolísticos nos fez uma potência futebolística; a inclusão de todos os cérebros bem formados nos fará uma potência científica, tecnológica e econômica. No século 21, o imperialismo inglês ganhou com a Abolição, o atual

imperialismo global teme um Brasil educado.

Perigosa por romper o “condomínio educacional” que protege os filhos dos ricos da concorrência com os filhos dos pobres. No livro *Jogados ao mar*, uma médica militante de esquerda demite a empregada porque ela reivindicava matricular seu filho na mesma escola do filho da patroa. Ao colocar todos na mesma escola, quebra-se a barreira que impede a ascensão social dos pobres pela educação, salvo raríssimas exceções. O exemplo do futebol assusta: depois da abertura das quadras aos brasileiros negros, quase nenhum filho de classe média ou alta chega à seleção, porque a bola é redonda para todos, e a maioria é de classe pobre.

Perigosa para os quase 6 mil dirigentes de sindicatos de professores, porque o sistema único teria um sindicato único, que seria parceiro da educação. Também seria perigosa para os políticos locais, que perderiam o poder sobre a construção de prédios e a nomeação de servidores nas escolas municipais.

Perigosa pela tentação de o governo federal centralizar a gestão, em vez de adotar uma federalização com autonomia, como dispõem as universidades e as escolas federais atuais.

No entanto, essa ideia perigosa representaria o grande salto do Brasil: completaria a abolição inacabada, elevaria a produtividade, aumentaria e distribuiria melhor a renda nacional conforme o talento e o esforço, dinamizaria a cultura, promoveria maior equidade social, pacificaria a sociedade, consolidaria a democracia e poderia transformar um país periférico em protagonista no cenário global — na economia, na ciência, na tecnologia, na cultura e na diplomacia.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br



## Escolas cívico-militares ainda em pauta

Com o avanço da violência urbana nas periferias brasileiras e a crescente sensação de insegurança no entorno das escolas públicas, veio à tona um debate que vai além da pedagogia: qual modelo de gestão escolar é capaz de garantir não apenas aprendizado, mas também ordem, previsibilidade e ambiente seguro para alunos e professores? Nesse contexto, as chamadas escolas cívico-militares passaram a ocupar espaço central na discussão educacional do Brasil. Implementadas com maior visibilidade a partir de 2019, dentro do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), essas instituições propõem um modelo híbrido: gestão compartilhada entre educadores e militares da reserva, com foco em disciplina, organização e melhoria do ambiente escolar.

A proposta rapidamente ganhou apoio em comunidades marcadas por problemas recorrentes de indisciplina, evasão e violência. Dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) ao longo dos primeiros anos do programa indicaram avanços em indicadores como redução da evasão escolar, diminuição de ocorrências disciplinares e maior assiduidade de alunos e professores. Em algumas unidades, também foram registrados aumentos no desempenho em avaliações internas e externas.

Diretores e professores frequentemente relatam maior respeito às regras, redução de conflitos e ambiente mais propício ao ensino. Um dos pontos mais enfatizados é a previsibilidade. Rotinas mais estruturadas, cumprimento rigoroso de horários e regras claras de convivência contribuem para criar um ambiente em que o processo de aprendizagem encontra menos obstáculos externos. Em contextos marcados por vulnerabilidade social, essa estabilidade pode fazer diferença significativa.

Outro aspecto frequentemente destacado é a participação da comunidade. Em diversas localidades, pais e responsáveis demonstraram apoio à implantação do modelo, associando disciplina a melhores condições de aprendizado. Essa percepção social ajuda a explicar a adesão voluntária de algumas redes estaduais e municipais ao formato.

No entanto, a análise do tema exige cautela e equilíbrio. Especialistas em educação lembram que melhorias observadas em determinadas escolas não podem ser automaticamente generalizadas para todo o sistema. O número de unidades cívico-militares ainda é relativamente pequeno quando comparado ao total de escolas públicas do país, o que limita conclusões mais abrangentes.

Além disso, críticas recorrentes apontam para o risco de confundir disciplina com qualidade pedagógica. A presença de ordem e controle pode melhorar o ambiente, mas não substitui investimentos em formação de professores, currículo, infraestrutura e políticas educacionais de longo prazo. Educação de qualidade depende de múltiplos fatores, e nenhum modelo isolado resolve todas as deficiências estruturais.

Outro ponto levantado por pesquisadores diz respeito ao custo do modelo. A presença de militares da reserva implica despesas adicionais, o que levanta questionamentos sobre a viabilidade de expansão em larga escala. Em um sistema educacional já pressionado por limitações orçamentárias, a alocação eficiente de recursos torna-se questão central.

Também há debate sobre o papel institucional das Forças Armadas e das polícias militares em atividades educacionais. Enquanto defensores argumentam que a participação desses profissionais contribui para a organização e segurança, críticos questionam se essa é a função mais adequada para esses agentes dentro de uma sociedade democrática.

Apesar dessas divergências, um ponto parece consensual: o ambiente escolar importa. Em regiões em que a violência se aproxima das escolas e onde o Estado frequentemente falha em garantir segurança básica, qualquer modelo que consiga restabelecer ordem e previsibilidade tende a ser bem recebido pela população.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que a violência em áreas urbanas periféricas continua sendo um desafio significativo, afetando diretamente a rotina de estudantes. Nesse cenário, a escola não é apenas espaço de aprendizado, mas também de proteção social. Editorialmente, a discussão sobre escolas cívico-militares não deve ser reduzida a uma disputa ideológica. Trata-se de avaliar, com base em evidências, quais práticas efetivamente contribuem para melhorar o ambiente escolar e o desempenho dos alunos. Se a disciplina e a organização trazidas por esse modelo geram resultados positivos em determinados contextos, esses elementos merecem ser considerados.

Por outro lado, é necessário evitar soluções simplistas para problemas complexos. A crise da educação pública brasileira envolve questões estruturais profundas, que vão desde desigualdades socioeconômicas até deficiências históricas de gestão e financiamento. O desafio, portanto, está em identificar o que funciona, adaptar boas práticas e integrá-las a uma política educacional mais ampla.

### A frase que foi pronunciada:

“Todos os líderes mundiais desejam educação de qualidade para seus filhos. Eles precisam pensar nas crianças do resto do mundo como se fossem seus próprios filhos.”

Malala Yousafzai

### História de Brasília

“Está marcado para amanhã, o julgamento mais sensacional do Tribunal do Juri de Brasília. Será julgado o delegado João Pelles.”

(Publicada em 17/5/1962)

Maurenilson Freire/CB/DA Press



## Rever a modulação no caso do Sistema S é pôr em xeque a confiança do contribuinte



» ERICK MACEDO  
Advogado tributarista, mestre e doutor em direito tributário pela PUC-SP e presidente do Instituto de Direito Tributário da Paraíba (IDTP)

também em relação à base de cálculo das contribuições destinadas a terceiros. A tese fixada no Tema 1.079 representou, portanto, inflexão relevante em relação ao entendimento reiteradamente aplicado ao longo dos anos.

Diante dessa mudança abrupta, a Corte decidiu modular os efeitos da decisão, buscando preservar situações jurídicas consolidadas ao longo do tempo. Estabeleceu, para tanto, a salvaguarda das empresas que ingressaram com ações judiciais ou apresentaram pedidos administrativos até a data de início do julgamento e obtiveram pronunciamento favorável. Nesses casos, a limitação da base de cálculo permaneceria preservada até a publicação do acórdão.

A Fazenda Nacional, no entanto, pretende, em embargos de divergência, reverter essa modulação. No recurso, cujo julgamento está previsto para 15 de abril, sustenta que inexistiria acervo jurisprudencial suficientemente consolidado para justificar a proteção das legítimas expectativas formadas pelos contribuintes.

Uma análise ainda que perfunctória dos precedentes do STJ revela a fragilidade desse argumento. À época do julgamento do Tema Repetitivo nº 1.079, o acervo jurisprudencial apontava de forma consistente em sentido diverso daquele que acabou prevalecendo. Sustentar que não haveria base suficiente para a formação de legítima expectativa equivale a adotar um parâmetro excessivamente restritivo, quando não inatingível, para a própria ideia de confiança legítima, esvaziando a função da modulação como instrumento de proteção da segurança jurídica.

A discussão, ainda assim, permite refletir sobre a função da modulação de efeitos no sistema de precedentes. Trata-se de técnica diretamente associada à proteção da confiança legítima, dimensão específica do princípio da segurança jurídica. Enquanto a segurança jurídica se relaciona à estabilidade objetiva da ordem normativa, a proteção da confiança se vincula à previsibilidade que os indivíduos podem esperar quanto aos efeitos

jurídicos dos atos do poder público. Em um sistema que atribui crescente centralidade aos precedentes judiciais, mudanças abruptas de orientação interpretativa não podem ignorar expectativas legitimamente formadas pelos contribuintes.

No Superior Tribunal de Justiça, a modulação ganhou maior relevo a partir de 2024 e tem sido empregada sobretudo em hipóteses de alteração de jurisprudência, com o objetivo de preservar a segurança jurídica e o interesse social, nos termos do art. 927, §3º, do Código de Processo Civil. Levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) acrescenta ainda dois fundamentos que se repetem nas decisões da Corte: a adequação da jurisprudência da Corte à orientação do Supremo Tribunal Federal (STF) e, em determinadas situações, a preservação de situações consolidadas à luz da teoria do fato consumado.

No caso do Tema Repetitivo nº 1.079, a eventual reversão da modulação da decisão proposta em 2024 não apenas ignoraria a existência de jurisprudência dominante em sentido contrário à época do julgamento, como também contrariaria a própria lógica da teoria do fato consumado. Durante anos, inúmeros contribuintes organizaram sua atuação fiscal com base na orientação jurisprudencial então prevalecente, estruturando condutas e decisões econômicas que não podem ser desconsideradas retrospectivamente sem grave comprometimento da segurança jurídica. Desde 2024, ademais, tiveram sua conduta pretérita expressamente chancelada pela própria modulação fixada pela Corte.

Nesse contexto, não se espera que o Superior Tribunal de Justiça acolha o pedido da União nos embargos de divergência. A reversão da modulação no Tema Repetitivo nº 1.079 não apenas comprometeria a segurança jurídica dos contribuintes envolvidos, como também destoaria da política jurisprudencial que a própria Corte vem consolidando em casos semelhantes, enfraquecendo a confiança dos jurisdicionados na previsibilidade das decisões judiciais.

## Do diabetes à demência: um efeito cascata



Além do controle da glicemia, médicos recomendam o rastreamento das funções cognitivas entre os pacientes, especialmente os idosos

Autores de estudo chinês desvendam conexão entre excesso de açúcar no sangue e morte de neurônios. Pesquisadores veem risco de declínio cognitivo 2,8 vezes maior em pessoas com diabetes 2 que naquelas sem mudanças glicêmicas

» PALOMA OLIVETO

Uma das doenças crônicas que mais crescem no mundo, com projeções de que 1,3 bilhão de pessoas convivam com o problema até 2050, o diabetes 2 está associado a uma complicação ainda pouco compreendida: o declínio cognitivo. Agora, um estudo publicado na revista *Science Signaling* por pesquisadores do Hospital Universitário de Guilin, na China, desvenda os mecanismos biológicos que conectam o excesso de açúcar no sangue à morte de neurônios, abrindo caminho para novas abordagens preventivas e de tratamento para os pacientes.

Segundo os autores, há evidências de que, entre pessoas com diabetes 2, o risco de declínio cognitivo seja até 2,8 maior, comparado a indivíduos sem as alterações glicêmicas. Além disso, entre idosos que sofrem com a doença, a probabilidade de desenvolver comprometimento cerebral é 20% mais elevada. Apesar desse conhecimento, os processos celulares por trás dessa associação permaneciam desconhecidos.

Para desvendá-los, a equipe de Jingxi Xu usou uma abordagem diversificada, acompanhando pacientes e estudando, em animais, a cadeia de eventos iniciada na hiperglicemia crônica — característica central do diabetes 2 — e que culmina na morte dos neurônios. No primeiro caso, os pesquisadores examinaram dados de um estudo com 2.066 pacientes idosos com a doença metabólica. Após 4,8 anos, a equipe descobriu que níveis sanguíneos elevados de lactato, um composto derivado da glicose, estavam relacionados a um risco maior de comprometimento cognitivo leve, estágio que antecede a demência. Em laboratório, os cientistas examinaram a ação do lactato em tecidos cerebrais. Eles constataram que o aumento da substância induz a morte programada das células do hipocampo. Além disso, em camundongos, a elevação do composto foi suficiente para comprometer habilidades de aprendizado e memória, reforçando a associação encontrada.

### CÂNCER DE PÂNCREAS

## Pacientes têm maior sobrevida com droga experimental

Um medicamento experimental desenvolvido na Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, reduziu em 38% a mortalidade em um ano de pacientes com câncer de pâncreas, um dos mais letais e difíceis de tratar. Em um estudo de fase 2 com 233 pessoas atingidas pela doença do tipo metastático, os cientistas constataram a sobrevida elevada entre os usuários da substância que fizeram quimioterapia, em comparação aos indivíduos que receberam apenas essa última.

“Embora esses resultados precisem ser confirmados em ensaios clínicos de fase 3, observar um benefício de sobrevida em um câncer tão difícil de tratar é encorajador”, disse Devalingam Mahalingam, professor de medicina na divisão de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina Feinberg, na Universidade Northwestern. “Dado o mecanismo inovador desse medicamento, essas descobertas aumentam a possibilidade de que ele possa ter uma aplicação mais ampla em outros tipos de tumores”, acrescentou. O estudo foi publicado na revista *Nature Medicine*.

### Box título

## Modelos experimentais

Os autores do estudo mostram que, com o excesso de glicose, ocorre uma alteração química em uma proteína dentro dos neurônios chamada Creb3, que passa a estimular a produção excessiva de lactato. Esse acúmulo está associado a disfunção e morte dessas células, especialmente em áreas ligadas à memória. Clinicamente, acompanhando mais de 2 mil pacientes com diabetes tipo 2 por quase cinco anos, eles observaram que quem tinha os níveis mais altos de lactato no sangue teve risco quatro a cinco vezes

Arquivo pessoal



maior de desenvolver comprometimento cognitivo ao longo do tempo. Isso sugere que o lactato pode ajudar a identificar pacientes de maior risco.

Mas ainda com cautela: não é um marcador para uso isolado na prática. Hoje, ele é mais um indicador de risco e um avanço na compreensão do problema do que uma ferramenta diagnóstica. Os resultados são interessantes porque o estudo conseguiu bloquear essa via dentro dos neurônios e reduzir tanto a morte celular quanto a perda de memória em animais. Mas o principal desafio é que isso ainda foi feito só em modelos experimentais. Levar esse tipo de abordagem para humanos é complexo, porque o cérebro é mais diverso e a doença não depende de um único mecanismo.

**Bruna Proença**, neurologista do Hospital Novê de Julho, em São Paulo

**O comprometimento cognitivo em diabéticos idosos está gravemente subdiagnosticado na prática clínica da maioria dos centros de saúde do nosso país”**

**Maria Helane Gurgel**, endocrinologista e diretora de análises clínicas da Dasa

### Sequência

Ao detalhar os mecanismos, os cientistas descobriram como o excesso de glicose desencadeia a sequência de eventos. Em um quadro de hiperglicemia crônica, as células passam a utilizar mais intensamente a glicólise, um processo metabólico que resulta na produção de lactato. Esse aumento altera o funcionamento das mitocôndrias, estruturas responsáveis pela geração de energia, levando à disfunção celular e à morte neuronal.

operar em um estado metabolicamente ineficiente, mais dependente de glicólise e menos de fosforilação oxidativa (eficiência energética/mitocondrial).”

Segundo os autores do estudo, um dos principais avanços da pesquisa foi identificar o papel de uma proteína específica, chamada Creb3, no processo. Em ambientes com alta concentração de glicose, ela sofre uma modificação química que aumenta sua estabilidade e atividade. Como consequência, o conjunto de aminoácidos estimula a produção de

uma enzima — a lactato desidrogenase A (LDHA) — responsável por intensificar a geração de lactato.

Esse mecanismo cria um ciclo prejudicial: quanto maior o nível de glicose no sangue, mais ativação da via Creb3/LDHA, maior a produção de lactato e, consequentemente, dano neuronal acentuado. “Trata-se de uma via molecular crítica que conecta diretamente o metabolismo alterado do diabetes à neurodegeneração”, escreveram, no artigo.

### Implicações

A equipe de Jingxi Xu argumenta que a descoberta tem implicações importantes para a prática médica. O lactato, tradicionalmente pouco valorizado no acompanhamento de pacientes diabéticos fora de contextos agudos, pode se tornar um marcador relevante para avaliar risco de declínio cognitivo. A identificação precoce de pacientes mais vulneráveis permitiria intervenções mais direcionadas, defendem.

“O comprometimento cognitivo em diabéticos idosos está gravemente

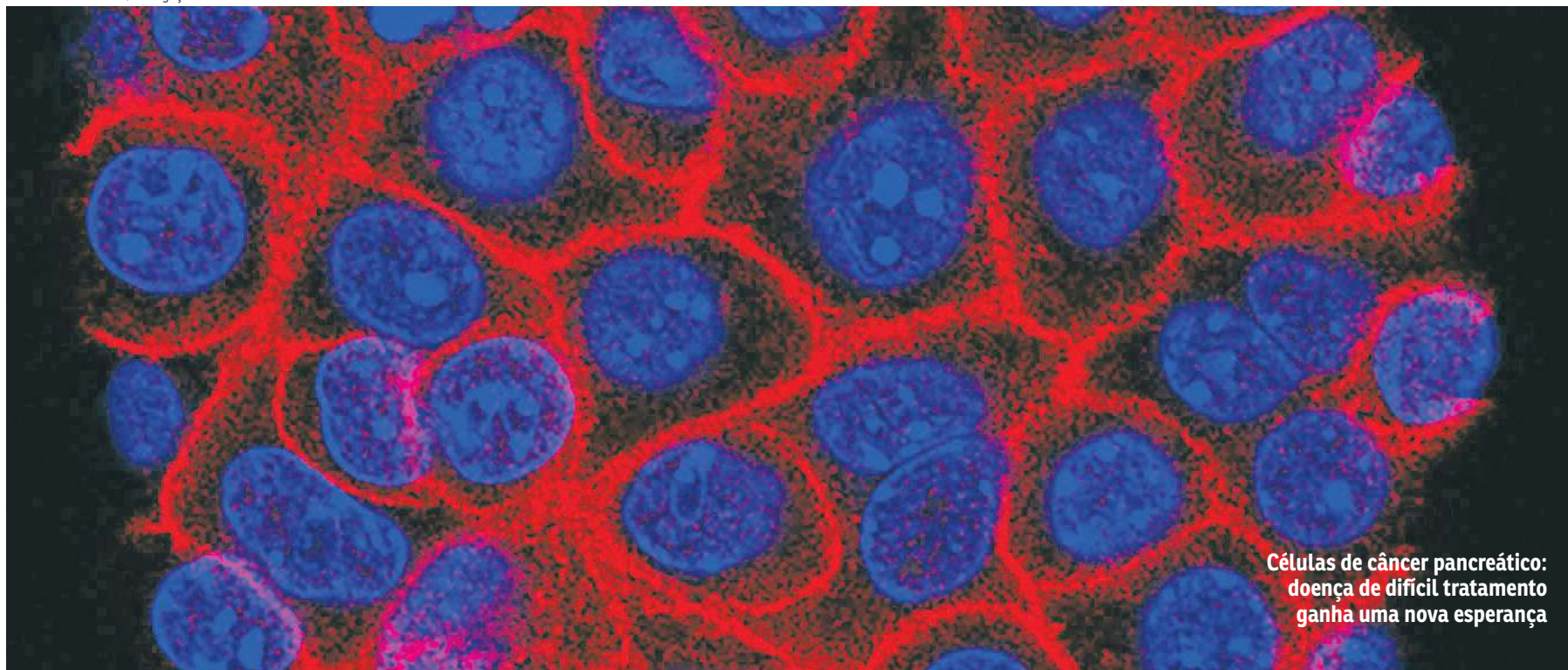
subdiagnosticado na prática clínica da maioria dos centros de saúde do nosso país”, aponta Maria Helane Gurgel, endocrinologista e diretora de análises clínicas da Dasa. Segundo ela, menos de 20% das consultas de rotina do paciente com diabetes incluem rastreamento cognitivo anual, focando na avaliação centrada na glicemia. “Boas práticas no acompanhamento desses pacientes incluem avaliação cognitiva, monitoramento regular do perfil de exames cardiometabólicos, adoção de atividade física regular, sono e alimentação saudável, e por fim estímulo ao cultivo de boas relações de amizade e com seus familiares, pilares da longevidade”, acredita.

Além da identificação precoce, o estudo também aponta a possibilidade futura de intervenção direta na via molecular identificada. Os cientistas desenvolveram um pequeno peptídeo capaz de bloquear a modificação da proteína Creb3, responsável por desencadear o aumento de lactato.

Em testes com animais, o composto reduziu a produção de lactato, diminuiu a morte de neurônios e melhorou o desempenho em tarefas de memória. Embora ainda distante da aplicação clínica, a estratégia sugere a possibilidade de interromper — ou ao menos atenuar — o processo de dano cerebral associado ao diabetes.

“O estudo marca o início de um caminho realista para novas terapias”, acredita Ana Paula Rocha, endocrinologista do Hospital Anchieta, em Brasília, ressaltando que a aplicação clínica depende de muitas outras pesquisas. “O trabalho não ficou só na associação, ele mostrou, em neurônios e em modelos animais, que a via Creb3/Ldha/lactato parece participar diretamente do dano cognitivo relacionado ao diabetes”, diz. “Mais do que isso, os autores desenvolveram um peptídeo experimental que bloqueou essa via e melhorou os desfechos cognitivos em camundongos.” A médica destaca, porém, que não há dados de segurança, dose e eficácia entre humanos, e que os resultados são, ainda, iniciais.

Wikimedia Commons/Divulgação



Células de câncer pancreático: doença de difícil tratamento ganha uma nova esperança

### Combinação

Conduzido em 60 centros médicos de seis países da Europa e da América do Norte, o estudo dividiu os pacientes entre o tratamento padrão — apenas quimioterapia — ou essa mesma substância combinada com o elraglusib. Pessoas do segundo grupo viveram, em média, 10,1 meses,

em comparação com 7,2 meses para aqueles que receberam apenas quimioterapia.

Segundo os pesquisadores, embora a diferença de três meses possa parecer modesta, ela se deve, em parte, ao fato de o estudo ter incluído pacientes cujo câncer progrediu rápido demais para se beneficiarem do tratamento. Entre aqueles com resultados positivos, o impacto foi notável, diz o artigo. O

número de indivíduos que receberam elraglusib e que estavam vivos após um ano foi o dobro (44% vs. 22%). Cerca de 13% também sobreviveu a 24 meses de tratamento, sendo que todos os submetidos apenas à quimioterapia morreram nesse período.

O elraglusib foi desenvolvido há quase 15 anos nos laboratórios da Universidade Northwestern. Ele tem como alvo

uma proteína conhecida como GSK-3 beta, que desempenha um papel no crescimento tumoral e na supressão do sistema imunológico. Diferentemente da quimioterapia tradicional, que visa matar as células cancerígenas, a substância age no microambiente tumoral, enfraquecendo as células doentes graças à reativação do sistema imunológico.



**Correio** reúne autoridades, representantes do setor produtivo e acadêmicos para debater os rumos da capital federal. Para a governadora Celina Leão, "o crescimento traz barreiras a serem superadas, mas também abre oportunidades"

# "Novos caminhos para serem superados"

» VÍCTOR CORREIA  
» MILA FERREIRA  
» PEDRO JOSÉ\*

Aos 66 anos, Brasília se consolidou como exemplo no funcionamento da máquina pública e na qualidade de vida de seus moradores, mas ainda tem muito a avançar em áreas como o desenvolvimento tecnológico, diversificação da economia e combate à desigualdade. O aniversário, em 21 de abril, pede uma reflexão sobre os rumos do Planalto Central e, para isso, o **Correio** convidou, ontem, autoridades, acadêmicos e representantes do setor produtivo para o evento **CB Debate: Brasília, 66 anos — Uma Cidade em Constante Transformação**, realizado na sede do jornal.

No discurso de apresentação, a governadora Celina Leão (PP) comentou sobre o constante desenvolvimento da cidade em suas mais de seis décadas de existência. Para a chefe do Executivo, o crescimento de Brasília traz novas barreiras a serem superadas, mas também abre novos caminhos. "Quanto mais a cidade cresce, mais a demanda continua crescendo. Isso não pode ser visto só como um desafio, mas também como uma oportunidade", observou.

A governadora destacou os bons índices de desenvolvimento de Brasília. "Temos a segunda melhor segurança pública do Brasil, além de sermos a cidade com a melhor qualidade de vida no país. Muita gente vem para cá atrás de oportunidades", ressaltou.

No quesito desafios, porém, Celina comentou que o Distrito Federal precisa diversificar sua economia para poder ganhar destaque no país e criar um futuro mais sustentável financeiramente, com menor dependência dos recursos públicos federais. "Precisamos pensar em uma matriz econômica diferente da que temos hoje para mudar o DF em termos de projeção nacional. Estamos elaborando um planejamento estratégico com energia limpa e ideias sustentáveis", frisou Celina. "Temos que ser uma cidade que produz e entrega. Não podemos depender apenas do Fundo Constitucional (do Centro-Oeste), que sempre está sendo alvo de debates", completou.

A governadora ressaltou a importância da inovação para o desenvolvimento de Brasília. "Precisamos pensar em desenvolvimento tecnológico. Temos uma grande margem para transformar o espaço dessa cidade em um Vale do Silício do Brasil", afirmou, referindo-se ao maior polo de inovação, tecnologia e startups do mundo, localizado na Califórnia. Nesse sentido, ela mencionou a decisão de lançar a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico dentro da estrutura do Governo do Distrito Federal (GDF). "Precisamos ser vanguarda na entrega de políticas públicas", ressaltou.

Durante o debate, a governadora informou que estão sendo desenvolvidos estudos técnicos estruturantes para a implementação do metrô na Gama e de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre Ceilândia e Taguatinga. "Essa parte de infraestrutura vai dar uma robustez diferente. Quando fazemos esse tipo de investimento, colocamos nossa cidade também no eixo da tecnologia. O desenvolvimento estruturante segue vários eixos. Nós ainda vamos entregar muitas ações", anunciou. A chefe do Executivo também ressaltou a presença da Universidade de Brasília (UnB)

Fotos: Ed Alves/CB/D.A.Press



como motor de desenvolvimento da cidade. "Temos outras excelentes universidades também. Essa rede de conhecimento é importante para que possamos pensar uma capital mais desenvolvida", salientou.

Na área de segurança e moradia, a governadora mencionou que, pela primeira vez, o GDF está realizando um sistema de monitoramento de áreas públicas. "Estamos fazendo um monitoramento 24 horas para impedir a ação dos grileiros", informou. "A

grilagem virou uma cultura. Precisamos fazer justiça social para quem precisa, mas isso (moradias) tem que ser doado pelo Estado com uma infraestrutura mínima básica, para que não fique mais caro e não tenha um criminoso no meio (o grileiro) ganhando recursos de pessoas mais simples", defendeu.

### Sistema de Justiça

Brasília cresceu de mãos dadas com suas instituições, incluindo o

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), inaugurado com a capital — assim como o **Correio**. De acordo com o presidente em exercício da Corte, desembargador Roberval Belinati, o tribunal já julgou quase 12 milhões de processos desde sua criação, segundo um levantamento interno. Mesmo com a digitalização, arquivos antigos, em papel, ainda são armazenados em galpões na capital federal.

"Constatamos que, desde 1960,



**Precisamos pensar em uma matriz econômica diferente da que temos hoje para mudar o DF em termos de projeção nacional"**

**Celina Leão,**  
governadora do DF



**A qualquer momento do dia em que você precisar de um juiz, de um desembargador, para resolver uma emergência, haverá"**

**Roberval Belinati,**  
vice-presidente do TJDFT



**Temos que cuidar das regiões administrativas, que são tão Brasília quanto a Esplanada, porque Brasília não é apenas o Plano Piloto"**

**Guilherme Machado,**  
presidente do Correio

médio, é considerado um dos tribunais mais avançados do nosso país, e tem investido tudo o que pode nessa área da tecnologia. O que existe de mais moderno nessa área, o nosso Tribunal de Justiça vem adotando e desenvolvendo", comentou Belinati. Ele enfatizou que a Corte conta com 48 desembargadores, quase 400 magistrados e 10 mil funcionários, atuando 24 horas por dia. Porém, na criação de Brasília, Juscelino teve dificuldade para atrair magistrados. "Nós começamos com sete desembargadores, porque a maioria não queria deixar o Rio de Janeiro. E o tribunal, desde 1960, vem acompanhando o desenvolvimento de Brasília, e não parou. À medida que a capital cresce, o tribunal também tem que acompanhar", disse Belinati.

Para o desembargador, a Corte possui um papel central para os três milhões de habitantes do Distrito Federal, especialmente para a pacificação e resolução de conflitos. "A qualquer momento do dia em que você precisar de um juiz, de um desembargador, para resolver uma emergência, haverá. Você vai encontrar um magistrado de plantão falando em nome do Judiciário. Então, nós, do TJDFT, temos essa missão de pacificar a sociedade, levar a tranquilidade e a solução dos problemas para as nossas famílias", frisou.

O magistrado destacou a importância de Brasília para sua carreira no direito e para sua vida pessoal, fazendo votos pelo futuro da cidade. "Eu espero para Brasília uma cidade cada vez mais amorosa. É a terra da esperança, do amor, da alegria. É onde vivemos cuidando dos nossos filhos, netos e amigos. Me perguntam 'até quando você vai morar em Brasília? Até quando Deus permitir', disse Belinati.

Na abertura do debate, o presidente do **Correio**, Guilherme Machado, destacou a construção da cidade, idealizada pelo presidente Juscelino Kubitschek, e a participação de trabalhadores de diversas regiões do país. "Aos 66 anos, temos como desafios crescer sem perder a essência, modernizar sem esquecer o plano original, incluir, gerar emprego", declarou. Ele também frisou que o Distrito Federal é muito maior do que apenas a região central da cidade. "Temos que cuidar das regiões administrativas, que são tão Brasília quanto a Esplanada, porque Brasília não é apenas o Plano Piloto, é Sol Nascente, é Planaltina, é Samambaia, é uma capital feita de muitos Brasis", afirmou.

Segundo Machado, a cidade foi concebida como símbolo de modernização e integração nacional. "Brasília nasceu para entregar, para tirar o poder do litoral e colocar no centro do país para ser símbolo de um Brasil moderno que olha pra frente, e ela cumpriu. Virou patrimônio mundial", enfatizou. O presidente do **Correio** relembrou a atuação dos idealizadores do projeto e o processo de construção da capital, que durou cerca de quatro anos, entre 1956 e 1960. "Aqui, Juscelino Kubitschek sonhou, Oscar Niemeyer desenhou curvas no concreto, Lucio Costa traçou um avião no chão do Cerrado, e milhares de candangos vieram de todo canto do país, com coragem nas mãos, erguer cada prédio, cada ponte, cada quadra", disse.

\*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

quando foi estruturado o TJ aqui, na capital, nosso tribunal julgou quase 12 milhões de processos. Isso envolve milhares de pessoas. Hoje, nós não temos mais processos em papel, é tudo digitalizado. Mas ainda temos 7 milhões de processos em papel nos cinco galpões de arquivos que o TJ tem em Brasília", comentou o desembargador. Tramitam, atualmente, 1,5 milhão de processos digitais, em todas as áreas do direito.

"O TJDFT hoje, mesmo de porte



Apesar da fama de burocrática e fria, por ser a sede da máquina pública federal, autoridades que adotaram Brasília como casa destacam a cidade como exemplo de participação popular, cidadania e possibilidade de diálogo entre as esferas de Poder

# A construção diária de um sonho

» VICTOR CORREIA  
» ANA CAROLINA ALVES  
» DANANDRA ROCHA

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Por ser uma capital jovem, construída para sediar a atividade política federal, Brasília tem a fama de ser fria, impessoal, dominada pela burocracia do Estado. Não é essa a visão, porém, de autoridades que deixaram seus estados para firmar raízes aqui. A história da capital, na verdade, retrata exemplos de cidadania, de participação popular e de diálogo próximo entre as diferentes esferas do poder público. Foi o que relataram participantes do *CB Debate: Brasília, 66 anos — Uma Cidade em Constante Transformação*, realizado ontem pelo *Correio* em preparação para o aniversário da capital, na terça-feira que vem.

O chefe de gabinete adjunto da Presidência da República, Swedenberger Barbosa, defendeu a valorização da cidade e o fortalecimento de políticas públicas para o futuro da capital federal. “Brasília, além da cidade dos sonhos dos brasileiros, é um território de cidadania, e a gente deve, cada vez mais, ampliar esse conceito na prática”, comentou. Com mais de cinco décadas de relação com a cidade, Swedenberger relembrou sua trajetória e a participação em momentos históricos. “Eu tive a oportunidade de chegar cedo em Brasília. Vi a luta e participei da redemocratização, da construção dos espaços, da emancipação política de Brasília e de movimentos importantes no país, como as Diretas Já e o fim do regime militar”, disse.

O representante do Planalto destacou, ainda, os investimentos federais no DF. Segundo ele, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), estão previstos R\$ 6,4 bilhões para a capital. Ele também citou a ampliação da Farmácia Popular. “É um programa que iniciou com quatro medicamentos distribuídos gratuitamente. Hoje, temos 41, beneficiando mais de 300 mil pessoas em Brasília”, afirmou.

Swedenberger mencionou, além disso, a reforma da Praça dos Três Poderes, com investimento de cerca de R\$ 35 milhões, que busca reorganizar o espaço e garantir melhor uso pela população. “É uma obra importante, gigantesca. É uma praça que tem em torno de 30 mil metros quadrados. A praça não é estacionamento de viaturas, nem local onde se instala estruturas metálicas que danifiquem



o piso”, argumentou. Com o aumento da tensão política nos últimos anos, as grades de proteção viraram elemento comum da paisagem ao redor do Supremo Tribunal Federal (STF), do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional, além de alguns ministérios.

Ele explicou que a proposta inclui a criação de um modelo

de governança compartilhada entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e os Três Poderes. “Criar uma governança na qual o Distrito Federal, que administra, e os poderes federais — Executivo, Legislativo e Judiciário — reúnam-se para estabelecer uma nova forma de uso da praça”, afirmou. “Brasília está cheia de praças. Aquela é

só uma delas. Vamos resgatar as nossas praças, que são o local de acolhimento e de organização da comunidade, onde ela se encontra e vive”, completou.

Ao encerrar, Swedenberger fez um apelo à ação coletiva e deixou uma mensagem de reconhecimento à capital. “A nós resta, para Brasília, apenas um



**Brasília está cheia de praças. Aquela (a dos Três Poderes) é só uma delas. Vamos resgatar as nossas praças, que são o local de acolhimento e de organização da comunidade, onde ela se encontra e vive”**

**Swedenberger Barbosa,** chefe de gabinete adjunto da Presidência da República



**Hoje posso dizer que sou muito mais brasileiro do que baiano. Brasília é o sonho dourado para todos os brasileiros, uma cidade de oportunidades e menos desigualdades. Na mala, trouxe poucas roupas, mas muitos sonhos”**

**Bruno Dantas,** ministro do Tribunal de Contas da União

tipo de posicionamento final: gratidão”.

**Cidade exuberante**

Por sua vez, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas combinou memória, trajetória pessoal e crítica social em seu discurso, tecendo elogios

à capital. “Hoje posso dizer que sou muito mais brasileiro do que baiano. Brasília é o sonho dourado para todos os brasileiros, uma cidade de oportunidades e menos desigualdades”, disse. O ministro chegou a Brasília aos 19 anos, vindo de Feira de Santana. “Na mala, trouxe poucas roupas, mas muitos sonhos”, disse. Ele associou o crescimento pessoal às oportunidades abertas pelo serviço público, que classificou como uma das principais ferramentas de mobilidade social da cidade.

Ao mesmo tempo, ponderou que o modelo de acesso aos órgãos públicos ainda precisa avançar. “Processos republicanos e impessoais abrem caminhos, mas é preciso garantir igualdade real de condições”, argumentou, ao defender políticas públicas que reduzam desigualdades estruturais.

O ministro da Corte de Contas, em seu discurso, resgatou a origem histórica do nome do jornal, citando o pioneirismo de Hipólito da Costa, que fundou, em 1808, o primeiro *Correio Braziliense*, no contexto da fuga da corte portuguesa diante das tropas de Napoleão Bonaparte. O periódico era impresso em Londres e enviado de navio para o Brasil. “Era a ideia de um país que ainda não existia”, ressaltou o ministro, ao traçar um paralelo entre o passado e a construção simbólica de Brasília.

Dantas destacou o papel do jornal como “instituição republicana” que acompanhou não apenas os bastidores do poder, mas a evolução econômica, cultural e social da capital. Para ele, Brasília tem uma característica singular: embora frequentemente descrita como uma cidade “sem esquinas”, é um espaço de encontros e de construção coletiva, algo representado, segundo ele, pelos debates promovidos pelo *Correio*.

Na reta final, o ministro recorreu à poesia *Sinfonia da Alvorada*, de Vinícius de Moraes, escrita a pedido de Juscelino Kubitschek para celebrar a nova capital, para contrastar o cenário inicial do Cerrado com a cidade que emergiu ao longo das décadas. “No princípio era o ermo. Eram antigas solidões sem mágoa. O altiplano, o infinito descampado. No princípio era o agreste. O céu azul, a terra vermelho-pungente. E o verde triste do Cerrado”, declamou. “O que Vinícius não comentou em seu poema é exatamente essa cidade exuberante que todos nós fomos capazes de construir, e que todos nós temos a responsabilidade de conduzir a um bom lugar”, comentou Dantas em seguida.



**Cada R\$ 1 investido em indústria, voltam R\$ 2,64 para a sociedade. Isso é quase 50%, 60% maior do que a média do que os outros setores devolvem para a sociedade. Ficamos muito, aqui, no viés do setor público”**

**Jamal Jorge Bittar,** presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal

## Setor produtivo quer mais investimento

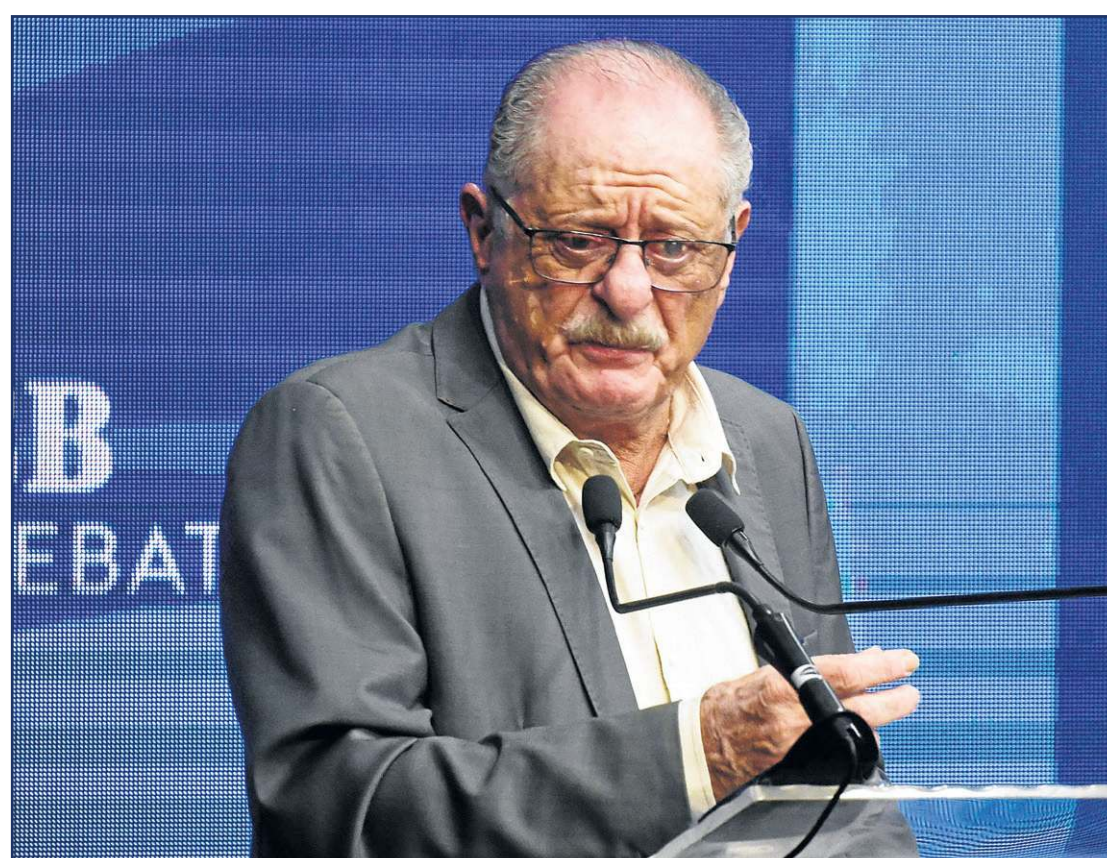
Conhecida pela predominância do setor público, Brasília ainda tem dificuldades para desenvolver e divulgar sua atividade econômica. A geração de riqueza, porém, é essencial para a sustentabilidade da capital federal nas suas próximas décadas de existência. É o que defende o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Jorge Bittar, que participou, ontem, do *CB Debate: Brasília, 66 anos — Uma Cidade em Constante Transformação*, realizado pelo *Correio*.

“O Distrito Federal tem uma dificuldade, porque ele, culturalmente, isolou o que seria o desenvolvimento industrial do DF como uma fonte alternativa fundamental. Ficamos muito, aqui, no viés do setor público, e isso tem feito faltar uma contribuição muito mais positiva para a população do DF. E nós

insistimos sempre, obviamente, nessa tecla”, declarou Bittar no evento.

Citando uma fala do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas, que contou sua trajetória como servidor na capital (**leia mais acima**), o presidente da Fibra enfatizou que é preciso olhar além. “Eu compreendo a mobilidade social, mas nós ficamos muito retidos ao concurso público, e esquecemos de cuidar da cidade como uma geradora de riqueza, não como uma absorvedora de recursos, somente”, enfatizou.

De acordo com Bittar, o DF abriga quase 6 mil indústrias, sendo a grande maioria de pequeno porte, que geram 130 mil empregos e ficam “escondidas” nas regiões administrativas. Na visão dele, fortalecer o setor industrial é essencial para o crescimento de Brasília, e não há sociedades



desenvolvidas no mundo sem indústrias fortes. “Cada R\$ 1 investido em indústria, voltam R\$ 2,64 para a sociedade. Isso é quase 50%, 60% maior do que a média do que os outros setores devolvem para a sociedade”, declarou.

O representante da indústria também celebrou a fala da governadora do DF, Celina Leão, de que Brasília precisa procurar alternativas para diminuir a dependência do Fundo Constitucional do Distrito Federal

(FCDF) no futuro. “E a produção de receita? Com essa inteligência que vocês têm aqui? E o desenvolvimento da cidade como um polo de riqueza industrial, como um centro de pensamento, de desenho, de qualificação?

Nós nos acostumamos, me perdemos aqueles que pensam diferente, com a mesada do governo federal. E filho com mesada, vocês sabem, só passa a produzir na hora que sai para fora de casa”, brincou. (VC)



Autoridades e especialistas debateram caminhos, soluções e possibilidades para o crescimento do DF fora do centro urbano. Infraestrutura, consciência ambiental e integração foram destacados como eixos que necessitam de atenção

# Para além do Plano Piloto

» MILA FERREIRA  
» ANA CAROLINA ALVES  
» PAULO GONTIJO  
» LETÍCIA MOUHAMAD

Ed Alves/CB/D.A Press



No primeiro painel do CB, *Debate Brasília 66 anos: Uma cidade em constante transformação*, autoridades e especialistas discutiram a cidade que se construiu além do Plano Piloto. Mobilidade, consciência ambiental, cidadania e pertencimento foram os eixos citados pelos painelistas como importantes para o desenvolvimento da capital.

O projeto urbanístico de Lucio Costa para o Plano Piloto de Brasília é objeto de estudo e exemplo de estrutura urbana projetada com qualidade de vida e consciência socioambiental. Quem destaca é o professor e diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UnB), Caio Frederico e Silva.

“A superquadra com comércio local próximo, ciclovias e borda de 20 metros de arborização é exemplo de qualidade de vida e ambiental para a cidade”, afirma o professor. “São aspectos que parecem simples, mas são importantes dentro do projeto de Lucio Costa”, acrescentou.

Caio Frederico defendeu que, se conseguíssemos que todos os bairros de Brasília tivessem a mesma qualidade das superquadras com área verde, em um cenário de mudanças climáticas e desafios globais, só haveriam vantagens. “Nosso sonho colocado no dia a dia para os estudantes de arquitetura é que esse pensamento ideário replique a qualidade para as outras regiões, e que a gente tenha tanto o governo quanto o setor produtivo atento ao que produzimos na universidade”, salientou.

O diretor da FAU/UnB ressaltou que, no DF, há áreas mais arborizadas do que outras. “Temos o Lago Sul com 68% de arborização e o Sol Nascente com 12%. Há bairros cinco vezes mais arborizados que outros e não têm plano de arborização. É preciso consciência socioambiental para arquitetos e urbanistas ao projetar cidades”, afirmou.

O professor explicou que é necessário um plano de arborização para as regiões administrativas do DF. “Precisamos debater o Plano Nacional de Arborização conhecido como 3/30/300. Se a pessoa consegue ver três árvores da janela, é possível ter uma perspectiva da paisagem, se está chovendo, se está sol. Se a sua casa está em um lote onde 30% é área verde, isso é positivo. E se a pessoa consegue acessar uma área verde importante em 300 metros, também é importante”, detalhou.

## Pertencimento

A atriz e psicóloga Maria Paula Fidalgo defendeu o fortalecimento do sentimento de pertencimento entre os moradores do Distrito Federal. “Eu sou uma artista de Brasília, eu nasci aqui nessa cidade e sinto um amor imenso por esse Planalto Central, por essa terra vermelha, por esse céu maravilhoso que é o nosso mar”, afirmou.

Ela ampliou o olhar sobre a capital ao incluir regiões além do centro político-administrativo. “Desde aquele que está lá no Sol Nascente, até aquele que está no Valparaíso, esses que estão no Plano Piloto ou os que estão na Estrutural, somos todos Brasília e trazemos essa vocação de um povo cujo DNA é a mistura de todos os estados do país, de todas as culturas, crenças e talentos”, destacou.

Para a fundadora da Embaixada da Paz, essa diversidade sustenta uma vocação voltada à convivência. “Brasília é uma cidade cuja vocação é a convergência. Não é tratar o outro, o diferente, como algo que traga conflito. Pelo contrário, o que a gente faz é integrar”, disse.

Maria Paula avaliou que, aos 66 anos, a capital precisa amadurecer esse olhar inclusivo. “O convite que eu faço, hoje, é para que a



**Há bairros cinco vezes mais arborizados que outros. É preciso consciência socioambiental para arquitetos e urbanistas ao projetar cidades”**

**Caio Frederico e Silva**, diretor da FAU/UnB



**Quando a gente integrar tantas essências incríveis, a gente vai poder cumprir a nossa sina: ser o sonho que foi pensado para nós”**

**Maria Paula Fidalgo**, atriz, psicóloga e embaixadora da Paz



**Brasília é uma cidade consolidada, que precisa de manutenção constante para preservar suas estruturas e seu patrimônio”**

**Valter Casimiro**, secretário de Obras e Infraestrutura do DF



**Brasília vai muito além do Plano Piloto. Precisamos de políticas públicas que incentivem esse desenvolvimento regionalizado”**

**Paulo Maurício Siqueira, Poli**, presidente da OAB-DF

gente pense em formas de trazer essa inclusão, para que todos possam se reconhecer nesse povo potente de Brasília”, ressaltou.

Ela destacou a necessidade de transformar essa integração em reconhecimento simbólico. “Na prática, a cidade já tem essa integração. A gente precisa trazer isso para o nosso sentimento de pertencimento enquanto povo brasileiro”, afirmou. “Quando a gente integrar tantas essências incríveis, tantos talentos incríveis que temos nesses 3 milhões de brasilienses, a gente vai poder cumprir a nossa sina: ser o sonho que foi pensado para nós”, completou.

## Qualidade de vida

O secretário de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal, Valter Casimiro, destacou os avanços e desafios do desenvolvimento urbano de Brasília, com ênfase nos investimentos em infraestrutura e mobilidade. Segundo ele, as ações do governo têm sido essenciais para acompanhar o crescimento da capital e melhorar a qualidade de vida da população. “Há um olhar voltado para o desenvolvimento da cidade como um todo, com foco em garantir melhores condições para quem vive nessas regiões”, afirmou.

Casimiro ressaltou obras em regiões que historicamente enfrentavam carência de infraestrutura, como Sol Nascente e Vicente Pires, além de intervenções estruturantes em andamento. Entre elas, citou a Ponte da Barragem, a nova ligação viária entre o Jardim Botânico e o Tororó, e a duplicação da DF-140. Para o secretário, essas iniciativas são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento urbano e melhorar a mobilidade no Distrito Federal.

Apesar dos avanços, ele reconheceu que ainda há desafios importantes, como a manutenção da infraestrutura existente e o crescimento urbano desordenado. “Brasília é uma cidade consolidada, que precisa de manutenção constante para preservar suas estruturas e seu patrimônio”, destacou. Casimiro também alertou para a necessidade de ampliar serviços públicos diante do aumento populacional. “Não é só infraestrutura. Precisamos garantir hospitais, unidades básicas de saúde, segurança pública e outros equipamentos que atendam essa população”, disse, ao reforçar a importância de planejamento para que a cidade possa crescer com qualidade de vida.

## Voz da cidadania

Presente desde a chegada dos primeiros candangos, a Ordem

dos Advogados do Brasil (OAB-DF) reafirmou seu papel histórico como guardião da democracia e fiscalizadora do Estado durante o debate promovido pelo **Correio**. Para o presidente da seccional, Paulo Maurício Braz Siqueira, o Poli, a trajetória da instituição se confunde com a da própria capital, tendo sido protagonista de momentos cruciais, como o início do processo de redemocratização do país, em 1983.

Participante do painel que discutiu a expansão urbana além do Plano Piloto, Poli destacou que a advocacia brasiliense é, hoje, a maior do país em termos proporcionais, funcionando como a “porta da cidadania” em todas as regiões administrativas. Ele ressaltou que o crescimento exponencial da capital — que já supera os 3 milhões de habitantes — exige uma modernização que respeite o passado urbanístico, mas que enfrente com urgência problemas estruturais de mobilidade e saúde pública.

O presidente da OAB-DF enfatizou o potencial econômico das regiões administrativas, citando como exemplo Taguatinga, que possui um número de advogados superior ao de três estados brasileiros. Para ele, o foco do poder público e da iniciativa privada deve ser o atendimento nas pontas. “Brasília vai muito além do Plano Piloto. Precisamos de políticas públicas que incentivem esse desenvolvimento regionalizado, evitando que o crescimento sem organização gere situações de difícil correção no futuro, como ocorreu em áreas como o Sol Nascente”, alertou.

Além do planejamento urbano, Poli defendeu a manutenção do Fundo Constitucional e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Segundo ele, a OAB/DF manterá uma postura ativa na cobrança por respostas efetivas do Estado, independentemente de matizes políticas. “Não podemos aceitar que as pessoas passem duas horas em um ônibus. Isso é contrário aos direitos fundamentais. A população espera de nós uma resposta efetiva, e a Ordem participará ativamente desse debate para garantir que os princípios constitucionais deixem de ser apenas papel e passem a ser uma exigência de todo servidor que serve ao público”, pontuou.

O advogado reforçou que a capital federal é um microcosmo da nação e um modelo de civilização que deve inspirar o restante do país. “Brasília é a maior realização do povo brasileiro de todos os tempos. Precisa ser festejada, respeitada e construída todos os dias, respeitando o direito fundamental de sermos felizes”, frisou.



No segundo painel, especialistas discutiram crescimento planejado, integração das 35 regiões administrativas e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (Ride) e medidas para garantir mais qualidade de vida aos seus moradores

# Planejar o futuro da capital

» ANA CAROLINA ALVES  
» LETÍCIA MOUHAMAD  
» PAULO GONTIJO  
» RAFAELA BOMFIM\*

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Com foco no planejamento, inovação e qualidade de vida, o segundo painel reuniu representantes da administração pública e da área acadêmica para discutir as mudanças e avanços da capital e os caminhos para transformar crescimento em desenvolvimento com inclusão e infraestrutura.

À frente do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, o administrador Todi Moreno ressaltou a importância do espaço para a qualidade de vida da população e destacou sua dimensão. "O Parque da Cidade é o maior parque urbano da América Latina, são 420 hectares. Nós temos, em média, 18 mil pessoas por dia, às vezes, a gente bate 700 mil pessoas no mês. Tem eventos que chegam a 80 mil pessoas", disse. Para ele, o local é um símbolo de democratização. "É um parque muito democrático, um parque de todos, da classe A à classe D, sem excluir ninguém", destacou.

Ao abordar os desafios da gestão, ele chamou atenção para a necessidade de equilibrar preservação e modernização. "O parque precisa ser planejado, precisa ser renovado, mas não pode perder a sua essência", afirmou. Segundo ele, qualquer intervenção depende de aprovação de diferentes instâncias. "Tudo que se faz dentro do parque tem que ser planejado e aprovado pela comissão do Plano de Uso e Ocupação, além do Iphan", explicou.

Todi Moreno defendeu a necessidade de projetar o futuro do espaço, com planejamento de longo prazo. "Está na hora de a gente pensar nos próximos 50 anos. A gente precisa planejar para os nossos filhos, para os nossos netos", disse. Ele citou melhorias realizadas e previstas. "O primeiro passo foi a reforma dos banheiros e a troca da iluminação por LED. E eu posso garantir que nós teremos um parque transformado. Podem preparar a roupa de vocês, porque vocês vão pular na piscina de ondas novamente", garantiu.

## O amanhã

Ao tratar do planejamento urbano como compromisso coletivo, a arquiteta e urbanista Ivelise Longhi, diretora-executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF (Codese/DF), defendeu a atuação conjunta entre Estado e sociedade. "Brasília não é apenas um patrimônio do passado. É uma responsabilidade com o futuro. Cidades não são feitas de concreto, são feitas de experiências humanas", afirmou.

Um dos pontos centrais de sua fala foi a necessidade de romper com a visão limitada que restringe a capital ao Plano Piloto. Ivelise enfatizou que a "Brasília real" engloba as 35 regiões administrativas e a Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (Ride). Para ela, ignorar essa complexidade é ignorar a potência e as carências da metrópole. "Quem mora em Taguatinga, no Gama ou em Ceilândia precisa se sentir representado. Precisamos de uma visão territorial ampliada que reconheça o Entorno como parte da solução, especialmente em questões críticas como a mobilidade urbana", pontuou.

A urbanista destacou o novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) como ferramenta essencial para repositonar a cidade até 2040. A estratégia proposta por Ivelise envolve o fortalecimento de centralidades urbanas — áreas multifuncionais que integrem moradia, emprego e lazer, reduzindo a necessidade de grandes deslocamentos. "O isolamento não pode se refletir na cidade. Precisamos reocupar, reativar e reequilibrar os espaços ociosos com muita responsabilidade, aproximando o trabalho das pessoas", explicou a diretora do Codese/DF.

Nesse contexto, Ivelise introduziu o conceito da Agenda da Felicidade, diretriz promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) que coloca o bem-estar humano no centro das políticas públicas. Segundo ela, o desenvolvimento não deve ser medido



**Está na hora de a gente pensar nos próximos 50 anos. A gente precisa planejar para os nossos filhos, para os nossos netos"**

*Todi Moreno, administrador do Parque da Cidade*



**Cidades não são feitas de concreto, são feitas de experiências humanas"**

*Ivelise Longhi, diretora-executiva do Codese-DF*



**A pessoa precisa ter opção para escolher o mercado legal, com segurança jurídica e infraestrutura planejada"**

*Celestino Franco Junior, presidente da Ademi-DF*



**Inovação não tem a ver só com incorporação de tecnologia. Inovação tem a ver com boas práticas de gestão"**

*Thiago Trindade, professor da UnB*



**Não há cidadania sem o direito à cultura e ao patrimônio"**

*Deyvesson Gusmão, presidente do Iphan*

apenas pelo PIB, mas pela eficiência dos serviços básicos e pela capacidade da cidade de acolher seus cidadãos. "Inovar vai além da tecnologia. É planejar com foco nas pessoas, buscando uma metrópole mais integrada, diversa e resiliente", defendeu.

A diretora apontou a urgência de uma nova matriz econômica para o DF, defendendo que Brasília pode e deve conviver com indústrias modernas e sustentáveis, desde que implantadas de forma correta. Para Ivelise, essa transformação só será plena com a governança colaborativa. "A cidade só muda quando a população se reconhece como protagonista, participa dos conselhos locais e entende que sua fala vale muito. O aprendizado da participação é o que garante políticas de Estado duradouras", reforçou.

## Diversidade

Ao analisar o papel do mercado imobiliário no crescimento urbano, o presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Celestino Fracon Júnior, defendeu a ampliação da diversidade de moradias. Segundo

ele, a medida é essencial para atender às diferentes faixas de renda da população. "Temos que construir imóveis para todo o perfil de renda. As cidades acabam sendo vocacionadas por essa característica", afirmou.

Ele explicou que o mercado imobiliário local segue uma lógica diretamente ligada à renda e à localização das regiões administrativas. Áreas mais afastadas do Plano Piloto tendem a concentrar empreendimentos voltados à população de menor renda, enquanto regiões mais centrais e valorizadas abrigam imóveis de médio e alto padrão. Para Fracon, essa configuração não é fruto de um planejamento isolado. "A estratificação não nasce de um plano único, mas de um processo histórico e econômico que molda o crescimento da cidade", destacou.

Outro ponto central abordado foi o combate à ocupação irregular de terras, considerado um dos principais desafios para o ordenamento urbano do Distrito Federal. O presidente da Ademi-DF reforçou a necessidade de enfrentar essa prática com políticas eficazes e alternativas viáveis de moradia. "É uma cultura que precisa ser

enfrentada. Precisamos mostrar alternativas para que esse problema seja combatido de forma efetiva", disse.

Fracon defendeu a ampliação da oferta de lotes legalizados como medida essencial para conter novas ocupações irregulares. Ele lembrou que o DF possui déficit habitacional superior a 100 mil moradias e grande parcela da população deseja adquirir imóvel próprio. "A pessoa precisa ter opção para escolher o mercado legal, com segurança jurídica e infraestrutura planejada", disse. O dirigente ressaltou que o planejamento urbano, aliado ao cumprimento da legislação e à expansão organizada, pode impulsionar a economia, gerar empregos e garantir desenvolvimento sustentável para a capital.

## Políticas urbanas

Pensando na dimensão social do desenvolvimento urbano, o professor de ciência política da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador do Observatório das Metrópoles em Brasília, Thiago Trindade, defendeu que o combate à desigualdade deve ser prioridade. "Eu entendo que o nosso

maior problema não está na corrupção, não está na burocracia, não está na ineficiência, na má gestão. Ele está na desigualdade social", afirmou.

Pesquisador da área de planejamento urbano há mais de 20 anos, Trindade destacou que a questão social impacta diretamente outros desafios das cidades, como a ocupação irregular do solo. "Enquanto nós não tivermos políticas públicas fortes o suficiente para combatermos a desigualdade social neste país, as camadas trabalhadoras de baixa renda vão continuar ocupando o solo de forma ilegal ou irregular. Elas não fazem isso porque elas querem. Elas fazem isso justamente pela falta de opção", destacou.

O professor destacou a política de tarifa zero no transporte público como exemplo de medida estruturante. "A tarifa zero, no fundo, é uma política de incentivo ao empreendedorismo popular", afirmou, ao explicar que o impacto vai além da mobilidade urbana. "O efeito mais direto é no bolso das famílias", afirmou.

O professor adiantou resultados preliminares de um estudo em andamento sobre os impactos

econômicos da medida. "Mais de R\$ 50 bilhões poderiam ser injetados na economia brasileira se fosse adotada uma política nacional de tarifa zero", afirmou, destacando que o cálculo considera apenas as capitais e regiões metropolitanas, o que ampliaria ainda mais o potencial impacto.

Ele questionou o modelo adotado em muitos casos, baseado em soluções tecnológicas caras e pouco inclusivas. "Será que existe coisa mais inteligente do ponto de vista do planejamento urbano do que permitir que todas as pessoas tenham liberdade de circulação, liberdade de locomoção?", provocou. "Inovação não tem a ver só com incorporação de tecnologia. Inovação tem a ver com boas práticas de gestão", completou.

## Patrimônio cultural

Ao encerrar o debate, o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Deyvesson Gusmão, destacou o papel do patrimônio cultural na construção da identidade e da cidadania em Brasília. "Quando falamos de patrimônio, falamos de valor e de sentido, de aquilo que representa as pessoas e suas histórias", afirmou.

Deyvesson ressaltou que refletir sobre a capital é participar ativamente de seu processo de desenvolvimento. Ele destacou a importância de ampliar o olhar para além dos bens tombados, como o Plano Piloto, reconhecendo as manifestações culturais e os modos de vida presentes nas diferentes regiões administrativas. Para ele, essas referências são fundamentais para fortalecer o sentimento de pertencimento da população.

O presidente do Iphan reforçou o papel do patrimônio cultural na promoção da cidadania e na garantia de direitos. "Não há cidadania sem o direito à cultura e ao patrimônio", destacou. Segundo ele, a valorização de diferentes territórios e grupos sociais contribui para a reparação histórica, dando visibilidade a comunidades que, ao longo do tempo, foram invisibilizadas.

\*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Cenário do jogo

As plantas me proporcionam verdadeiros instantes de alubrimento. Essa relação se intensificou muito durante a pandemia. Por assim dizer, eu me tornei íntimo delas. Em meio ao isolamento social, sentia-me um Robinson Crusoe, numa ilha deserta, sem radinho de pilha, diria Nelson Rodrigues.

Mas as plantas e as flores me salvaram. Moro em um condomínio horizontal, fronteiro a uma mata cerrada. De vez em quando, dava uma volta no fundo do

quintal, aguava as plantas ou contemplava as flores. Uma das atrações era o belo bougainville vermelho, plantado há mais de 20anos e que, em determinados momentos, esplendia com um fulgor extraordinário.

No entanto, depois de certa noite de chuva, os ventos atingiram o bougainville e uma enxurrada de lama ameaçou invadir a área de serviço. Fiquei com medo de uma devastação mais ampla. No entanto, a maior avariação quintal foi a queda do bougainville, que precisou da escora de um pedaço de madeira para permanecer de pé, embora a raiz tenha permanecido intacta.

Sempre gostei do bougainville, também chamado de primavera, precisamente porque é uma flor faceira, alegre e vibrante. Fiquei aflito, pois temos mais quatro

arbustos da espécie e ela é vulnerável às intempéries das mudanças climáticas.

Em minha insciência, eu julgava que o bougainville fosse de origem francesa, mas fui pesquisar e constatei que ele é brasileiro. O nome foi dado em homenagem ao chefe de uma expedição francesa no Brasil em 1767, Louis Antoine de Bougainville, por um botânico que descobriu a planta no Rio de Janeiro. É uma planta versátil, radiante e extrovertida. Sempre que não tinha um motivo para felicidade, eu ia espiar o bougainville.

A caminho da escola das crianças, vimos diversas árvores ou arbustos arrancados pelo ímpeto da tempestade e dos ventos. Mesmo assentada com um bloco de concreto de uns dois metros de altura,

uma placa de publicidade caiu próxima a uma pista, com a base revirada.

Em São Paulo, a força dos ventos durante as chuvas derrubou árvores, provocou a destruição de carros e matou um homem. Retirar as árvores não é a melhor política para sanar a situação, alertaram os pesquisadores. Há o problema do cuidado com as árvores, no entanto, se ocorrerem ventos com mais de 80km, elas não resistem e podem causar desastres.

Ao ouvir as menções aos sinais das mudanças climáticas, enquanto levávamos as crianças para a escola, a minha neta Aurora, de 11 anos, lembrou que existe um jogo do Roblox que contempla múltiplas experiências sobre os efeitos do aquecimento global. Vejam, enquanto

as excelências ignoram o cataclisma e se ocupam de saber se chamar uma mulher de bonita é ou não uma ofensa ou criam mais uma maracutaia para manter o Orçamento Secreto ou os penduricalhos do Judiciário, as crianças brincam nos games com o que acontece na realidade.

Aurora listou 13 desastres naturais incluídos nos jogos do Roblox. Avalanche, nevasca, tsunamis, terremotos, fogo, inundação repentina, chuva de meteoros, tempestades, tempestades de areia, chuva ácida, chuva de meteoros, tornados, erupções vulcânicas e vírus mortais. E fez um comentário: “É perfeito para quem quer morrer de raiva”. Perguntei por que e ela me esclareceu: “É porque no fim o cenário se desagrega e cai em cima dos jogadores”.

### CASO MASTER

Ao **Correio**, a governadora Celina Leão informou que há interesses de muitas partes nos ativos da instituição e que as ofertas foram fruto de visitas dela e do presidente do banco a investidores em São Paulo

Divulgação



Ativos do BRB passaram a ficar atraentes para grandes investidores

# Mercado de olho nos ativos do BRB

» ANA CAROLINA ALVES  
» MILA FERREIRA

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que os ativos do Banco de Brasília (BRB) passaram a atrair maior interesse do mercado financeiro após a proposta de aquisição de R\$ 15 bilhões dos ativos que eram vinculados ao Banco Master, apresentada na última sexta-feira. A oferta surgiu após uma série de reuniões da governadora e do presidente do banco, Nelson de Souza, com possíveis investidores em São Paulo.

“Temos muitas propostas na mesa, desde a semana passada para cá, melhorou muito. Eu acredito que a gente, com todas as ressalvas, teríamos condição de sair rapidamente dessa situação. Quando a gente teve essa proposta de R\$ 15 bilhões de fundos do Master, isso chamou a atenção do mercado”, afirmou Celina.

Segundo a governadora, o encontro com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, foi essencial na mudança da percepção sobre o banco. “Foi a primeira vez que o acionista controlador do BRB sentou com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e com players do mercado financeiro”, destacou Celina. “Essa nossa postura de mostrar que o banco tem um novo momento e uma nova imagem para o mercado”, complementou.

Na última semana, Celina Leão esteve com grandes investidores em São Paulo em busca de soluções para o banco. Como fruto dessa mobilização, o fundo Quadra Capital demonstrou interesse em adquirir R\$ 15 bilhões em parte dos ativos do Master que foram comprados pelo BRB.

Na segunda-feira, Celina voltou a São Paulo para tratar de aportes

ao BRB. Nelson de Souza acompanhou a governadora na capital paulista. Desde que assumiu o governo do DF, Celina está à frente da crise na busca pela capitalização do BRB.

### Empréstimo

Paralelamente às negociações com investidores, o Governo do Distrito Federal (GDF) articula um aporte de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). De acordo com a governadora, o fundo tem se mostrado receptivo à proposta. “O Fundo Garantidor sabe que se o BRB estivesse em uma situação mais grave, seria péssimo para o mercado financeiro, pela dimensão do banco, que eles teriam que entrar com recurso”, afirmou.

Celina destacou que o GDF reconheceu a gravidade do momento e tem atuado de forma direta para encontrar soluções. “Nós assumimos a responsabilidade de buscarmos soluções com firmeza, e eu acredito que vai dar certo”, destacou.

### BRB mais enxuto

Dentro das medidas para salvar o banco, o presidente Nelson de Souza informou ao **Correio** que analisa um plano de redução de despesas que resultará no fechamento de agências e cortes em diferentes áreas do banco que não estiverem dando resultados.

Nelson afirmou que a análise sobre fechamento de agências será extremamente criteriosa. “Vamos mensurar caso a caso, sem nenhum alarde. Onde tivermos negócios que sejam bons para o banco, vamos manter, como em Tocantins, João Pessoa e Maceió, onde temos folha de pagamento”, antecipou. “Nossa prioridade é manter o bom atendimento e o conforto dos clientes”, completou.

## Demonstrações Financeiras Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

### MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Serviço Geológico do Brasil atua de forma sistemática na geração e disseminação do conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Nesse sentido, os esforços institucionais permanecem orientados para o desenvolvimento de atividades que atendam, de maneira equilibrada, responsável e comprometida, às dimensões econômica, social e ambiental da atuação do Estado, em consonância com as políticas públicas nacionais e com os desafios contemporâneos associados à transição energética, à segurança hídrica e à gestão de riscos.

No exercício de 2025, destacam-se as ações conduzidas no âmbito dos projetos estruturantes da instituição. No eixo de Geologia e Recursos Minerais, avançou-se na execução do planejamento de médio e longo prazo voltado ao mapeamento geológico e à avaliação de recursos minerais em áreas consideradas estratégicas para minerais críticos e essenciais à transição energética e à segurança alimentar. Esses projetos reforçam o papel do Serviço Geológico do Brasil como provedor de informações técnicas independentes para a formulação de políticas públicas setoriais e para a promoção de uma mineração responsável, geradora de desenvolvimento, emprego e inovação, com respeito ao meio ambiente e às comunidades.

Na área de Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial, em estreita articulação com o eixo de Hidrologia e Hidrogeologia, a instituição intensificou os estudos voltados à prevenção e mitigação de desastres naturais, bem como ao apoio ao planejamento urbano e territorial. Em 2025, foram desenvolvidas ações de mapeamento de áreas suscetíveis a movimentos de massa e inundações, elaboração de cartas de suscetibilidade, emissão de pareceres técnicos e aprimoramento de sistemas de alerta, beneficiando diversos municípios brasileiros e contribuindo para a proteção de vidas, do patrimônio e da infraestrutura, em alinhamento com a política nacional de gestão de riscos e desastres.

No campo da difusão do conhecimento, o Museu de Ciências da Terra consolidou-se como importante instrumento de interação entre o Serviço Geológico do Brasil e a sociedade. As ações realizadas em 2025, incluindo iniciativas de educação científica, atividades de extensão e ampliação do acesso do público às coleções geológicas e paleontológicas, reforçam o compromisso institucional com a disseminação do conhecimento geocientífico, a preservação da memória técnica e a valorização do patrimônio natural brasileiro.

A gestão de pessoas permaneceu como eixo transversal às entregas institucionais. Em 2025, foram fortalecidas as ações de capacitação e desenvolvimento do corpo técnico e administrativo, com foco na atualização de competências, na incorporação de novas tecnologias de processamento e análise de dados e na promoção de ambientes de trabalho mais colaborativos e integrados.

No âmbito da sustentabilidade interna e da modernização da gestão, prosseguiram as iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de processos, à adoção de práticas mais eficientes no uso de recursos e à ampliação da transparência ativa das informações produzidas. O fortalecimento de plataformas digitais, a integração de bases de dados geocientíficas e corporativas e a intensificação de parcerias institucionais com órgãos federais, estaduais, municipais, universidades e centros de pesquisa contribuíram para elevar o alcance e a efetividade das ações desenvolvidas em 2025.

As entregas realizadas ao longo deste exercício, detalhadas no presente Relatório Integrado de Gestão, evidenciam o compromisso do Serviço Geológico do Brasil com a geração de valor público, materializado no apoio à formulação de políticas públicas, na redução de vulnerabilidades socioambientais e no fortalecimento da soberania mineral, hídrica e territorial do País. A instituição mantém-se alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às agendas estratégicas nacionais, integrando conhecimento científico, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental.

Esse é o compromisso do Serviço Geológico do Brasil, por meio de seu ministério supervisor, de seus Conselhos de Administração e Fiscal, de sua Diretoria Executiva e, em especial, de seus empregados, colaboradores, fornecedores e parceiros institucionais: ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira e para a construção de um futuro mais seguro, próspero e sustentável.

### VILMAR MEDEIROS SIMÕES

Diretor-Presidente

Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM

### Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

ATIVO	Nota Explicativa	2025	2024
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	23.781	29.305
Créditos a Receber	5	60	-
Tributos a Recuperar	6	7.458	7.285
Adiantamentos para Despesas	7	6.555	7.680
Adiantamentos para Convênios e TEDs	8	24.352	21.736
Créditos a compensar de Convênios e TEDs	9	137.045	101.791
Outros Créditos	10	70	103
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>199.321</b>	<b>167.900</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo	11	12.180	11.135
Investimentos	12	5	5
Imobilizado	13	147.048	131.063
Intangível	14	236	-
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>159.469</b>	<b>142.439</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>358.790</b>	<b>310.339</b>

\* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO	Nota Explicativa	2025	2024
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores e Contas a Pagar	15	5.870	7.252
Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	27.451	20.911
Obrigações Tributárias a Recolher - Retenções	17	13.331	11.516
Férias e 13º Salário a Pagar	18	52.945	56.460
Provisão para Contingências	19	2.898	3.897
Contas e Despesas a Pagar	20	21.095	22.802
Convênios com Entidades Diversas	21	761	5.715
Transferências Financeiras a Comprovar	22	137.045	101.791
Credores Diversos	23	1.543	1.585
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>262.939</b>	<b>231.929</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	5.850	7.592
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital- AFAC	24	59.190	43.761
Bens recebidos em Comodato	24	1.274	1.274
<b>Total do Passivo não Circulante</b>		<b>66.314</b>	<b>52.627</b>

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social	25	30.148	30.148
Reservas de Reavaliação	26	19.898	20.085
Resultado Acumulado	27	(20.509)	(24.450)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>29.537</b>	<b>25.783</b>

### TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		<b>358.790</b>	<b>310.339</b>
--	--	----------------	----------------

\* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

### Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto o Resultado Líquido do Exercício por ação

Nota Explicativa	2025	2024	
Receita Líquida de Serviços	28	3.807	2.568
Custo dos Serviços Prestados	29	(479)	(1.318)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>3.328</b>	<b>1.250</b>
<b>Despesas Administrativas e Gerais 30</b>		<b>(676.372)</b>	<b>(680.751)</b>
Pessoal	30.1	(540.991)	(539.320)
Depreciação e Amortização		(15.066)	(12.958)
Serviços tomados	30.2	(114.005)	(115.912)
Consumo de materiais		(5.783)	(9.891)
Provisões para contingências	30.3	999	(2.561)
Tributárias		(1.526)	(109)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>692.381</b>	<b>667.437</b>
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	31	698.347	669.740
Outras receitas (despesas) líquidas		(5.966)	(2.303)
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas financeiras</b>		<b>19.337</b>	<b>(12.064)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	32	<b>(7.547)</b>	<b>(4.429)</b>
Receitas Financeiras		586	539
Despesas Financeiras		(8.133)	(4.968)
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	33	<b>11.790</b>	<b>(16.493)</b>
Imposto sobre a Renda e Contribuição Social		(8.036)	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	34	<b>3.754</b>	<b>(16.493)</b>
Resultado Líquido por Ação (em reais)		1,27	(5,59)

\* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

### PROPOSIÇÃO DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2025\*

Resultado do Exercício ANTES dos Tributos	R\$	11.790
Provisão para o IR e CSLL	-R\$	8.036
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>R\$</b>	<b>3.754</b>
Conforme art. 189, da Lei 6.404/76 e Inciso I, art. 122, do Estatuto da Companhia, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a Renda. Ao final do exercício de 2022, a CPRM tinha saldo de R\$ 5.780 referente a Prejuízos Acumulados de Exercícios anteriores.		
Prejuízos Acumulados ANTES de 31/12/2025	-R\$	24.450
Realização da Reserva de Reavaliação	R\$	187
<b>Resultado APÓS a Compensação dos Prejuízos e Provisão p/ IR e CSLL</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>
<b>Saldo Residual de Prejuízos Acumulados após Compensação do Lucro do Exercício</b>	<b>-R\$</b>	<b>20.509</b>

\*Valores em milhares de reais

### NOTAS

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ordinárias e 317.022 preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer emitido pela TBRT – Auditores Independente S/S, serão publicadas no Diário Oficial da União de abril de 2026 e estarão à disposição dos Srs. Acionistas que as solicitarem.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

Denis de Moura Soares – representante do Ministério de Minas e Energia

#### Conselheiros

Vilmar Medeiros Simões – diretor-presidente do Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM  
Carla de Paiva Bezerra – representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Luciano da Silva Teixeira – representante do Ministério de Minas e Energia  
Manoel Barreto da Rocha Neto – membro independente indicado pelo Ministério de Minas e Energia

Janaína Simone Neves Miranda – representante dos empregados

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretor-Presidente

Vilmar Medeiros Simões

**Diretora de Hidrologia e Gestão Territorial** – Alice Silva De Castilho

**Diretora de Infraestrutura Geocientífica** – Alice Silva De Castilho (Interina)

**Diretor de Geologia e Recursos Minerais** – Francisco Valdir Silveira

**Diretor de Administração e Finanças** – Vilmar Medeiros Simões (Interino)

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

Ana Paula Lima Vieira Bittencourt – representante do Ministério de Minas e Energia

#### Conselheiros Titulares

Flávia Filippi Giannetti – representante do Tesouro Nacional

Isabela Sales Vieira – representante do Ministério de Minas e Energia

#### Conselheiros Suplentes

Wiler Roger de Souza – representante do Tesouro Nacional

Juliette Queiroz Monsá – representante do Ministério de Minas e Energia

Luís Guilherme Parga Cintra – representante do Ministério de Minas e Energia



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamarca5@gmail.com

## Ana Paula em novo estilo

Ana Paula Barros Habka está em nova fase. Depois de 32 anos na Polícia Militar do DF, ela conseguiu todos os postos que desejou na corporação. A coronel fez história como a segunda mulher a assumir o comando da PMDF. Em forma e grande estilo, assume um cargo como assessora da governadora Celina Leão (PP), que tem muitos projetos a partilhar com a agora policial militar na reserva.

Reprodução/Instagram



## Celina reúne a base e pede reforço para tirar o GDF do vermelho

A governadora Celina Leão (PP) reuniu ontem a base parlamentar na Câmara Legislativa para pedir apoio à aproximação de projetos essenciais para o funcionamento do governo nos próximos oito meses. Estavam presentes 17 distritais, mais do que a bancada que o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) vinha conseguindo reunir. Na reunião, Celina apresentou um balanço da situação das contas públicas.

Ed Alves/CB/D.A Press



## Trocando contatos

No *CB.Debate* de ontem, *Brasília 66 anos*, o chefe do Gabinete Adjunto de Gestão Interna da Presidência da República, Swedenberger Barbosa, e a governadora Celina Leão trocaram telefones. Ele disse a ela: "Temos muitos assuntos em comum". Pelo bem de Brasília.

## Mais proteção para as mulheres em audiências

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou por unanimidade, na manhã de ontem, regra para que as audiências em processos de violência doméstica e familiar contra a mulher ocorram, preferencialmente, de forma presencial, ficando a modalidade virtual restrita a situações excepcionais e devidamente justificadas. "Não é a tecnologia em si o problema, mas a segurança e a liberdade da vítima. O ambiente virtual não é neutro e pode, muitas vezes, ser o próprio espaço do agressor", afirmou a advogada Hellen Falcão de Carvalho, que fez o pedido ao CNJ.

Reprodução/Instagram



## De volta à advocacia

O ex-governador Ibaneis Rocha aproveitou a reunião do Conselho Federal da OAB, quando conselheiros de todos os estados estão em Brasília, para oferecer um jantar aos advogados. Foi na casa dele, no Lago Sul. Ibaneis quis comemorar a volta à advocacia. Entre os ausentes, o grupo que comanda a OAB-DF e os conselheiros do DF. O presidente da seccional, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, o ex-presidente Délio Lins e Silva Júnior, atual tesoureiro da OAB Nacional.

Arquivo pessoal



## Badaró é eleito ao cargo de ouvidor nacional adjunto

O conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Rodrigo Badaró foi eleito por unanimidade para o cargo de ouvidor nacional adjunto do órgão. A votação foi realizada ontem. "Assumo a Ouvidoria Nacional Adjunta com o compromisso de contribuir para o aprimoramento da escuta institucional do CNJ, sobretudo no tratamento de demandas que envolvem inteligência artificial e proteção de dados. A proposta é fortalecer respostas técnicas e integradas, alinhadas às novas exigências do Sistema de Justiça", afirmou Badaró. Ele atuará em apoio ao ouvidor nacional, o conselheiro Marcello Terto, que ocupa uma das vagas da advocacia, especialmente no encaminhamento de demandas relacionadas à inteligência artificial e proteção de dados. Segundo ele, esses casos serão direcionados ao Comitê Nacional de Inteligência Artificial do Judiciário, o qual preside.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Ricardo Vale pede fim da escala 6x1 para terceirizados da Câmara Legislativa

O vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), pediu à Mesa Diretora e às áreas técnicas da Casa estudos para reduzir a jornada dos trabalhadores terceirizados para 40 horas semanais, sem corte salarial, com ampliação de direitos. A proposta segue o Decreto nº 12.926, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que acaba com a escala 6x1 no âmbito federal. Entre os avanços, estão a jornada de 40 horas, férias mais previsíveis e reembolso-creche. Para Ricardo Vale, a Câmara Legislativa precisa acompanhar esse movimento. "Hoje, esses trabalhadores cumprem 44 horas semanais, mesmo atuando de segunda a sexta, mantendo na prática a lógica da escala 6x1. Já passou da hora de avançar também aqui", afirmou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## Herança de sangue

O júri ouviu, ontem, o delegado Ricardo Viana, responsável pela investigação da chacina que matou 10 pessoas de uma família

# Interrogatório de réus começa hoje

» DARCIANNE DIOGO

O júri da maior chacina do Centro-Oeste avança para o interrogatório dos réus. Hoje, às 9h, jurados, advogados de defesa e acusação e promotores esperam ouvir o depoimento dos acusados de dizimar 10 pessoas da mesma família. Ontem, 11 testemunhas prestaram depoimento em plenário — três são sigilosas e falaram a portas fechadas —, encerrando a fase de oitavas. São julgados Fabrício Silva, Horácio Carlos, Gideon Batista, Carlos Henrique e Carlomam dos Santos. Eles respondem a processos de homicídio qualificado, sequestro, fraude processual e sequestro contra as vítimas Marcos Antônio Lopes; a esposa de Marcos, Renata Juliene Belchior; a filha de Marcos e Renata, Gabriela Belchior de Oliveira; o filho deles, Thiago Gabriel Belchior de Oliveira; a esposa de Thiago, Elizamar da Silva; os filhos de Thiago e Elizamar, Rafael, Rafaela e Gabriel; a ex-companheira de Marcos Cláudia da Rocha Marques; e a filha de Marcos e Cláudia, Ana Beatriz Marques de Oliveira. O delegado Ricardo Viana, que

conduziu as investigações à época, falou por pouco mais de seis horas. Em detalhes, descreveu a dinâmica do crime, a ordem de execuções e a atribuição de cada um dos réus no plano sanguíneo, que objetivava a apropriação da chácara de Marcos Antônio Lopes.

Entre as declarações prestadas pelo delegado, está a acusação de que Carlomam dos Santos participou diretamente nas execuções das vítimas. Ele afirmou que o suspeito se entregou na 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) com um lenço branco em mãos, em alusão à "paz". "Ele disse que queria se entregar para pagar pelo o que fez", detalhou o delegado, sobre o dia da prisão.

Carlomam entrou no rol de suspeitos após a perícia papiloscópica feita no catifeiro onde as vítimas foram mantidas reféns, no Vale do Sol, em Planaltina. "O papiloscopista me ligou de madrugada e informou sobre a identificação e possível presença de outra pessoa no catifeiro. A partir daí, começamos a investigar", frisou Viana.

Segundo o investigador, o depoimento confesso de Carlomam foi verossímil com os elementos já colhidos durante a investigação.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



## Os cinco réus acompanharam os depoimentos de ontem

"Constatamos que a ordem detalhada por ele conduzia com o que tínhamos de provas."

Ao final do depoimento de Ricardo Viana, as defesas de Carlomam e Carlos requereram um novo depoimento por identificar possíveis contradições. O juiz deferiu o pedido dos advogados. Com a decisão, o delegado fica à disposição para prestar um novo depoimento até o fim do júri.

## Intimidade

O namorado de Gabriela Belchior, uma das vítimas, prestou depoimento no Tribunal do Júri e evidenciou a convivência próxima e aparentemente amistosa de Gideon com a família antes dos crimes.

Segundo o relato, Gideon frequentava a casa de Gabriela, Marcos Antônio e Renata Belchior com regularidade. De acordo com a

testemunha, ele participava de momentos cotidianos ao lado da família, como almoços de fim de semana, churrascos e até sessões de filmes.

O depoente descreveu um ambiente de convivência amigável, na qual não havia, até então, sinais evidentes de conflito. "Eles almoçavam juntos, passavam tempo juntos, assistiam filmes", indicou, ao detalhar a relação de proximidade entre o acusado e as vítimas.

Ainda conforme o testemunho, Gideon também circulava com naturalidade entre a residência principal e a casa vizinha, o que reforça, segundo a acusação, o grau de acesso que ele tinha ao núcleo familiar.

O namorado de Gabriela relatou, ainda, que, antes do desaparecimento, houve tentativas de contato com integrantes da família, sem sucesso. Em 28 de dezembro de 2022, recebeu uma mensagem da jovem informando que iria viajar. Dias depois, estranhando o sumiço, ele enviou mensagem para Thiago Belchior, irmão de Gabriela e uma das vítimas, questionando sobre o paradeiro da namorada.

"A Gabriela me mandou um áudio de voz dizendo que estava tudo

bem. Ao fundo, a Renata também falou comigo. Eu acreditei", afirmou. Dias depois, a informação sobre a tragédia chegou pela televisão.

## Justiça

Os últimos depoimentos foram marcados pela comoção da família. Os dois filhos mais velhos de Elizamar da Silva e uma das irmãs de Renata Belchior choraram no plenário, pediram Justiça e desabafaram sobre a dor causada pela barbárie. "Hoje, somos uma família doente. Depois da morte delas, enterramos mais familiares. Chegou em um ponto em que não tínhamos mais dinheiro para os custos do sepultamento", contou uma das irmãs de Renata.

A testemunha também descreveu as impressões sobre a personalidade de Gideon: "Depois de toda a tragédia, uma tia me contou que estava com Gideon na praia, na Bahia, e ela disse que estava perfeito o final da tarde, e só faltava um cigarro para melhorar. Ele respondeu que não havia nada melhor do que o olhar de uma pessoa clamando pela vida na hora da morte".



“A Terra era como um barco salva-vidas pairando tranquilamente no universo. Planeta Terra, tu és uma tripulação”  
Christina Koch, astronauta da Artemis II



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## Novas regras para empréstimo consignado de servidores federais

Enquanto prepara o pacote para resolver o problema de endividamento dos brasileiros, o governo federal já focou nos empréstimos consignados dos servidores públicos. Uma portaria publicada pelo Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) entrou em vigor nesta semana com novas regras para operações de empréstimo consignado com desconto na folha de pagamento. De acordo com a pasta, a revisão tem o objetivo de tornar o processo mais seguro para prevenir fraudes, golpes ou práticas abusivas contra servidores, aposentados e pensionistas do governo federal. A nova legislação proíbe a formalização de contratos de empréstimo por telefone ou aplicativo de mensagens instantâneas.



### Evitar superendividamento

Também está bloqueada a emissão de cartão extras (por exemplo, para dependentes) e de derivados ou subprodutos ligados à margem consignada. O objetivo é facilitar o controle financeiro da família e evitar o superendividamento do titular. As novas regras de empréstimo consignado ao servidor também proibem a cobrança de taxas de serviço do cartão consignado (abertura do contrato, manutenção de conta ou anuidade).

### Transparência das taxas de juros

Os interessados com vínculo com o Poder Executivo Federal poderão consultar as taxas máximas de juros e demais custos e encargos praticados pelas instituições financeiras para cada modalidade de operação de consignado. As informações serão disponibilizadas diretamente no Portal do Servidor ou no aplicativo SouGov.br.

### Descontos sindicais

Um capítulo inteiro da portaria foi dedicado aos descontos de valores por sindicatos. O desconto da contribuição sindical somente poderá ser efetuado mediante autorização prévia e expressa do empregado. Entre as obrigações, está a notificação do servidor sobre valores registrados em folha. Com isso, será possível confirmar ou contestar cobranças, caso necessário. O servidor também poderá confirmar sua filiação ao sindicato responsável pelo desconto.

### Penalidades

Se confirmado o cometimento de irregularidades pelos sindicatos, como a prestação de declaração falsa, estão previstas as seguintes penalidades: descadastramento, expulsão total da entidade do sistema de consignações, caso não regularizem as falhas em até 180 dias.

## CNI afirma que ano eleitoral compromete votação de jornada de trabalho

Confederação Nacional da Indústria (CNI) se mobilizou, ontem, para entregar cartas nominais aos 513 deputados federais e 81 senadores contra a redução da jornada de trabalho. No ofício, a instituição pede apoio aos parlamentares para que o Legislativo amplie o diálogo sobre os impactos que a mudança pode causar à economia, e para que o tema não seja votado em ano eleitoral.



**“A CNI manifesta preocupação com a possibilidade de o Congresso Nacional decidir, em regime de urgência, propostas de mudanças na jornada de trabalho. Uma eventual redução da escala de trabalho terá impacto direto na competitividade do país, nos empregos formais e na produtividade das empresas brasileiras”**

destaca a carta, assinada pelo presidente da CNI, Ricardo Alban.

## Senacon impede BRB de bloquear salários de servidores

A decisão da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, impede o Banco de Brasília (BRB) de reter automaticamente valores de empréstimos diretamente na conta corrente de servidores públicos do DF. A medida apontou prática abusiva de bloqueio automático de salários, sem possibilidade de contestação ou cancelamento por parte dos servidores. Na prática, o BRB transformava esses contratos em uma espécie de consignado irregular, chegando a reter integralmente a remuneração de trabalhadores, violando o direito ao mínimo existencial. Segundo a Senacon, o banco também aplicava taxas de juros superiores às permitidas no crédito consignado e ultrapassava o limite legal de comprometimento de renda, fixado em 35%.

Divulgação



## INVESTIGAÇÃO

Segundo a polícia, o assassinato teria ocorrido próximo onde a vítima, que era pastor, construía uma igreja, em São Sebastião. No local foram encontrados pertences do idoso e manchas de sangue. Um dos suspeitos foi preso e o outro está foragido

# Corpo de italiano é encontrado

» PAULO GONTIJO

A Polícia Civil (PCDF) localizou o corpo de um pastor evangélico italiano que residia em São Sebastião. Orazio Giuliani, de 80 anos, morava no Distrito Federal há mais de uma década. A principal linha de investigação é que ele tenha sido vítima de um latrocínio. Um dos suspeitos, identificado como Bruno Cruz de Araújo,

26, (conhecido como “Coveiro”), está foragido. Um segundo suspeito, de 38 anos, foi preso.

As investigações sobre o caso começaram no sábado, quando a família do idoso comunicou o desaparecimento dele à polícia, após a vítima deixar de dar notícias ao longo do dia. De acordo com a investigação, em menos de 24 horas de buscas, equipes da 30ª Delegacia de Polícia, que cuida da região, conseguiram reunir elementos que

Material cedido ao Correio



O pastor Orazio Giuliani morava no DF há mais de uma década

indicam que o idoso tinha sido vítima de uma ação criminosa.

A apuração aponta que o crime teria ocorrido em uma área da região do Zumbi dos Palmares,

incluindo manchas de sangue, sinais de uso de corda e uma dentadura pertencente ao idoso. O material recolhido reforçou a linha investigativa de que o homem foi rendido e morto no local.

A partir de imagens, depoimentos e provas técnicas coletadas, a PCDF identificou dois suspeitos: homens de 38 e 26 anos. O mais jovem, identificado como Bruno Cruz de Araújo (conhecido como “Coveiro”). Segundo a investigação, a motivação do crime teria sido o roubo do veículo da vítima.

O automóvel foi localizado carbonizado na tarde de segunda-feira, na região da Agulhada, também em São Sebastião. A descoberta reforçou a hipótese de latrocínio e ampliou o cerco aos investigados. O suspeito de 38 anos foi preso em flagrante e teve a prisão convertida em preventiva após audiência de custódia. Ele possui antecedentes criminais por roubo e homicídio e, durante o depoimento, optou por permanecer em silêncio.

Já o segundo investigado, de 26 anos, chamado pelo apelido de “Coveiro”, está foragido. Contra ele foi expedido mandado de prisão temporária. De acordo com a polícia, ele também possui histórico

## » Psicólogo é condenado

A Justiça do Distrito Federal condenou, ontem, o psicólogo Pablo Stuart Fernandes a nove anos de prisão em regime inicial fechado por maltratar 17 gatos tigrados no período entre março 2024 e março de 2025. Além disso, Pablo está proibido de adotar e ter a guarda animais domésticos, pois foi julgado culpado por crimes, como abusar e causar ferimentos graves em felinos domésticos adotados com protetoras no Distrito Federal. Ao **Correio**, a advogada Ana Paula de Vasconcelos disse que a sentença ainda pode ser reformada. Segundo a profissional, tanto no TJDF quanto nos Tribunais Superiores, o caso ainda é cabível de revisão.

criminal por crimes graves, incluindo homicídio. Os dois suspeitos devem responder por latrocínio e ocultação de cadáver.

A PCDF segue com as investigações.

## Obituário/ Sepultamentos realizados em 14 de abril de 2026

### » Campo da Esperança

Eledivania Rodrigues Alves, 57 anos  
Elena Di Vaio de Souza e Silva, 95 anos  
Francisca Ximenes Albuquerque, 95 anos  
Gerencio Nelyr Oliveira de Bem, 90 anos  
José Alves Coutinho, 96 anos  
Júlio César Pires de Melo, 60 anos  
Leonardo Francisco de Sousa, 32 anos  
Luiz de Vasconcellos Hogem, 95 anos  
Marden Godinho Pereira, 38 anos  
Maria Antônia Marques da Silva, 98 anos  
Maria Aparecida Silva Borralho, 93 anos  
Marly Abbadia de Mello Freitas, 88 anos  
Marusam Rabelo de Souza, 70 anos  
Nadir Machado Silva, 86 anos  
Oswaldo Carvalho, 63 anos  
Roberto Luz de Azevedo, 77 anos  
Valdirene Alves da Silva dos Anjos, 55 anos

### » Taguatinga

Albertino de Jesus Gomes, 68 anos  
Alfredo Carlos Rangel, 76 anos

Ana Rodrigues Duarte, 82 anos  
Deuzina Fonseca, 84 anos  
Edna Telma Tiburtino da Silva Oliveira, 51 anos  
Gilvan da Conceição Alves, 65 anos  
Joaquim Januário de Sousa Filho, 64 anos  
Maria da Paixão Lira, 99 anos  
Maria José de Souza, 70 anos  
Onofra Margarida Gomes, 82 anos  
Vitor Gabriel Rodrigues Castro, menos de 1 ano  
Zayan Augusto da Silva, menos de 1 ano

### » Gama

Abelina da Silva Paiva, 99 anos  
Bernardo de Almeida Caldas, menos de 1 ano  
Cintia Andrade Meneses, 38 anos  
José Mário Pereira, 65 anos  
Sebastião Araújo Filgueira, 89 anos

### » Planaltina

Adalci Ribeiro Silva, 72 anos  
Carlos Roberto da Silva, 69 anos  
Evelon Forbes Rodrigues Fradique, 30 anos

Felipa Lopes Ribeiro, 91 anos  
João Batista dos Santos, 70 anos  
Josenilda Aparecida de Lima, 32 anos  
Schirley da Silva Tymoniuk, 89 anos

### » Brazlândia

Deivison Perim da Silva, 31 anos  
Maria Barbosa Santos, 83 anos

### » Sobradinho

Ivan Joaquim da Silva, 70 anos  
José Bernardo de Araújo, 81 anos  
Maria Luiza Alves da Silva, 70 anos

### » Jardim Metropolitano

Eulalio do Nascimento, 62 anos  
Francisco Cardoso de Macêdo, 82 anos  
Francisco Viana Torres, 84 anos  
Joel Santos, 77 anos  
Marcel Noronha Maia, 45 anos (cremação)  
Maria das Dores da Silva, 71 anos  
Maria Quitéria dos Santos, 90 anos (cremação)  
Paulo Raimundo Vieira Zacarias, 82 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

---

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA S.A. DATAPREV

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01  
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária – Dataprev e Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev convocados para participar da 10ª Assembleia Geral Ordinária – AGO e da 32ª Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas no dia 28 de abril de 2026, às 15 horas, no Edifício Dataprev, 10º andar, Brasília-DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** I - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2025; II - Destinação do Resultado de 2025 e Proposta do Orçamento de Capital 2026; III - Remuneração dos Dirigentes 2026/2027; e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** I - Aumento do Capital Social 2026.

Brasília-DF, 15 de abril de 2026.  
**ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS**  
Presidente do Conselho de Administração



MARIANA CAMPOS  
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR  
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Os sócios-fundadores da Andros Frederico Messias, Renato Argollo, Sidney Abreu, Rodrigo Carvalho, Rafael Vidal, Osei Akuamoja Júnior, Carlos Watanabe, Felipe Machado e Eugênio Rodrigues

## Medicina com cuidado e expertise

A Clínica Andros celebrou a abertura de sua nova unidade, no Edifício Biosphere Health Center, na Asa Norte, com um coquetel que reuniu familiares, amigos e profissionais da área médica na última sexta-feira. Com mais de duas décadas de atuação e um histórico de mais de 100 mil atendimentos, o grupo apresenta um ambiente que combina recursos tecnológicos avançados a uma abordagem centrada no paciente. O espaço foi estruturado para concentrar diferentes etapas do cuidado em um único endereço, incluindo consultas, exames e acompanhamento terapêutico, além de contar com equipe multidisciplinar formada por especialistas com trajetória em instituições de referência no Brasil e no exterior.



Catarina, Rodrigo, Charbele, Jair e Camen Carvalho



João Mariano, Felipe e Amanda Machado, Raquel Cardoso Machado, Ester Cardoso Pereira e Paulo Ribeiro



Osei Akuamoja Júnior, Martin, Naomi e Graça Akuamoja



João, Mercia e Frederico Messias, Maísa e Norma Toledo

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Claudia Salomão e Bruno De Luca



Laiane Douetts e Roberta Mundim

### Essência histórica, estética modernista

A residência projetada por Oscar Niemeyer, localizada na QI 15 do Lago Sul, foi cenário de uma vernissage que reuniu convidados na noite de quinta-feira, em um encontro que homenageou a arquitetura e a memória modernista da capital. Com mailing assinado por Claudia Salomão e Bruno De Luca, o evento recebeu empresários e nomes ligados à arquitetura, ao design e às artes, que percorreram os ambientes da casa restaurada pelo escritório Valéria Gontijo Arquitetos. Considerada uma das obras residenciais mais emblemáticas de Niemeyer em Brasília, a casa continua com características originais do projeto preservadas, como as formas curvas e a integração com o entorno.



Sarah Lopes e Sophia Lopes



Giovana, Augusto e Pedro Moncaio

### Agenda

#### Dança do recomeço

» A sala Martins Pena do Teatro Nacional recebe, na sexta-feira e no sábado, a estreia de *Quando Não Fui Primavera*, performance da Flyer Cia de Dança. Com linguagem contemporânea e abordagem sensível, o espetáculo propõe uma reflexão sobre os ciclos da vida, explorando momentos de pausa, ausência e transformação por meio do movimento. Com sessões às 16h e às 19h, a apresentação convida a plateia a reconhecer a potência dos recomeços. Ingressos disponíveis em [ticketideal.com.br](http://ticketideal.com.br).

#### De volta ao passado

» O late Clube recebe, no sábado, o show *Hits de Todos os Tempos*, da LH & Banda, que retorna ao espaço após apresentação de destaque no ano passado. O grupo reúne músicos do DF em um repertório marcado por releituras de clássicos que atravessam gerações. Com início às 21h, a noite propõe uma imersão musical voltada à memória afetiva do público, combinando pista animada e seleção de sucessos conhecidos. Ingressos disponíveis em [sympla.com.br](http://sympla.com.br).

#### Competição de hipismo

» A Sociedade Hípica de Brasília recebe, neste fim de semana, a Copa Brasília de Hipismo, reunindo cavaleiros e amazonas em uma programação que integra as comemorações pelo aniversário da capital. Com provas que variam de 60cm a 1,35m, incluindo a tradicional disputa da Copa Ouro, a competição convida o público a acompanhar de perto a performance dos atletas em uma das modalidades mais clássicas do cenário esportivo. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)

## » ENTREVISTA / PAULO MAURÍCIO SIQUEIRA, PRESIDENTE DA OAB-DF

Ao *CB.Poder*, o advogado destacou que o Banco de Brasília é um ativo que tem uma função social gigantesca para a população do DF. Ele enfatizou a necessidade de se encontrar uma solução técnica e transparente para a crise

# "Não podemos deixar BRB ser destruído"

» LUANA NOGUEIRA  
» ESPECIAL PARA O CORREIO

A crise do Banco de Brasília (BRB) foi tema do programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. As jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, o presidente da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF),

Paulo Maurício Braz Siqueira, o Poli, falou sobre as tentativas recentes do Governo do Distrito Federal para reforçar o patrimônio do BRB após o rombo causado por operações com o Banco Master. O advogado também destacou a participação da OAB-DF na busca de uma saída e a necessidade de o Governo do Distrito Federal apresentar uma solução técnica, transparente e segura para salvar o BRB.

### Como a OAB-DF tem acompanhado e participado de soluções para a crise do BRB?

A OAB-DF tem participado dos debates desde que começou a discussão dessa crise. O último ato nosso foi oficiar o Governo do Distrito Federal, solicitando informações técnicas que justificariam o porquê de se utilizar aqueles imóveis inicialmente listados para tentar salvar o BRB. Pedimos que fosse feito com urgência. Atrasaram a

resposta, so recebemos a resposta depois que o ex-governador já tinha se desligado do cargo. E, infelizmente, as respostas que foram apresentadas não justificam, não trazem substância técnica para que aqueles imóveis fossem utilizados, principalmente sobre o aspecto dos riscos ambientais, dos riscos fundiários relacionados à área da Serrinha, o que mostra que aquela estratégia nunca poderia ter sido utilizada.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Qual foi a resposta exatamente?

O que mais nos assustou foi o fato de eles dizerem que estava em fase de licenciamento ambiental por apuração, porque o primeiro era antigo, portanto, não atualizado e não capaz de analisar a situação atual. E, portanto, não poderia ser utilizado, teriam que ser feitos novos estudos, novos trabalhos, para, aí, sim, se realizar qualquer tipo de empreendimento ou utilização econômica da área, o que vai contra o interesse do setor privado que se fosse participar do fundo, teria que ter a segurança jurídica e a segurança negocial para se realizar qualquer tipo de transação. Por isso que não era possível. Agora, me parece que não descobrimos isso só depois que houve a mudança do governo. Esse é o problema que a gente não conseguiu entender até

agora, de como é que se edita uma lei distrital, se movimentar a máquina, se faz todo um trabalho como se aquele fosse o caminho da solução e, pouco tempo depois, se descobre que nada daquilo podia ser utilizado.

### O senhor acha que foi a reação da sociedade que causou isso ou por que os imóveis já não poderiam ter sido selecionados?

Nós recebemos a resposta no final da semana passada com uma série de anexos e pouco conteúdo técnico que a gente possa agora já apresentar. Porque me parece que essa estratégia foi mais para tentar salvar um fim de governo e se permanecer com a crise de certa forma estancada, para que quem está na cadeira agora resolva o problema. Não estou aqui defendendo nem

lado A nem lado B. A gente precisa salvar o Banco de Brasília e, para isso, é preciso ter técnica. Não se pode fazer ilações, tentativas sem saber qual vai ser a real consequência. A solução tem que ser técnica e financeira. Não pode ter especulação imobiliária, não pode ter uma situação em que, obviamente, o risco ambiental impedia a utilização daquela área. Hoje, com a resposta que nós recebemos, isso está muito claro: não tem como se oferecer uma área de utilização para fins imobiliários se nem o licenciamento ambiental estava preparado para esse ponto.

### Na sua avaliação, é possível encontrar uma solução para salvar o BRB a curto prazo?

É preciso achar essa solução. Nós não podemos permitir que um



Aponte a câmera para assistir à entrevista completa

ativo tão importante para a população do Distrito Federal seja destruído dessa forma. O BRB tem uma função social gigantesca e os administradores da vez têm que achar essa solução técnica, transparente, mas que traga para nós a garantia de que o BRB não vai sofrer mais com esse tipo de especulação financeira que quase leva o banco a ser quebrado de uma forma inexplicável e inaceitável. Então, eu espero que tenha, e digo mais, não temos alternativa, precisamos que tenha. É preciso se achar uma solução técnica, a gente tem ativos suficientes, o BRB tem um histórico de atuação forte, ele tem folhas de pagamento tanto do GDF como de outras unidades da Federação, ele tem uma força importante no mercado, não tem por que você desistir de um ativo desse tamanho. Agora, não é a qualquer custo, óbvio, precisa haver uma estratégia técnica e mais do que isso, sob o comando dos órgãos de controle que vão dizer se esse é o caminho correto ou não. É isso que a gente espera e tem que haver transparência nesse processo e responsabilidade.

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Atleti e PSG classificados

Atlético de Madrid e Paris Saint-Germain são os primeiros classificados à semifinal da Liga dos Campeões da Europa. Ontem, o Atleti perdeu por 2 x 1 para o Barcelona, mas venceram graças ao 2 x 0 aplicado na ida. Diante do Liverpool, os franceses voltaram a vencer por 2 x 0. Os adversários serão conhecidos hoje, quando o Bayern de Munique pega o Real Madrid, com vantagem de 2 x 1, enquanto o Arsenal duela com o Sporting, com 1 x 0 de frente. Os jogos começam às 16h.

**LIBERTADORES** Segunda rodada da competição continental neste meio de semana expõe movimento inverso no mercado da bola, com técnicos e jogadores brasileiros ganhando protagonismo em clubes sul-americanos fora do eixo tradicional

## Vitrine alternativa

DANILO QUEIROZ

Uma nova geografia do futebol sul-americano está ganhando força dentro da Libertadores da América. A segunda rodada, com partidas distribuídas ao longo do meio de semana (veja toda a programação em Agenda), entra em cena para reforçar um movimento cada vez mais visível: jogadores brasileiros sem espaço no mercado nacional encontrando protagonismo em clubes tradicionais fora do eixo comum de transferências. Inverso ao fluxo histórico do mercado, o cenário abre novas portas para destaque em centros antes inimagináveis. Muitos desses atletas, inclusive, vão rever rivais do país natal em meio aos duelos da fase de grupos.

Alógica do mercado da bola coloca o Brasil como eldorado para jogadores dos vizinhos sul-americanos. O cenário, no entanto, está aberto para brasileiros tomarem o rumo contrário. A edição 2026 tem, pelo menos, oito nomes se destacando nos destinos improváveis. Adversário do Mirassol no jogo de ontem — encerrado após o fechamento desta edição —, a LDU virou casa de Tiago Nunes e Deyverson. Rival de amanhã do Palmeiras, o Sporting Cristal abriga uma legião verde-amarela: Felipe Vizeu, Cris Silva, Gabriel e Gustavo Cazonatti são comandados por Zé Ricardo na equipe peruana. Miguel Silveira (Universitario) e Neto Volpi (Tolima) são outros exemplos do fenômeno.

Herói do título do Palmeiras em 2021, Deyverson é o caso mais chamativo na lista. Mesmo com mercado no país natal, optou por se transferir ao Equador e ser dirigido pelo compatriota Tiago Nunes. O atacante, inclusive, reconhece a escolha de um caminho fora do padrão para os moldes tradicionais. “Foi uma

situação que estava tudo certo para eu vir. Muita gente quer ir para o Brasil, mas o Equador é muito lindo e Quito ainda mais. Não é clichê, é o maior clube do Equador. A equipe mais falada do Equador no Brasil é a LDU”, exemplificou o centroavante, ao justificar a escolha pelo clube semifinalista da edição de 2025 da Libertadores e campeão em 2008.

No caso dos treinadores, o movimento também se fortalece. Com passagens por Flamengo e Vasco, mas com oportunidades reduzidas no Brasil, Zé Ricardo destacou a rapidez do acerto com o Sporting Cristal, em processo marcado por objetividade e oportunidade imediata de trabalho. “Foi tudo muito rápido. Eu tinha feito uma entrevista durante a semana, mostrando um pouquinho do trabalho. Havia outros candidatos. Dias depois, eles me contataram falando que a gente tinha sido aprovado nas etapas iniciais. E foi muito rápido. Em coisa de duas horas, eu já tinha acertado a minha vinda para cá”, citou, em entrevista à ESPN.

Países sul-americanos se transformaram em abrigos para jogadores com poucas oportunidades no cenário nacional. Primo de Tiago Volpi, goleiro com passagens por clubes como São Paulo, Grêmio e atualmente no Bragantino, Neto Volpi ficou pouco no Brasil. A aventura continental começou em 2018. De lá para cá, acumulou passagens pelo América de Cali, o Deportivo Pasto e o Peñarol. Desde 2023, o arqueiro defende o Tolima, equipe pela qual brilhou na fase preliminar da Libertadores. Após ser revelado e não ter sequência no Fluminense, o meia Miguel Silveira assinou com o peruano Universitario.

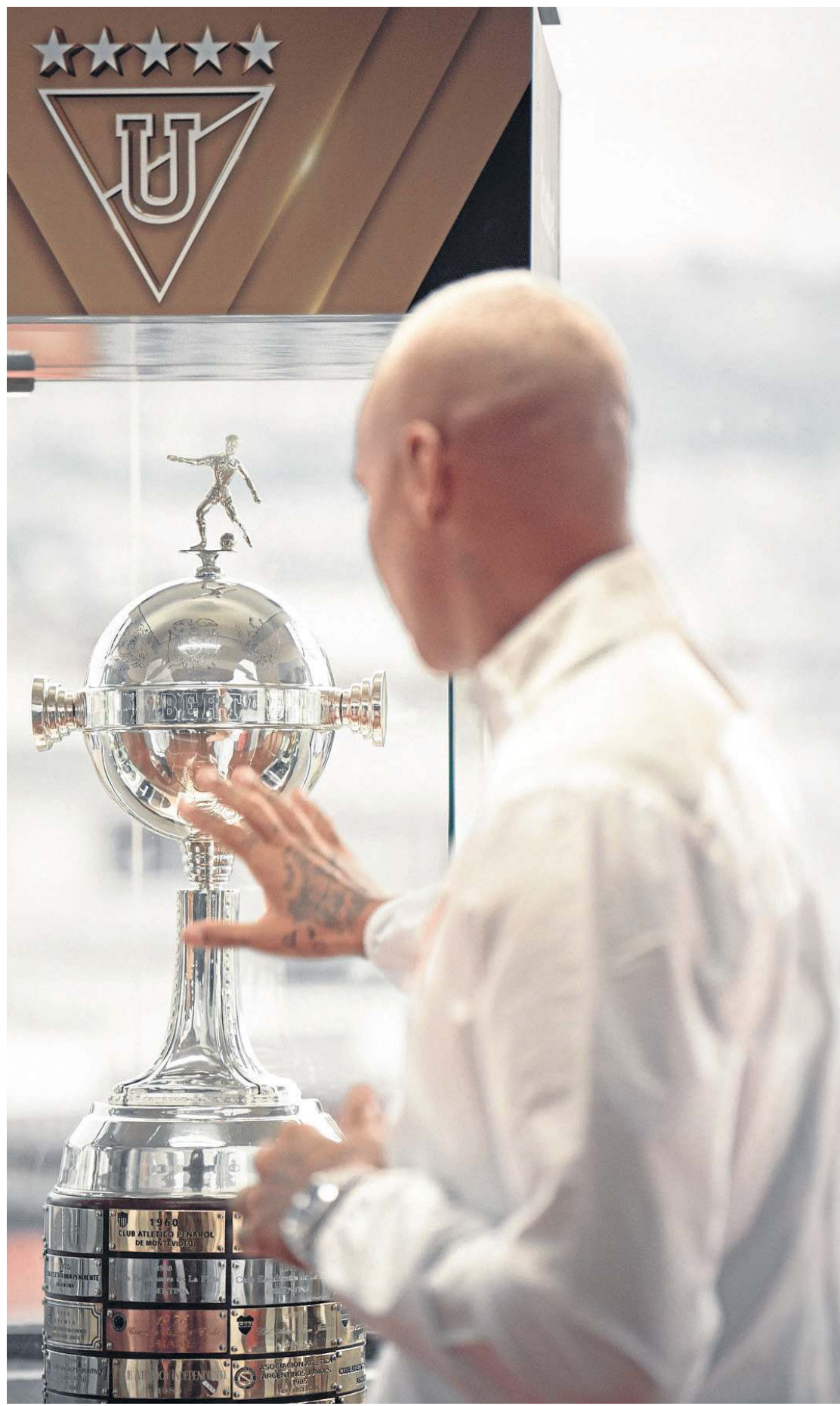
A movimentação evidencia uma mudança de percepção no mercado. Clubes sul-americanos passam a enxergar no jogador brasileiro uma alternativa técnica viável e com

experiência acumulada em competições de alto nível. Autor do gol da vitória do Sporting Cristal na estreia, Felipe Vizeu participou da Libertadores com a camisa do Flamengo. Um dos destaques na campanha responsável por colocar o Mirassol na competição continental de maneira inédita, Gabriel (também com passagem pelo rubro-negro) optou por se aventurar no futebol peruano, ao lado dos compatriotas Cris Silva, zagueiro ex-Flu e Goiás, e Gustavo Cazonatti. O meia revelado pelo Santos, por exemplo, é quem tem mais tempo de casa: chegou ao time em 2024.

No contexto da nova exploração do mercado, a Libertadores amplia o papel além da disputa esportiva. A competição passa a funcionar como vitrine para trajetórias em reconstrução, abrindo espaço para nomes em busca de retomada ou de afirmação fora do ambiente tradicional do futebol brasileiro. A segunda rodada reforça essa tendência em campo, com brasileiros espalhados por diferentes equipes e ligas. O protagonismo fora do país ganha força e consolida uma dinâmica menos previsível. Entre oportunidades e recomeços, a Glória Eterna se transforma em palco de reinvenção, exportando histórias e abrindo novos espaços para os atletas daqui brilharem.

## Jogos do dia

Hoje, três equipes brasileiras entram em campo na segunda rodada da Libertadores. Às 19h, o Cruzeiro busca manter os 100% de aproveitamento contra a Universidad Católica, do Chile, no Mineirão. Chegar aos seis pontos é o mesmo objetivo do Corinthians, às 21h30, diante do Santa Fé, na Neo Química Arena. No mesmo horário, o Fluminense luta pela primeira vitória ante o Independiente Rivadavia, no Maracanã.



Decisivo na conquista da América do Sul pelo Palmeiras em 2021, Deyverson tomou rota inversa e defende a LDU

## AGENDA

**2ª RODADA**  
**Libertadores**  
**Ontem**  
23h LDU x Mirassol

**Hoje**  
19h Cruzeiro x U. Católica  
21h30 Fluminense x Rivadavia  
21h30 Corinthians x Santa Fé

**Amanhã**  
19h Palmeiras x Sporting Cristal  
21h30 Flamengo x Ind. Medellín

**Sul-Americana**  
**Ontem**  
São Paulo 2 x 0 O'Higgins  
Grêmio 1 x 0 Deportivo Riestra  
Vasco 1 x 2 Audax Italiano

Santos 1 x 1 Dep. Recoleta

**Hoje**  
19h Racing x Botafogo

**Amanhã**  
19h Atlético-MG x Juventud  
21h30 Bragantino x Blooming

## SUL-AMERICANA

## Botafogo joga com incerteza

Campeão da Libertadores e do Campeonato Brasileiro em 2024 sob o comando do empresário estadunidense John Textor, o Botafogo está à venda. Nomeada administradora judicial pelos credores da Eagle, a Cork Gully publicou nota no jornal inglês Financial Times. Sob esse cenário, o Glorioso pega o Racing, às 19h, na Argentina, pela segunda roda-

da da Copa Sul-Americana.

Revelado pelo jornalista Lauro Jardim, em O Globo, o anúncio afirma que possui participação em três clubes de futebol e que “coloca à venda os principais ativos da empresa, nomeadamente as suas participações maioritárias”.

Além do Botafogo, lembrado como “um dos clubes mais históricos do Brasil”, o grupo econô-

Vitor Silva/Botafogo



Francim Carvalho busca a primeira vitória como técnico do Glorioso

mico põe no balcão de negócios o RWDM Brussels, “um clube de futebol profissional baseado na Bélgica”; e o francês Olympique Lyonnais, onde joga atualmente o atacante brasileiro Endrick.

O conturbado cenário administrativo coloca ainda mais pressão na partida de hoje do Glorioso. Na primeira rodada da competição continental, na estreia do técnico Francim Carvalho, o Botafogo amargou um empate em casa contra o Caracas, da Venezuela, enquanto Racing bateu o Independiente Petrolero.

## Jogos de ontem

Dois brasileiros ganharam, ontem, na Sul-Americana. No Morumbis, Luciano e Artur construíram o 2 x 0 do São Paulo contra o O'Higgins. Com gol de Amuzu no fim, o Grêmio bateu o Deportivo Riestra, por 1 x 0, na Arena. Vasco e Santos tropeçam em casa. Em São Paulo, o cruzmaltino saiu na frente com Brenner, mas tomou a virada do Audax Italiano: 2 x 1. Na Vila Belmiro, o Peixe marcou com Neymar. No entanto, o Deportivo Recoleta buscou o empate por 1 x 1.

## GAMA

Invicto na Copa Centro-Oeste, o Gama pode garantir classificação antecipada para o mata-mata do torneio regional. Para isso, basta o alviverde ganhar do vice-líder Anápolis, hoje, às 19h30, no Estádio Bezerrão. Os ingressos do jogo custam entre R\$ 15 e R\$ 75, com venda na bilheteria da arena alviverde.

## CAPITAL

O Capital desembarca em Goiânia para enfrentar o Vila Nova hoje, em partida válida pela penúltima rodada da fase de grupos da Copa Centro-Oeste. O duelo, com início às 21h30, é um duelo decisivo para as pretensões das equipes no Grupo A e uma vitória é essencial no desejo de classificação. O jogo terá transmissão do SportyNet, no YouTube.

## NBB

No penúltimo jogo da fase regular do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília levou o líder Franca à prorrogação, mas amargou a segunda derrota em casa na temporada do torneio nacional. Abusando dos erros em momentos importantes, os candangos caíram por 83 x 78. No sábado, os time pega o Bauru, em casa, às 11h15.

## LBF

O Cerrado entrará novamente em quadra hoje, às 19h30, para mais uma partida da Liga de Basquete Feminino (LBF). O jogo diante do São José será em casa, no Sesc Ceilândia, e promete ter casa cheia. Os ingressos são gratuitos. Em quarto, as candangas estão uma posição à frente das adversárias paulistas.

## LFF

O APCEF/ADEF entra em quadra mais uma vez na Liga Feminina de Futsal (LFF) para enfrentar o Patinhas, de Pato Branco (PR). O jogo será hoje no Ginásio da APCEF, no Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 3, a partir das 19h. A equipe brasiliense vem de começo ruim na competição, após perderem por 6 x 0 na estreia contra o tradicional Barateiro.

## BOXE

Enquanto aguarda uma definição da sequência de carreira profissional, Beatriz Ferreira prepara o retorno ao boxe olímpico. Duas vezes medalhista olímpica e campeã mundial, a pugilista se prepara para defender a Bahia na categoria até 60 quilos do Campeonato Brasileiro da modalidade, em Foz do Iguaçu, a partir de 29 de abril.

ESPORTES



Tricampeã sul-americana, Mirelle Leite retorna à capital federal em defesa do título conquistado no ano passado na prova dos 5km e pelo projeto de competir nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028

# Ela tem a força indígena



A atleta pernambucana de 24 anos é natural da reserva de Xukuru, no distrito de Cimbres (PE)

MEL KAROLINE\*

Em 2025, Mirelle Leite veio ao Distrito Federal pela primeira vez para competir na Maratona Brasília. A atleta garantiu o pódio dos 5km da competição. Desta vez, retorna à capital para se divertir e aproveitar a celebração do evento promovido pelo Correio. Familiarizada na cidade, a pernambucana de 24 anos tem um retrospecto positivo em provas no Distrito Federal: primeira nas três disputadas no Planalto Central.

Embaixadora da Neoenergia, Mirelle disputará a Maratona Brasília deste ano com menos responsabilidade. Em recuperação de uma inflamação no quadril sofrida no início do ano, ela fará os 5km com o intuito de aproveitar tudo que a prova disponibilizará aos atletas. Com menos intensidade, a pernambucana voltou aos treinos há pouco tempo. Mesmo assim, não dispensou da agenda estar presente no DF para prestigiar a disputa.

“Quería muito ir para a prova, para bater o recorde, para fazer o meu melhor marco, igual que eu fiz ano passado. Só que dessa vez, eu falei para ele que eu vou mais para se divertir e poder estar lá com a galera”, contou. Pode-se considerar que o Distrito Federal está entre um dos trajetos favoritos da jovem de 24 anos no quesito corrida. Ao **Correio**, Mirelle rasgou elogios sobre as provas disputadas no DF, com apenas um adendo: o clima. Queixa comum de atletas que moram fora.

“Eu amo correr em Brasília”, celebrou. “As corridas que fui eu gostei muito. São muito bem organizadas, o clima é que passa um pouquinho, é bem diferente daqui de São Paulo. O percurso é perfeito, bem plano, tem a hidratação, tem o apoio do pessoal”, elogia.

Natural da reserva de Xukuru, no distrito de Cimbres (PE), a jovem trabalha pelo sonho de ser a

## AGENDA

» **Dia 1** - sábado (18/4)

**Corrida Kids** - 15h

**5km** - 17h

» **Dia 2** - domingo (19/4)

**5km e 10km** - 7h

» **Dia 3** - segunda-feira (20/4)

**5km e 21km** - 6h30

» **Dia 4** - terça-feira (21/4)

3km, 5km, 10km, 21km ou 42km

**Largada:** 5h30 para os 42km 6h para 21km 6h30 para 3km, 5km e 10km

» **Desafio BSB 66 anos:** 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)

» **Desafio JK:** 21km (no dia 20) + 21km (no dia 21)

» **Desafio Brasília sem limites (novidade):** 5km (no dia 18) + 10km (no dia 19) + 21km (no dia 20) + 42km (no dia 21)

» **Inscrições:** [www.brasilcorrida.com.br](http://www.brasilcorrida.com.br)

*“Eu amo correr em Brasília. As corridas que fui eu gostei muito. São muito bem organizadas, o clima é que passa um pouquinho, é bem diferente daqui de São Paulo. O percurso é perfeito, bem plano, tem a hidratação, tem o apoio do pessoal”*

Mirelle Leite, atual campeã dos 5km

primeira atleta indígena brasileira a representar o país nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Focada, ela busca melhorar a performance e adquirir mais conhecimento.

Mirelle tem um intercâmbio marcado com destino aos Estados Unidos ou para a Colômbia, para fazer um “camp” de competições durante um período. “Eu quero agradecer por mais uma oportunidade de poder ir a Brasília, poder participar de mais uma maratona e estar com o pessoal. A Neoenergia

veio para somar e está me dando essa oportunidade também de poder estar em Brasília e está sendo mais reconhecida pelo mundo do esporte”, agradece.

Destaque no atletismo Sul-Americano, a atleta tem grandes conquistas no currículo, como o tricampeonato continental, e títulos nacionais nas categorias sub-18, sub-20 e sub-23.

\* **Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**



**4 DIAS DE COMPETIÇÃO**

**18, 19, 20 E 21 DE ABRIL**

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

**INSCREVA-SE JÁ!**  
**brasilcorrida.com.br**



**CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO**



**Patrocínio:** Neoenergia Brasília, free center, Guará, VIVA, shopping conjunto nacional, BYD, saga, US, UNITY SAÚDE, exame, Rede Américas, GUANABARA, RANCHEIRO, QUATRO FOMERES

**Apoio Gráfico:** POSITIVA, CORREIO BRAZILIENSE

**Promoção:** TV BRASILIA

**Parceria:** Secretaria de Esporte e Lazer, GDF

**Realização:** RANCHEIRO

**HORÓSCOPO**

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Mercúrio ingressa em Áries. A ação, para ser eficiente e não ter de imediato nem tampouco no futuro, precisa de três ingredientes envolvidos, e se um desses faltar, por mais que os resultados sejam aceitáveis, ainda assim a ação terá de ser repetida noutro momento. O primeiro ingrediente é que a ação seja acompanhada da devida percepção de tudo que está envolvido nela e também de suas consequências, tanto quanto haver o ardor do desejo envolvido, pois, é assim que percepção, desejo e ação se sincronizam. O segundo ingrediente é o devido planejamento da ação. E o terceiro e mais difícil ingrediente é que a ação seja empreendida com total desapego pelos resultados, porque se agimos em dependência dos seus frutos continuamos amarrados ao seu destino.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Em geral, os acontecimentos determinam a qualidade do caminho, e de vez em quando somos nós que fazemos acontecer o que pretendemos. Sua alma transita por esse estreito caminho onde faz acontecer o que deseja. Que deseje?

**TOURO**  
21/04 a 20/05

A Vida que lhe outorga sua vida é protetora, mas sua qualidade de proteção às vezes pode parecer um castigo, porque vem na forma de desânimo, já que nessa condição você deixa de ter suficiente vontade de se encerrar.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

A complexidade dos relacionamentos humanos não há de deixar você reticente quanto ao processo de unir suas forças às de outras pessoas, porque ainda que isso traga complicações inusitadas, mesmo assim valerá a pena.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Faça valer sua autoridade, mas com aquele jeitinho que faz parecer que a própria pessoa teve vontade de fazer aquilo e não que você tenha tido de dar um sermão para ela entender. Fundamental é você estar no controle.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Viver aventuras é essencial para a saúde física e psíquica do ser humano, mas a vida civilizada impõe muitas obrigações, que vão desidratando a alma. Agora o cenário fica mais amplo, próprio para as aventuras.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Você não é mais essa pessoa que foi amarrada a certos acontecimentos do passado, mas ainda precisa se convencer disso e se lançar a um futuro cheio de aventuras novas. Procure se livrar desse passado.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Agora é quando se torna importante usar o discernimento para distinguir as pessoas sinceras das falsas, que prometem mundos e fundos, mas que não vão entregar nada. O discernimento é uma função valiosa da mente.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Sempre haverá alguém por aí tentando diminuir outrem, e às vezes é nossa hora de passar por essa experiência. A melhor maneira de dar o troco é ignorar a ignorante atitude de quem tenta diminuir seu valor.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Para aproveitar direito tudo que a vida anda oferecendo a você, é preciso selecionar direito, porque não dá para aproveitar tudo. É como entrar num restaurante e receber o cardápio, você não escolhe tudo, não é?

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Deposite um voto de confiança nos mistérios da vida, porque ainda que esteja acontecendo tanta coisa ao mesmo tempo que seja difícil entender direito o rumo, se você confiar logo surgirá o esclarecimento geral.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

De pequena em pequena mudança vai se operando uma mudança o que beneficiar a você e seus planos. O autocentramento é passageiro, mas fundamental, para poder ajudar depois a outrem.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Cuide dos seus interesses, puxe a sardinha para seu lado, neste momento você precisa priorizar o que beneficiar a você e seus planos. O autocentramento é passageiro, mas fundamental, para poder ajudar depois a outrem.

**MÚSICA**

**A força do punk**



Philippe Seabra, fundador da Plebe Rude, relança autobiografia na Livraria Oto

» JOÃO PEDRO ALVES\*

Em 1980, aos 13 anos, Philippe Seabra foi assistir a um show na extinta lanhonete Food's, na 111 Sul, a convite de André Mueller. Não foram os cabelos espetados ou as camisas rasgadas que despertaram a atenção daquele garoto, mas a sensação de que, "no meio da maçaroca, alguma coisa estava acontecendo", escreve Seabra em *O cara da Plebe*. Na quinta-feira (16/4), a partir de 18h, o cantor relança a autobiografia na Oto Livraria, onde também realiza sessão de autógrafos.

O que "estava acontecendo" era a insurgência de uma geração contra o estado das coisas. A resposta se deu a partir da música. "O punk inspirou um bando de inconformados no meio da savana brasileira, no meio de uma ditadura, num entreposto burocrático chamado Brasília", relembra Seabra, que, depois daquele primeiro show, começou a se dedicar ao violão. Pouco tempo depois, em 1981, Seabra e Mueller fundaram a Plebe Rude.

"O Cara da Plebe basicamente é sobre uma geração que sentia não ter limites e que usou as armas que teve para compor verdadeiros hinos para a abertura democrática. Isso tem ressonância até hoje", afirma o músico.

A trajetória da Plebe, da Legião Urbana e do Capital Inicial, que compuseram a santíssima trindade do rock de Brasília, estão descritas no livro, com histórias nunca contadas. Há também momentos inusitados da família de Seabra, como a aparição do bisavô que tem estátua em Lisboa, do tio que sobreviveu ao porão

de tortura onde o deputado Rubens Paiva foi morto e até alguns personagens anônimos que o moldaram. Para quem é fã do Herbert Vianna e do Renato Russo, comenta Seabra, estão reunidos relatos "pessoais e tocantes".

As adversidades desse percurso também são mencionadas na obra. "Plebe teve os mesmos problemas internos que a maioria das bandas da história tiveram, brigas de ego e intransigência." A mudança com as entradas do guitarrista Clemente e do baterista Marcelo Capucci representou projeto muito distinto. "A intransigência e drogas ficaram para trás. No livro, bordo isso de uma forma elegante", diz Seabra. "A formação original da banda era uma pancada ao vivo, mas não adianta ter uma Ferrari com dois pneus furados", completa.

Philippe Seabra quer ser lembrado para além do *O cara da Plebe*. Ele ressalta, por exemplo, ações voltadas à coletividade, como a iniciativa Rota Brasília Capital do Rock, que mapeou lugares na cidade importantes para a música, o programa semanal na Rádio Justiça FM em que democratiza o acesso à arte. "É a força da música e como isso mudou, e ainda muda, a vida das pessoas. Me use como exemplo. O punk mudou a minha vida."

**SERVIÇO**

Relançamento do livro *O cara da Plebe* (Editora Belas Letras, 640 páginas), de Philippe Seabra, a partir de 18h, na Oto Livraria (302 Norte, bloco E, loja 39, subsolo).

**CRUZADAS**

Presidente de iate clube	Proprietários	Folha de alga do preparo de sushis	Uso de dois ou mais meios para levar a carga ao seu destino
A técnica de elaboração de dicionários	Mau, em inglês		Veste de cozinheiros
Marinheiro experiente			
Provir; originar-se			Vida Alves, atriz
		Artigos de contratos	Silaba de "tanga"
		Desocupado; folgado	
(?) rural: "inchou" as cidades brasileiras	"Marinheiro (?)", canção do Folclore		Órgão regulador do petróleo (BR)
"A (?) Púrpura", livro de Alice Walker		Núcleo; âmago	
		Porto gaúcho	
			Preparar o peru para o Natal
Conceito chave para a pontualidade	Nasceu com o fim da URSS (sigla)		Tipo de cerveja muito comum na Inglaterra
O habitante da Galícia	Antônimo de "caos"		"(?) Se Eu Te Pegou", canção de Michel Teló
	Moleza; fraqueza		
		Rei judeu (Bíblia)	
		Faz carros elétricos	
"My (?) Lady", filme com Rex Harrison		Ilha no Pacífico Sul	
		Aí está (pop.)	
Dentro, em inglês	Não deixar ir adiante		Gafe; fiasco
			Adalgisa Nery, poeta carioca
Sites da internet	Como fica a pupila no escuro		
O quarto planeta do Sistema Solar			
		Fase (?): conceito freudiano	

BANCO 2/in. 3/bad. 4/trair — norl. 6/cosmos — langor. 13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

I	M	P	E	R	A	T	R	I	O		
M	A	R	T	I	R	I	O				
R	E	A	R	P	I	O	N				
G	A	R	R	I	N	C	H	A			
N	E	O	N	S	I	D					
M	A	R	C	H	O	T	E				
A	D	N	A	A	S	I	C	O			
D	E	S	P	I	S	T	A	R	N		
R	A	I	M	F							
T	R	A	N	S	T	O	R	I	O		
B	O	M	E	E	A	T	O	R			
A	F	A	N	A	R	T					
C	O	N	T	R	A	S	S	E	N	S	O

**SUDOKU DE ONTEM**

2	9	1	3	8	7	4	6	5
6	3	7	5	4	2	8	9	1
5	8	4	6	1	9	3	7	2
7	4	3	1	2	6	5	8	9
8	2	6	9	3	5	1	4	7
9	1	5	4	7	8	6	2	3
3	5	9	7	6	4	2	1	8
1	6	8	2	9	3	7	5	4
4	7	2	8	5	1	9	3	6

**#FaçaCoquetel**

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

COQUETEL

**TANTAS Palavras**

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ouçã, ouçã o meu coração...  
Doce noite no cerejal.  
Que bate, que bate...  
Que bate...! Quem está aí?  
Ninguém.  
É simplesmente o meu coração  
que bate,  
Que bate muito forte  
Por causa de ti.

Jacques Prévert

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

4	2							1
1		5	7	2	6			
8				9				
9			8					
		1		7	9	3		
			1	5				
6	4		9		2			8
						9		
				8				3

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

GANHADORA DO PRÊMIO APCA COM UM ESPETÁCULO CRIADO PARA O PÚBLICO DE 0 A 5 ANOS, CLARICE CARDELL ACREDITA QUE A DRAMATURGIA PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA COMPORTA MUITO MAIS QUE ENTRETENIMENTO

## UM TEATRO DE REFERÊNCIA

» NAHIMA MACIEL

Clarice Cardell já fez mais de 18 espetáculos para bebês ao longo de quase quatro décadas de carreira, mas nunca havia feito um que dialogasse tão bem com a primeiríssima infância como *Os peixes não falam*. É essa a sensação da atriz e diretora todas as vezes que apresenta o espetáculo. Esta semana, ela leva a peça para creches da Candangolândia, parte de um trajetória que passou por todos os cantos do DF e cidades brasileiras antes de ganhar o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) com a companhia Primeiro Olhar. Antes de receber o prêmio em cerimônia marcada para maio, Clarice leva *Os peixes não falam* para uma temporada que terá, além do DF, um circuito internacional por México, Argentina e Uruguai, como parte do programa Conexão Cultura.

Essa é a primeira vez que uma obra criada para crianças de 0 a 5 anos ganha uma das mais importantes premiações de teatro do país. É um reconhecimento e, ao mesmo tempo, uma aposta na formação de público por meio de uma linguagem cujo objetivo não é apenas entreter. “Mais feliz do que a minha obra ter recebido essa premiação é saber que, pouco a pouco, nosso trabalho de teatro para a primeira infância ganha relevância”, explica. “Esta obra fala da origem da linguagem, de como é esse processo de começar a falar.”

*Os peixes não falam* nasceu da vontade de pensar em um espetáculo sobre o aprendizado da linguagem e da fala. Foi com a francesa Katy Deville, fundadora do Théâtre de Cuisine, referência no teatro de objetos, que Clarice começou o trabalho. “O teatro de objetos é uma linguagem muito específica, que trabalha com signos e significantes. A Katy nunca tinha feito nada para crianças e fiz uma imersão com ela para a criação desse espetáculo”, conta a diretora e atriz, que também contou com orientação da psicanalista baiana Claudia Mascarenhas, especializada em análise infantil. “Ela foi acompanhando e fazendo algumas provocações, fomos lendo textos de psicanálise sobre como é esse processo de começar a falar”, lembra.

Em *Os peixes não falam*, Clarice está sozinha em cena durante os 35 minutos de duração do espetáculo. Segundo ela, é tudo muito simples e muito limpo. Tudo começa dentro da barriga materna, a origem do personagem que depois segue para cenários representativos das fases da primeira infância. “Ele vai para o mundo do leite, depois para o mundo da terra e aí vêm os primeiros balbucios. Depois, entra nessa palavra mágica que é mãe, que tem a ver com o ato físico de mamar, todas as palavras para mãe em todas as línguas têm a ver com esse movimento da boca, o movimento do ma, que é o mesmo de mamar. Aí passa pelos primeiros gestos, pela primeira palavra, primeira frase e vira canção”, avisa a diretora. Ao final, as crianças são convidadas a subir ao palco para brincar no cenário.

Clarice explica que, embora sempre faça muita pesquisa para criar os espetáculos e invista em aspectos que vão além da estética e do entretenimento, o teatro para a primeira infância é sempre um mistério. “A gente nunca sabe exatamente o que vai acontecer”, revela. Os peixes não falam funcionou bem com os pequenos, mas também trouxe uma surpresa em relação às crianças do Transtorno do Espectro Autista (TEA). “Surpreendeu o fato de terem ficado na apresentação até o final. São públicos que, se não estão conectados, vão embora. Não tem o espaço da convenção de que as pessoas, se não curtem, ficam e aplaudem com tédio. Se um bebê não gosta, ele chora e quer ir embora. É uma resposta muito honesta, é um grande teste de fogo”, garante. No caso

desse espetáculo, a diretora notou não apenas que as crianças ficavam até o fim, mas balbuciavam junto com ela as sonoridades do espetáculo.

Clarice explica que não é simples trabalhar em teatro para a primeira infância. Não, pelo menos, quando se investe em pesquisa. “Não é um território de feitos e coisas coloridas para chamar a atenção. Meu caminho passa por um entendimento de uma dramaturgia que fale de questões essenciais que dialoguem com essas crianças”, diz. No caso de *Os peixes não falam*, esse caminho passou pela psicanálise e pela utilização de todos os instrumentos oferecidos pelo teatro, como música, luz e estética, mas também a identificação de temas capazes de fisgar a atenção dos pequenos. “Isso faz parte da pesquisa e de ter uma escuta fina dessas crianças no antes, durante e depois do espetáculo para poder, efetivamente, fazer um diálogo que trabalhe com cultura e não com entretenimentos puro e simples”, ensina Clarice.

Nascida no Rio de Janeiro, Clarice veio para Brasília ainda criança. Fez bacharelado em teatro na Universidade de Brasília (UnB) e, em 1998, foi para a Espanha fazer uma pós-graduação. Ficou 18 anos por lá e fundou a companhia La casa incierta, que se tornou uma referência no teatro para bebês. Em 2013, de volta ao Brasil, continuou a investir em espetáculos para crianças entre 0 e 5 anos. Sete anos depois, encerrou a companhia trazida da Espanha e criou a Primeiro Olhar, também responsável pelo festival de mesmo nome. Em seguida viria a Bebelume, produtora de filmes para crianças e de material pedagógico, além de uma mostra de cinema para o público infantil.

Hoje, aos 54 anos, Clarice celebra o fato de Brasília ter se tornado uma referência nesse tipo de teatro. “O DF teve um boom de artistas que trabalham com a primeira infância e, hoje, é um polo de produção de qualidade, sem nenhuma sombra de dúvida. Isso é um patrimônio que vem de muitas frentes”, explica. As muitas frentes são, além do festival Primeiro Olhar, o envolvimento na criação de políticas públicas para a área, como editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e a participação no Plano Nacional pela Primeira Infância, e um conjunto de atividades que fomentou o movimento. “As creches começaram a se acostumar a receber obras, o público começou a acreditar que tem obras para a primeira infância e isso começou a provocar os artistas a trabalharem para a primeira infância”, acredita a diretora.

Clarice Cardell no espetáculo *Os peixes não falam*, da companhia Primeiro Olhar



# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 15 de abril de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**
**IMÓVEIS**  
COMPRA E  
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

**1.2 APARTAMENTOS**
**ÁGUAS CLARAS**
**1 QUARTO**
**CLASSIFICADOS**

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**1.2** **ÁGUAS CLARAS**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**
**QUITINETES**
**CLASSIFICADOS**

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**1.2** **ASA SUL**
**ASA SUL**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

**CRUZEIRO**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND. QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**
**3 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**2 QUARTOS**
**RITA LANDIM LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2** **RIACHO FUNDO**
**RIACHO FUNDO**
**2 QUARTOS**
**QS 25 RF II** Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

**SAMAMBAIA**
**2 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**
**2 QUARTOS**
**INVEST FLAT VENDE**

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**
**2 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01** Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**1.3 CASAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**1.3** **ÁGUAS LINDAS**
**ÁGUAS LINDAS**
**2 QUARTOS**
**ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS GO** Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceito carro. Tr: 61 99226-4020

**CIDADE OCIDENTAL**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**QDAC Alphaville** Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m<sup>2</sup> de área construída em um terreno de esquina com 703 m<sup>2</sup>, espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

**CRUZEIRO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**GAMA**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**LAGO NORTE**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**3 QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE 3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**1.3** **PARK WAY**
**PARK WAY**
**4 OU MAIS QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**RITA LANDIM VENDE**

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**PLANO EMPREEND. QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4 LOJAS E SALAS**
**LOJAS**
**SUDOESTE**
**TRATO FEITO IMÓV CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**VICENTE PIRES**
**MEU IMÓVEL IMOB R 08** chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**1.4** **ÁGUAS CLARAS**
**SALAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**SUDOESTE**
**INVEST FLAT LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**
**ASA NORTE**
**TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**1.5** **LAGO NORTE**
**LAGO NORTE**
**J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**OUTROS ESTADOS**
**VENDO**
**CAVALCANTE-GO** Lindíssimo terreno 12hec. escriturado ao pé do morro, há 8Km de Cavalcante (Chapada dos Veadeiros) GO 241 (asfalto), vista c/mirante 360 graus. Tr: Zap 62 99967-4507

**VENDO**
**CAVALCANTE-GO** Lindíssimo terreno 12hec. escriturado ao pé do morro, há 8Km de Cavalcante (Chapada dos Veadeiros) GO 241 (asfalto), vista c/mirante 360 graus. Tr: Zap 62 99967-4507

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**
**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**
**VENDE-SE CHACARA**

1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

**VENDO OU TROCO** Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

 OS MELHORES  
REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 1939 IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?**
**TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!**

**(62) 98280-1111**

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**ASA NORTE**

**3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

**2.2 ASA SUL**

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ANUNCIE O SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:**

**61 3342-1000**

**CLASSIFICADOS**

**2.2 GUARÁ**

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002


**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**SUDESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!


**2.3 RECANTO DAS EMAS**

**2.3 CASAS**

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDESTE**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**2.3 TAGUATINGA**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**GUARÁ**

**QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495**

**QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495**

**SALAS**

**ASA SUL**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**J RIBEIRO ALUGA** SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**J RIBEIRO ALUGA** SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motos**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED** Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**AUTOCRED** Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED** TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**VOLKS**

**AUTOCRED VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**3.2 JEEP**

**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

**FABRICANTES**

**JEEP**

**AUTOCRED** RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.4 DINHEIRO E FINANÇAS**

**5.4 OPORTUNIDADES**

**CRÉDITO**

**DINHEIRO E FINANÇAS**

**DINHEIRO NA HORA** DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**5.7 TURISMO E LAZER**

**NEGÓCIOS**

**CLUBE**

**VENDO TÍTULO IATE CLUBE DE BRASÍLIA.** Tr: 61 98157-9961

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

**NIKE PARAIBANA** 21 ANOS Uma das Periguetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

**MASSAGEM RELAX**

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**DETRAN DF**

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
 DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

**AVISO DE ABERTURA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025**  
 Processo 00055-00022517/2025-07. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico nº 90012/2025, no dia 30/04/2026, às 09h. Objeto: contratação de empresa especializada em locação de Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) do tipo móvel e fixo. Valor: R\$ 46.410.662,40. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detrans.gov.br/> e no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Mais informações pelo e-mail: [licitacao@detrans.gov.br](mailto:licitacao@detrans.gov.br). Brasília/DF, 14 de abril de 2026.

**ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE**  
 Pregoeiro

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A** | CNPJ: 00.000.208/0001-00

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**GDF**

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia **22 de abril de 2026 às 10 horas**, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sobre proposta de aumento do capital social e alteração do artigo 13 do Estatuto Social.

b) Deliberar sobre a homologação de membros nomeados para o Conselho de Administração.

**Instruções Gerais**

O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" <https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm>, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico [ri@brb.com.br](mailto:ri@brb.com.br), em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **20/04/2026**, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico [ri@brb.com.br](mailto:ri@brb.com.br).

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia **18/04/2026** (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

- Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.
- Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para [ri@brb.com.br](mailto:ri@brb.com.br).

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores. Brasília – DF, 31 de março de 2026.

Raphael Vianna de Menezes - **Presidente do Conselho de Administração.**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026**

Objeto: Registro de preços para aquisição de ativos de rede. Data da sessão pública: 04 de maio de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) e [www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br).

**Brasília, 15 de abril de 2026**  
**MARCOS FRANÇA SOARES**  
 Coordenador de Licitações e Contratos

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico n. 90040/2026**

**OBJETO:** Aquisição de mesas digitalizadoras, novas e para primeiro uso.

**DATA DA ABERTURA:** 29/04/2026, às 10h.

**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: [www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br) e [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**  
 Pregoeiro

**SENADO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 90035/2026**

**OBJETO:** Contratação de empresa para a prestação de serviços de suporte técnico Qlik Support, incluindo updates e upgrades para o ambiente QlikView já existente no Senado Federal durante o período de 24 (vinte e quatro) meses, para a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado Federal.

**ABERTURA:** 04/05/2026, às 09h30, pelo sistema [Compras.gov.br](http://Compras.gov.br).

**EDITAL E INFORMAÇÕES:** [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**Felipe Guimarães Côrtes**  
 Pregoeiro

**GOVERNO DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico (SRP) nº 90076/2026**  
**UASG: 158143**

**Nº PROCESSO:** 23098.000176.2025-91. **OBJETO:** Eventual Aquisição de insumos para produção e alimentação animal e processamento de produtos de origem animal, para o Instituto Federal de Brasília – IFB.

**Edital:** 12/2026 Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/04/2026 às 08:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Esclarecimentos:** e-mail: [licitacoes@ifb.edu.br](mailto:licitacoes@ifb.edu.br).

**Adão de Souza Aguiar**  
 Agente da Contratação

**GOVERNO DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico (SRP) nº 90076/2026**  
**UASG: 158143**

**Nº PROCESSO:** 23098.000176.2025-91. **OBJETO:** Eventual Aquisição de insumos para produção e alimentação animal e processamento de produtos de origem animal, para o Instituto Federal de Brasília – IFB.

**Edital:** 12/2026 Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/04/2026 às 08:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Esclarecimentos:** e-mail: [licitacoes@ifb.edu.br](mailto:licitacoes@ifb.edu.br).

**Adão de Souza Aguiar**  
 Agente da Contratação

**GOVERNO DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico (SRP) nº 90076/2026**  
**UASG: 158143**

**Nº PROCESSO:** 23098.000176.2025-91. **OBJETO:** Eventual Aquisição de insumos para produção e alimentação animal e processamento de produtos de origem animal, para o Instituto Federal de Brasília – IFB.

**Edital:** 12/2026 Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/04/2026 às 08:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Esclarecimentos:** e-mail: [licitacoes@ifb.edu.br](mailto:licitacoes@ifb.edu.br).

**Adão de Souza Aguiar**  
 Agente da Contratação

**GOVERNO DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico (SRP) nº 90076/2026**  
**UASG: 158143**

**Nº PROCESSO:** 23098.000176.2025-91. **OBJETO:** Eventual Aquisição de insumos para produção e alimentação animal e processamento de produtos de origem animal, para o Instituto Federal de Brasília – IFB.

**Edital:** 12/2026 Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/04/2026 às 08:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Esclarecimentos:** e-mail: [licitacoes@ifb.edu.br](mailto:licitacoes@ifb.edu.br).

**Adão de Souza Aguiar**  
 Agente da Contratação

**GOVERNO DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico (SRP) nº 90076/2026**  
**UASG: 158143**

**Nº PROCESSO:** 23098.000176.2025-91. **OBJETO:** Eventual Aquisição de insumos para produção e alimentação animal e processamento de produtos de origem animal, para o Instituto Federal de Brasília – IFB.

**Edital:** 12/2026 Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/04/2026 às 08:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Esclarecimentos:** e-mail: [licitacoes@ifb.edu.br](mailto:licitacoes@ifb.edu.br).

**Adão de Souza Aguiar**  
 Agente da Contratação

**GOVERNO DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico (SRP) nº 90076/2026**  
**UASG: 158143**

**Nº PROCESSO:** 23098.000176.2025-91. **OBJETO:** Eventual Aquisição de insumos para produção e alimentação animal e processamento de produtos de origem animal, para o Instituto Federal de Brasília – IFB.

**Edital:** 12/2026 Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/04/2026 às 08:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Esclarecimentos:** e-mail: [licitacoes@ifb.edu.br](mailto:licitacoes@ifb.edu.br).

**Adão de Souza Aguiar**  
 Agente da Contratação

**GOVERNO DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico (SRP) nº 90076/2026**  
**UASG: 158143**

**Nº PROCESSO:** 23098.000176.2025-91. **OBJETO:** Eventual Aquisição de insumos para produção e alimentação animal e processamento de produtos de origem animal, para o Instituto Federal de Brasília – IFB.

**Edital:** 12/2026 Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/04/2026 às 08:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Esclarecimentos:** e-mail: [licitacoes@ifb.edu.br](mailto:licitacoes@ifb.edu.br).

**Adão de Souza Ag**

**6.1** NÍVEL BÁSICO

**6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**MASSAGISTA** Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

NÍVEL MÉDIO

**ATENDENTE DE LOJA CHOCOLATES KOPENHAGEN** Contrata c/ experiência em cafeteria, padaria e atendimento ao público. Shopping Conjunto Nacional - Brasília-DF. Salário a combinar. VT + VA. Enviar CV para e-mail: kopenhagensapark@gmail.com ou Whatsapp (61) 99465-3000

**COMUNICAÇÃO VISUAL** **CONTRATA** Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**PRECISA-SE** **MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL** e Motorista c/ experiência em cargas. Tr: (61) 99979-8210

**PRECISA-SE** **MASSAGISTA** com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

**CONTRATA-SE** **MOTORISTA/ ENTREGADOR** com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

**A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br**

**PRECISA-SE** **MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL** e Motorista c/ experiência em cargas. Tr: (61) 99979-8210

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**RECEPCIONISTA CLÍNICA CEFISIO** Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV: contatocetfi@gmail.com

**CONTRATA-SE** **VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA** na área de piscinas. Ensino médio completo. Enviar currículo no WhatsApp (61) 99649-8425.

**TÉCNICO INFORMÁTICA** c/ exper. R\$ 2.500, + VT Local: A.Norte CV: rh.rmctec@gmail.com

**7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal**  
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,  
ED. Mirante, Loja 01, Sobradinho  
CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

### EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARIA DALVA CALDAS MORAIS, brasileira, solteira, empregada doméstica, CPF nº 004.31471-90, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 16 de julho de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nº R.7 na matrícula nº 28.762 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 101 do Bloco F2, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 402 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.406,65, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

**7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal**  
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,  
ED. Mirante, Loja 01, Sobradinho  
CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

### EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARLENE PEREIRA DA SILVA, brasileira, solteira, comerciante, RG nº 2.852.714 SSP-DF, CPF nº 472.872.847-15, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 18 de junho de 2012, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nº R.3 na matrícula nº 9.039 desta Serventia, referente ao Lote nº 18 do Conjunto A da Quadra 07, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 23.974,93, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

## EDITAL

### 7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei Federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei Federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "VERSALLES", com definição de 161 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 5.412,4 hectares, confronta ao norte e ao leste com área de preservação ambiental e com a matrícula nº 22.224, e ao sul e ao oeste com a matrícula nº 22.224, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-1, de coordenadas N=8.268.467,2800 e E=196.171,7700, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 9,821m e 128°13'21,7" até o vértice P-2 de coordenadas N=8.268.461,2000 e E=196.179,4900; 25,536m e 184°15'52,6" até o vértice P-3 de coordenadas N=8.268.435,7200 e E=196.177,5900; 15,541m e 190°53'53,2" até o vértice P-4 de coordenadas N=8.268.420,4500 e E=196.174,6500; 10,999m e 149°10'12,7" até o vértice P-5 de coordenadas N=8.268.411,0000 e E=196.180,2900; 2,567m e 165°48'05,0" até o vértice P-6 de coordenadas N=8.268.408,5100 e E=196.180,9200; 2,480m e 182°04'42,2" até o vértice P-7 de coordenadas N=8.268.406,0300 e E=196.180,8300; 11,410m e 194°45'59,8" até o vértice P-8 de coordenadas N=8.268.394,9900 e E=196.177,9200; 9,643m e 209°49'59,9" até o vértice P-9 de coordenadas N=8.268.386,6200 e E=196.173,1200; 10,386m e 217°27'15,5" até o vértice P-10 de coordenadas N=8.268.378,3700 e E=196.166,8000; 1,408m e 132°24'37,8" até o vértice P-11 de coordenadas N=8.268.377,4200 e E=196.167,8400; 11,164m e 222°18'54,4" até o vértice P-12 de coordenadas N=8.268.369,1600 e E=196.160,3200; 0,890m e 124°56'21,5" até o vértice P-13 de coordenadas N=8.268.368,6500 e E=196.161,0500; 6,004m e 214°00'26,8" até o vértice P-14 de coordenadas N=8.268.363,6700 e E=196.157,6900; 3,387m e 125°45'14,0" até o vértice P-15 de coordenadas N=8.268.361,6900 e E=196.160,4400; 15,831m e 206°08'40,2" até o vértice P-16 de coordenadas N=8.268.347,4700 e E=196.153,4600; 7,647m e 225°38'07,4" até o vértice P-17 de coordenadas N=8.268.342,1200 e E=196.147,9900; 6,211m e 138°43'07,3" até o vértice P-18 de coordenadas N=8.268.337,4500 e E=196.152,0900; 30,781m e 230°01'05,5" até o vértice P-19 de coordenadas N=8.268.317,6600 e E=196.128,4900; 3,948m e 185°48'41,8" até o vértice P-20 de coordenadas N=8.268.313,7300 e E=196.128,0900; 6,382m e 153°35'43,4" até o vértice P-21 de coordenadas N=8.268.308,0100 e E=196.130,9300; 10,604m e 245°26'23,3" até o vértice P-22 de coordenadas N=8.268.303,6000 e E=196.121,2800; 18,436m e 155°54'29,5" até o vértice P-23 de coordenadas N=8.268.286,7600 e E=196.128,8100; 17,196m e 161°06'44,3" até o vértice P-24 de coordenadas N=8.268.270,4800 e E=196.134,3800; 12,222m e 152°13'10,6" até o vértice P-25 de coordenadas N=8.268.259,6600 e E=196.140,0800; 13,245m e 134°01'18,1" até o vértice P-26 de coordenadas N=8.268.250,4500 e E=196.149,6100; 13,843m e 146°25'28,9" até o vértice P-27 de coordenadas N=8.268.238,9100 e E=196.157,2700; 13,190m e 163°35'00,6" até o vértice P-28 de coordenadas N=8.268.226,2500 e E=196.161,0000; 5,963m e 152°39'42,8" até o vértice P-29 de coordenadas N=8.268.220,9500 e E=196.163,7400; 1,504m e 177°25'32,9" até o vértice P-30 de coordenadas N=8.268.219,4464 e E=196.163,8076; 2,153m e 209°13'53,8" até o vértice P-31 de coordenadas N=8.268.217,5665 e E=196.162,7556; 11,836m e 244°12'16,6" até o vértice P-32 de coordenadas N=8.268.212,4131 e E=196.152,0931; 11,937m e 245°10'18,5" até o vértice P-33 de coordenadas N=8.268.207,3977 e E=196.141,2528; 10,585m e 243°54'21,6" até o vértice P-34 de coordenadas N=8.268.202,7392 e E=196.131,7411; 14,275m e 245°49'11,3" até o vértice P-35 de coordenadas N=8.268.196,8888 e E=196.118,7133; 17,484m e 245°53'43,1" até o vértice P-36 de coordenadas N=8.268.189,7439 e E=196.102,7422; 19,860m e 245°22'57,4" até o vértice P-37 de coordenadas N=8.268.181,4662 e E=196.084,6766; 13,492m e 245°41'54,6" até o vértice P-38 de coordenadas N=8.268.175,9104 e E=196.072,3727; 30,539m e 245°29'28,3" até o vértice P-39 de coordenadas N=8.268.163,2344 e E=196.044,5691; 16,258m e 245°16'06,6" até o vértice P-40 de coordenadas N=8.268.156,4285 e E=196.029,7934; 4,440m e 155°15'50,4" até o vértice P-41 de coordenadas N=8.268.156,0289 e E=196.029,9775; 9,736m e 245°54'57,2" até o vértice P-42 de coordenadas N=8.268.152,0537 e E=196.021,0842; 20,045m e 246°24'02,5" até o vértice P-43 de coordenadas N=8.268.144,0241 e E=196.002,7046; 14,048m e 245°09'47,2" até o vértice P-44 de coordenadas N=8.268.138,1198 e E=195.989,9481; 45,912m e 246°02'16,8" até o vértice P-45 de coordenadas N=8.268.119,4628 e E=195.947,9689; 12,887m e 244°59'33,7" até o vértice P-46 de coordenadas N=8.268.114,0120 e E=195.936,2835; 27,009m e 246°06'45,4" até o vértice P-47 de coordenadas N=8.268.103,0686 e E=195.911,5736; 21,788m e 245°15'14,4" até o vértice P-48 de coordenadas N=8.268.093,9431 e E=195.891,7752; 0,139m e 154°56'36,2" até o vértice P-49 de coordenadas N=8.268.093,8169 e E=195.891,8342; 14,612m e 244°56'20,8" até o vértice P-50 de coordenadas N=8.268.087,6238 e E=195.878,5898; 20,939m e 329°24'19,8" até o vértice P-51 de coordenadas N=8.268.105,6581 e E=195.867,9267; 0,094m e 238°24'40,7" até o vértice P-52 de coordenadas N=8.268.105,6101 e E=195.867,8455; 29,027m e 329°11'47,4" até o vértice P-53 de coordenadas N=8.268.130,5565 e E=195.852,9724; 12,178m e 328°30'01,4" até o vértice P-54 de coordenadas N=8.268.140,9460 e E=195.846,6058; 28,828m e 328°59'54,2" até o vértice P-55 de coordenadas N=8.268.165,6701 e E=195.831,7491; 6,131m e 357°20'10,7" até o vértice P-56 de coordenadas N=8.268.167,2822 e E=195.831,6741; 1,585m e 13°39'02,9" até o vértice P-57 de coordenadas N=8.268.168,8238 e E=195.832,0485; 29,822m e 48°03'18,7" até o vértice P-58 de coordenadas N=8.268.188,7687 e E=195.854,2425; 0,307m e 137°38'59,3" até o vértice P-59 de coordenadas N=8.268.188,5415 e E=195.854,4496; 15,343m e 47°26'47,8" até o vértice P-60 de coordenadas N=8.268.198,9237 e E=195.865,7586; 0,073m e 318°12'15,5" até o vértice P-61 de coordenadas N=8.268.198,9784 e E=195.865,7097; 15,626m e 48°13'45,8" até o vértice P-62 de coordenadas N=8.268.209,3936 e E=195.877,3705; 0,356m e 318°11'19,3" até o vértice P-63 de coordenadas N=8.268.209,6589 e E=195.877,1332; 5,979m e 50°04'55,2" até o vértice P-64 de coordenadas N=8.268.213,4976 e E=195.881,7213; 3,556m e 47°51'00,4" até o vértice P-65 de coordenadas N=8.268.215,8853 e E=195.884,3592; 0,139m e 317°49'54,5" até o vértice P-66 de coordenadas N=8.268.215,9882 e E=195.884,2660; 6,071m e 47°27'06,8" até o vértice P-67 de coordenadas N=8.268.220,0957 e E=195.888,7410; 8,173m e 48°17'09,6" até o vértice P-68 de coordenadas N=8.268.225,4298 e E=195.894,6394; 22,653m e 48°11'04,9" até o vértice P-69 de coordenadas N=8.268.240,5418 e E=195.911,8322, deste segue por limite de divisa confrontando com o, com as seguintes distâncias e azimutes; 33,119m e 47°43'05,2" até o vértice P-70 de coordenadas N=8.268.262,8366 e E=195.936,3494; 14,025m e 49°23'45,6" até o vértice P-71 de coordenadas N=8.268.271,9699 e E=195.947,0039, deste segue por limite de divisa confrontando com o, com as seguintes distâncias e azimutes; 0,322m e 317°40'46,9" até o vértice P-72 de coordenadas N=8.268.272,2081 e E=195.946,7870, deste segue por limite de divisa confrontando com o, com as seguintes distâncias e azimutes; 16,082m e 47°40'53,8" até o vértice P-73 de coordenadas N=8.268.283,0417 e E=195.958,6853; 8,320m e 51°05'13,9" até o vértice P-74 de coordenadas N=8.268.288,2707 e E=195.965,1627; 32,198m e 47°32'52,1" até o vértice P-75 de coordenadas N=8.268.310,0165 e E=195.988,9339; 0,087m e 137°39'50,8" até o vértice P-76 de coordenadas N=8.268.309,9524 e E=195.988,9923; 15,843m e 47°54'23,0" até o vértice P-77 de coordenadas N=8.268.320,5786 e E=196.000,7552; 25,009m e 47°47'46,7" até o vértice P-78 de coordenadas N=8.268.337,3890 e E=196.019,2921; 0,131m e 136°30'59,0" até o vértice P-79 de coordenadas N=8.268.337,2940 e E=196.019,3822; 5,818m e 48°48'42,5" até o vértice P-80 de coordenadas N=8.268.341,1276 e E=196.023,7631; 0,368m e 317°02'16,4" até o vértice P-81 de coordenadas N=8.268.341,3968 e E=196.023,5124; 12,032m e 48°20'46,3" até o vértice P-82 de coordenadas N=8.268.349,3984 e E=196.032,5078; 4,068m e 51°51'57,6" até o vértice P-83 de coordenadas N=8.268.351,9120 e E=196.035,7096; 15,613m e 47°16'04,1" até o vértice P-84 de coordenadas N=8.268.362,5126 e E=196.047,1844; 15,720m e 48°08'24,4" até o vértice P-85 de coordenadas N=8.268.373,0088 e E=196.058,8991; 15,443m e 47°39'23,8" até o vértice P-86 de coordenadas N=8.268.383,4172 e E=196.070,3204; 15,231m e 48°40'11,6" até o vértice P-87 de coordenadas N=8.268.393,4814 e E=196.081,7641; 15,706m e 48°26'00,4" até o vértice P-88 de coordenadas N=8.268.403,9083 e E=196.093,5221; 15,399m e 47°17'05,5" até o vértice P-89 de coordenadas N=8.268.414,3604 e E=196.104,8430; 15,571m e 48°22'09,5" até o vértice P-90 de coordenadas N=8.268.424,7104 e E=196.116,4879; 23,569m e 47°49'32,9" até o vértice P-91 de coordenadas N=8.268.440,5436 e E=196.133,9653; 10,190m e 47°20'17,9" até o vértice P-92 de coordenadas N=8.268.447,4531 e E=196.141,4631; 13,513m e 48°29'48,5" até o vértice P-93 de coordenadas N=8.268.456,4130 e E=196.151,5893; 1,439m e 98°44'01,7" até o vértice P-94 de coordenadas N=8.268.456,1943 e E=196.153,0129; 8,528m e 48°22'51,6" até o vértice P-95 de coordenadas N=8.268.461,8618 e E=196.159,3921; 5,083m e 76°08'29,8" até o vértice P-96 de coordenadas N=8.268.463,0800 e E=196.164,3300; 8,539m e 60°33'16,6" até o vértice P-1, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGR e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 10 de abril de 2026.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos  
Oficial de Registro



# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade  
Sigilo absoluto.

**197**

**7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal**  
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,  
ED. Mirante, Loja 01, Sobradinho  
CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

### EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARIA ELISANGELA DE CARVALHO FERREIRA, brasileira, solteira, auxiliar em escritório, CNH nº 00041899733 DETRAN-DF, CPF nº 785.975.791-53, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 23 de novembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nº R.8 na matrícula nº 26.037 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 02 do Bloco E2, a ser edificado no Lote nº 05 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RAXXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.132,83, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

# ANUNCIE CONOSCO!

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**  
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE